...undado em 1930 — ANO XXXVII — N.º 13 559

Edição de hoje: 2 seções: 20 páginas

Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: Cr$ 200 — Domingos: Cr$ 300
São Paulo (Capital) e Brasília:
Dias úteis: Cr$ 300 — Domingos: Cr$ 400
Demais Estados:
Dias úties: Cr$ 300 — Domingos: Cr$ 500

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Diário de Notícias

Fundador: ORLANDO DANTAS

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPO: ... com ... Possibilidade de trovoada à tarde

TEMPERATURA: Em pouca elevação

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM:

Penha	29.2—21.5	Praça Quinze	27.9—22.5
Laranjeiras	29.5—21.5	J. Botânico	28.0—20.7
Eng. de Dentro	28.3—21.3	Serv. Geográf.	30.3—21.6
B. de Corumbá	28.4—20.7	Alto B. Vista	26.8—18.9

RIO DE JANEIRO — 3ª-feira, 31 de Janeiro de 1967

Paz Une Papa a Podgorny

VATICANO, 30 — Os graves problemas do mundo aproximam os extremos. Paulo VI recebeu, hoje, na Biblioteca privada do Vaticano, o presidente soviético Nikolai Podgorny. Foi o primeiro encontro entre um Papa e um chefe de Estado Comunista, onde discutiram a paz mundial, a guerra do Vietnam e o problema dos católicos na URSS. Conversaram pouco mais de uma hora e o Santo Padre tratou, também, da presença da vida religiosa nos territórios da União Soviética. (R.).

Banho de Mar Foi Proibido

Copacabana, Praia Vermelha, Ipanema e Leblon estão interditadas para banhos de mar. A determinação partiu da SURSAN, considerando que as elevatórias de esgôto, com a falta de energia elétrica, não funcionam regularmente, poluindo as praias, no interior da baía. Entretanto, Recreio dos Bandeirantes, São Conrado e Barra da Tijuca continuam em boas condições. Nas praias contaminadas, a freqüência já diminuiu, nos últimos dias, em 60%. — **Página 6**.

Racionamento Mais 90 Dias

O racionamento de energia elétrica continuará por mais três meses. A informação é do secretário de Serviços Públicos, ao revelar que os cariocas estão recebendo, apenas, 40% do abastecimento, o que corresponde a 320/340 megawatts. O general Milton Gonçalves culpou o govêrno federal pela crise «porque não transformou a ciclagem do Rio, de 50 para 60». Enquanto isso, as classes produtoras gritam contra a falta de luz. **Página 7**.

Carne Também na Correção

A carne poderá entrar no sistema de aumentos pela correção monetária, segundo o «DN» apurou, ontem, na SUNAB, onde representantes dos frigoríficos reuniram-se com o sr. Guilherme Borghof, reivindicando, de início, a liberação do produto controlado, atualmente, em Cr$ 1.050. Por outro lado, o leite será majorado para Cr$ 305 o litro, caso os governos estaduais não concedam a isenção do Impôsto de Circulação no alimento. **Página 6**.

COSTA E SILVA ANALISA FRACASSOS E DIZ: TIRO O BRASIL DA DEPRESSÃO

«Estou determinado a tirar o Brasil de uma depressiva situação econômica», disse, ontem, em Nova York, o marechal Costa e Silva. Atribuiu o fracasso do govêrno Castelo Branco na tentativa de reduzir a inflação, em 66, a menos de 50% ao sr. Ademar de Barros — que não citou nominalmente — e a problemas com as colheitas. Mas — «com o sacrifício do povo» —, revelou sua esperança de conter, em 67, o índice inflacionário entre 20 e 30%. Às vésperas de seu regresso ao Brasil — que ocorrerá amanhã —, o eleito, segundo revela Ibrahim Sued, em correspondência exclusiva para o «DN», definiu sua posição, ante o capital estrangeiro. O Brasil — disse o marechal Costa e Silva — o acolhe de braços abertos, mas dentro dos limites da soberania e da independência nacional e da própria proteção ao capital brasileiro. «Não mendigaremos», acentuou. E fixou seu ponto de vista, ante a atual política econômico-financeira: manutenção, com correção dos erros. Seus contatos, ontem, foram com elementos da alta finança mundial: dirigentes dos grupos Morgan, Chase Manhattan Bank, First National City Bank, Rockefeller. Disse à imprensa dos EUA que a nova Constituição e o **mostrengo** só são rígidos na defesa da Segurança Nacional. Definiu-se contra o emprêgo de armas nucleares e pelo uso da energia atômica com fins pacíficos. «Uma corrida armamentista na América Latina é uma idéia francamente ridícula e quem a tiver denota falta de percepção», afirmou. Acentuou que, se o Brasil não tem o menor interêsse em guerras de conquista nem em expandir seu território, por qualquer forma, nem por isso, deixará de cooperar, com tôdas as suas fôrças, na defesa do Continente. A meta básica de seu govêrno será o homem, sua educação, seu bem-estar social, sua saúde. **Página 5**.

Avião Decepa Cabeça no Chão

O T-6 nº 1-252, da FAB, caiu ao mar, ontem, na Barra da Tijuca. Colheu à beira da praia, decepando-lhe a cabeça, o delegado da CBD Antônio José Costa, casado, de 36 anos, e a sra. Nair Pereira do Vale, casada, de 29 anos, que sofreu fratura no braço esquerdo e, após medicada, seguiu para sua residência, acompanhada de seu espôso, o comerciário Lúcio do Vale. O pilôto Jorge Carvalho Júnior está gravemente ferido, com fratura do crânio.

VENDA DA FNM É FATO CONSUMADO: 30 DIAS PARA ASSENTAR AS BASES

Página 8

SODRÉ HOJE NO GOVÊRNO

Página 3

Educação é Rentável

O professor Clementino Fraga denunciou, ontem, a escassez de verbas para o setor cultural. «No Brasil, é preciso que o Poder Público compreenda serem os gastos em educação investimentos de alta rentabilidade». Enquanto isso, na Faculdade de Direito Cândido Mendes, a luta é séria para os que desejam entrar. De 750 candidatos a 150 vagas, 300 já caíram. **Ler Editorial e Diário Escolar**.

Sem o Pai o Suicídio

MÉXICO, 30 — Com a morte do pai, no dia de Natal, as irmãs Maria de Lourdes, de 20 anos, e Norma Rosario Catar, de 24, fizeram um pacto: iriam matar-se. O tempo passou, mas, ontem, consumaram o suicídio. A mãe as encontrou no leito, Lourdes já morta e Norma, em estado desesperador, foi levada para o hospital. Cada uma com dois ... a bala. (R.)

Portela: Chôro Não!

«Cansei do chôro. Êles perdem e não se conformam. Por isso, se a Portela vencer êste ano, vou propor à diretoria que retire a escola, se não do desfile, ao menos do concurso, em 68», disse, ontem, ao «DN», o homem forte da azul e branco. Natal afirmou que sua escola só pensa em apresentar um Carnaval digno do carioca. **Pág. 6**.

Brasil Com Paz no Céu

O Brasil é um dos signatários do acôrdo que proíbe o uso do espaço, da Lua e dos planêtas, para fins militares. O documento, já assinado por 22 países membros ou não da ONU, ou da OEA, é considerado o mais importante da era espacial. Estados Unidos e Rússia desejam utilizar o Cosmos só para fins pacíficos. **Página 7**

NEM XIM-XIM É PROBLEMA

Uma baiana em nova fórmula: raça africana com alemã deu Carmen Renner Santos, que foi a mais bela mulata em seu Estado. Da boa terra, ela conhece tudo: faz desde «acarajé» até «xim-xim» de galinha. Juntamente com Glade Santos — segunda colocada no concurso — Carmen foi homenageada, ontem, pelo Renascença

TEATRO SEM JAIME

O luto envolveu o teatro brasileiro, com a morte de Jaime Costa, ontem, às 17 horas, de um colapso cardíaco. Ainda domingo trabalhou na peça «Se correr o bicho pega, se ficar o bicho come». Aí é visto em «Os cinco fugitivos do Juízo Final», com Teresa Austregésilo e Talita de Miranda. O corpo está na Assembléia, de onde sairá o féretro às 17 horas, para o cemitério do Caju. **Página 6**

Cotrim Entrega Relatório: Milhões de Energia no Centro-Sul do País

Missão Especial

RUBEM BRAGA

CIRCULOU muito a tese de que a Lei de Imprensa foi lançada pelo govêrno como um boi às piranhas. Aquela famosa história de jogar um boi doente no rio para que as piranhas famintas o devorem rio abaixo, enquanto a boiada passa em sossêgo. As piranhas somos todos nós, que nos lançamos contra a lei; a boiada é a Constituição, é a Lei de Segurança, tudo o que vem por aí.

Na verdade está o presidente Castelo Branco novamente em pleno uso de seus podêres de fazer leis, cassar mandatos, suspender direitos políticos — tudo o que permite o Ato Institucional número 2. Até 15 de março êle poderá tudo, de acôrdo com a lei feita por êle mesmo.

Mas poderá de verdade? A luta contra a Lei de Imprensa mobilizou e uniu tanta gente que teve o condão de modificar o ambiente. Os mais timoratos saíram do silêncio e do mêdo, e a revolta dos jornalistas contagiou os parlamentares e o mundo político A repercussão no exterior foi tão forte que baixou, merecidamente, a imagem do atual regime ao nível das piores ditaduras de militares subdesenvolvidos.

As piranhas comeram o boi e mostram apetite para comer a boiada. É verdade que a nova Constituição mantém alguns dos mais lamentáveis dispositivos do projeto original; mas caiu muita coisa, e se formou a convicção de que não apenas é preciso como é possível reformá-la quanto antes — convicção tão forte que chegou a invadir consciências da ARENA...

— ★ —

Vou contar uma história verdadeira; não darei os nomes porque acho que não vale a pena.

O diretor ou secretário-geral de um Ministério, por indicação de seu chefe de gabinete, mandou chamar um delegado de Polícia conhecido como violento e valente para certa missão especial O policial, que no momento está sem Delegacia, acorreu ao chamado. O homem explicou o que desejava. Havia em seu Ministério alguns cavalheiros de que suspeitava terem certas fraquezas e vícios. Êle queria aproveitar o regime de exceção para afastar essa gente. Mas precisava, para isso, de flagrantes, que comprovassem a escabrosa inclinação dos tais funcionários...

O policial ficou um momento em silêncio, e explodiu:

— «O senhor está maluco? Foi para isso que me mandou chamar? Pois fique sabendo que eu não sou fiscal dessas coisas!».

É claro que no lugar de «dessas coisas», êle usou uma palavra mais precisa e expressiva.

Conto esta historieta autêntica e recente para mostrar que mesmo o mais atrabiliário regime policial não pode tudo. Dentro da própria Polícia, entre os policiais honestos, êle esbarra com oposição e repulsa. É verdade que há gente para qualquer papel: mas em certos momentos é difícil encontrá-la...

«O país está aparelhado, do ponto de vista de planejamento e de elementos técnicos e econômicos, para elaborar um programa a longo prazo, visando ao atendimento adequado das necessidades de energia elétrica da região Centro-Sul» — disse, ontem, o sr. John Cotrim, ao entregar ao govêrno o «Power Study of Central Brazil», que revela o total de 40 quilowatts de potencial energético dos nove Estados incluídos na área.

Acrescentou o presidente da Comissão de Estudos Energéticos que, conforme a evolução do mercado de consumo, a capacidade geradora adicional, a ser provida, no decorrer de 1970-1980, deverá atender a uma demanda, variando de 15.598 a 30.066 megawatts, que corresponde a margem aleatória de cêrca de 5.000 MW ou à percentagem de 25% do esfôrço da construção e dos investimentos necessários.

TRABALHO INÉDITO

— O simples levantamento do potencial hidráulico dos rios da região Centro-Sul —, continuou o sr. John Cotrim — constitui um trabalho sem precedentes no mundo, tanto em vulto como em significado econômico. Para o nosso país, em particular, foi uma revelação que alterou profundamente o conceito errôneo que se vinha formando na opinião pública sôbre as nossas limitações em recursos energéticos, em face da escassez de combustíveis, associada a uma suposta limitação de potenciais hidrelétrico, em vias de se esgotarem. No entanto, naquela parte do território nacional, representando 13% da superfície total do país, e que vai do norte de Minas ao Paraná, existe um potencial da ordem de 40 milhões de quilowatts, quase todo êle de baixo custo e, conseqüentemente, aproveitável».

ÁREA INVESTIGADA

Revelando que o estudo, em 39 volumes, escrito em inglês, e que durou 4 anos, foi feito sob a orientação de uma equipe de consultores estrangeiros especializados, qualificados em concorrência internacional e assesorados por técnicos brasileiros, explicou o sr. John Cotrim que a área investigada foi de 1,1 milhão de quilômetros quadrados, equivalente, aproximadamente, à de França, Espanha e Portugal, juntos, sendo percorridos 28 mil quilômetros de rios, que consumiram, prèviamente 3.700 horas de vôos de reconhecimento. Tempo muito maior foi gasto, nos transportes por via terrestre, dos mais variados tipos.

Cr$ 20 BILHÕES

O presidente da Comissão de Estudos Energéticos acentuou que os trabalhos custaram cêrca de Cr$ 20 bilhões, parte em moeda estrangeira com consultores e com equipamentos especializados importados, o que correspondem a USS 2,7 milhões, cobertos por dotação do Programa de Desenvolvimento da ONU.

As despesas nacionais foram cobertas pelo Ministério de Minas e Energia, Eletrobrás, e Estados participantes, principalmente os de Minas e São Paulo, que, em seus territórios, pagaram os trabalhos do levantamento de potencial hidráulico, em suas operações específicas.

ENERGIA ELÉTRICA

No relatório entregue ao govêrno, o sr. John Cotrim revela os valôres aproximados da potência instalada ou em realização nas usinas da região, a fim de se poder assegurar o atendimento do suprimento de energia elétrica na zona que abrange o Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Mato Grosso, Goiás, Minas, Estado do Rio e Guanabara, em um ano sêco crítico, levando em conta a taxa de crescimento de demanda, de 9,5% ao ano.

Ano	Potência Instalada necessária em MW
1970	8.400
1975	12.400
1980	20.200

CONSTRUÇÃO ADICIONAL

Mais adiante frisou: «Sendo a disponibilidade atual da região de, aproximadamente, 5.300 MW e já estando em execução usinas, totalizando cêrca de 3.750 megawatts de capacidade instaladas, significa que o programa exigirá a construção adicional de 4.350 MW,em novas usinas para conclusão até 1965, e mais 6.900 MW, no período de 1957-1980, perfazem o total, até o prazo de seu término, de 11.250 MW, além do que já se encontra em execução».

POTENCIAL EM MW

Eis o potencial hidrelétrico da região Centro-Sul, em megawatts e que, segundo o ministro Mauro Thibau, acabará com o problema de falta de energia na zona:

Bacias	Capacidade instalada e em const.	Pot. disp. (x)	Total
Rio Grande	2.760	3.790	6.550
Paranaiba	198	5.719	5.917
Paraná (até 7 Quedas, excl.) ..	1.234	6.948	8.182(xx)
Tietê (exclusive desvios para a vertente oceânica)	567	544	1.111
Paranapanema	600	1.840	2.440
Paraiba (exclusive desvios para a vertente oceânica)	501	1.302	1.803
Ribeira	80	220	300
Doce	213	2.607	2.820
Jequitinhonha	2	1.673	1.675
São Francisco (em território mineiro	432	2.161	2.593
Bacias Costeiras (inclusive desvios do Tietê e Paraiba para a vertente oceânica)	1.544	1.580	3.124
TOTAL	8.131	28.384	36.515

(x) — Ano sêco crítico e fator de carga de 55%.
(xx) — Não inclui a parte brasileira dos 11.000 MW de potencial disponível no trecho Guaira-Foz do Iguaçu, do curso principal do rio Paraná.

OBRAS PRIORITÁRIAS

Concluindo, o sr. John Cotrim afirmou que são as seguintes as obras prioritárias para a exploração do potencial hidrelétrico da região centro-sul do país:

I — PARA ENTRADA EM SERVIÇO NO PERÍODO 1971 A 1975

Projeto	Local	Data de entrada em serv.	Potência instalada no período — MW
Volta grande	Rio Grande	1971	400
Cach. Dourada	Rio Paranaiba	1971	130(ampliação)
Escada Grande	Rio Paranaiba	1971	Reserv. acumula
TE Santa Cruz	Guanabara	1971	400(ampliação)
Furnas 7-8	Rio Grande	1972	300(ampliação)
Pôrto Colômbia	Rio Grande	1972	360
Ilha Solteira	Rio Paraná	1972	1.250
Jaguara	Rio Grande	1973	212(ampliação)
Estreito 5-6	Rio Grande	1973	300(ampliação)
Igarapava	Rio Grande	1973	240
Funil	Rio Grande	1973	140
São Miguel	Rio Grande	1974	50
Maribondo	Rio Grande	1975	600
TOTAL			4.382 MW

II — PARA ENTRADA EM SERVIÇO NO PERÍODO 1976 A 1980

Projeto	Local	Data de entrada em serv.	Potência instalada no período — MW
Ilha Solteira	Rio Paraná	1976	500(ampliação)
Maribondo	Rio Grande	1976	600(ampliação)
São Simão	Rio Paranaiba	1976	1.320
Queimado	Rio Prêto	1976	120
Canoas	Rio Paranap.	1976	225
Cubatão	Cubatão	1978	450(ampliação)
Água Vermelha	Rio Grande	1978	900
Cach. Dourada	Rio Grande	1979	160(ampliação)
Conjunto de Usinas de porte médio	Rio Paranaiba	1979/80	2.640
TOTAL			6.915 MW

ITAGUAÍ TEM CONDIÇÕES DE ABASTECER TODO RIO

Com o ministro João Gonçalves de Sousa, técnicos do Ministério da Agricultura, da Secretaria de Agricultura do Estado do Rio, da ABCAR, IBGE e do Serviço Federal de Promoção Agropecuária estarão reunidos, esta manhã, na residência Agrícola de Itaguaí para providências cordenadas de socorro aos lavradores da região assolada pelas enchentes.

O chefe da Residência, engenheiro Cleômenes da Silva Borges, calcula que em uma semana ou pouco mais se poderá fazer o levantamento dos prejuízos sofridos pelos lavradores e planejar as medidas que deverão ser tomadas para o reerguimento de Itaguaí, que tem condições de tornar-se o principal abastecedor do Rio.

NECESSIDADES

Lavradores da região dirigiram-se ao ministro Severo Gomes e ao secretário-geral da Agricultura, sr. Afonso Nogueira Simões Correia, indicando as necessidades mínimas de Itaguaí. Pediram assim o envio de dois tratores de lâmina, 1 carregadeira, 1 Patrol, 2 caminhões basculantes, 1 jipe e 10 tratores com implementos para o preparo de terra. Enfatizaram, principalmente, a ajuda do Serviço de Revenda de Material Agropecuário, que deverá mandar para lá tudo quanto seja disponível, pois a devastação foi total. O secretário-geral da Agricultura assegurou imediatamente que todos os recursos serão possibilitados pelo Ministério, sugerindo mesmo a reunião que hoje se realiza na Residência Agrícola, para o urgente planejamento da recuperação de Itaguaí.

Racionamento Defeituoso

Vimos juntar nossos protestos aos já formulados contra as desigualdades das tabelas de racionamento de luz elétrica, organizadas pelo Ministério de Minas e Energia.

Assim é que, enquanto certa parte da cidade é flagelada por privações da luz durante longas horas do dia e da noite, ficando às escuras, outras são poupadas acintosamente às mesmas privações, sendo-lhes criados regimes excepcionais. Por quê tal distinção?

Outras queixas se referem à falta de cumprimento dessas mesmas cláusulas, embora defeituosas e antidemocráticas. Numerosas pessoas, por acreditarem nelas, ficaram longo tempo à espera de elevadores, sendo igual o número das que, tendo ingressado nesses transportes essenciais nos edificicios residenciais ou ocupados por escritórios, ou gabinetes, ficaram retidas em conseqüência da súbita supressão da corrente.

edifícios residenciais ou ocupados por escritórios, ou ganizadores das referidas tabelas.

Uma revisão é imprescindível.

NO CONGRESSO: A POSSE DOS ELEITOS SERÁ QUINTA-FEIRA

Na próxima quinta-feira, serão empossados os 432 representantes do Congresso Nacional, eleitos no último dia 15 de novembro, sendo que 409 são deputados e 23 senadores.

Dos deputados federais, 245 foram reeleitos e terão os seus mandatos por 4 anos, enquanto nos senadores houve uma renovação de apenas um têrço e exercerão os seus mandatos por 8 anos.

SUBSIDIOS

Cada senador e deputado perceberá fixo Cr$ 1.200 mil mensais, acrescido de Cr$ 60 mil por sessão e mais Cr$ 5 milhões de ajuda de custo paga em duas parcelas, sendo que a primeira já será recebida no próximo dia 2.

JETONS: SABADO E DOMINGO

Os jetons são pagos, também, aos sábados e domingos, haja ou não sessão. Os parlamentares estão isentos do impôsto de renda sôbre os jetons e a ajuda de custo.

DOZE FALTAS ABONADAS

É facultado ao parlamentar faltar até 4 vêzes por mês, sendo abonadas até 12 faltas.

OS 66 SENADORES

O Senado Federal terá 66 senadores, sendo 48 representantes da ARENA e [illegible] MDB, cujos nomes são os seguintes por [illegible]:

Acre: Adalberto Sena e Oscar Passos, MDB e José Guiomard, ARENA; Amazonas: Edmundo Levi e Artur Virgílio, MDB, e Álvaro Maia, da ARENA; Pará: Catete Pinheiro, Jarbas Passarinho e Lobão da Silveira, todos da ARENA; Maranhão: Clodomir Millet, Sebastião Archer e Vitorino Freire, ARENA; Piauí: Petrônio Portela, José Cândido e Sigefredo Pacheco, ARENA; Ceará: Paulo Sarasate, Meneses Pimentel e Wilson Gonçalves da ARENA; Rio Grande do Norte: Duarte Filho, Dinarte Mariz e Manuel Vilaça, ARENA; Paraíba: Rui Carneiro e Argemiro Figueiredo, MDB, e Domício Gondim, ARENA; Pernambuco: João Cleofas, ARENA, e Pessoa de Queirós e Ermírio de Morais, MDB; Alagoas: Teotônio Vilela, Rui Palmeira e Arnon de Melo, ARENA; Sergipe: Leandro Maciel, Júlio Leite e José Leite, ARENA; Bahia: Aluísio de Carvalho, ARENA, e Josafá Marinho e Antônio Balbino, MDB; Espírito Santo: Carlos Lindenberg e Eurico Resende, ARENA; Rio de Janeiro: Paulo Tôrres e Vasconcelos Tôrres, ARENA, e Aarão Steinbruch, MDB; Guanabara: Gilberto Marinho, ARENA, e Aurélio Viana e Mário Martins, MDB; Minas: Milton Campos, Benedito Valadares, ARENA, e Nogueira da Gama, MDB; São Paulo: Carvalho Pinto e Auro de Moura Andrade, ARENA, e Lino de Matos, MDB; Goiás: João Abrahão e Pedro Ludovico, MDB, e José Feliciano, ARENA; Mato Grosso: Fernando Correia da Costa e Filinto Müller, ARENA, e Bezerra Neto, MDB; Paraná: Nei Braga, Adolfo Franco e Melo Braga, ARENA; Santa Catarina: Celso Ramos, Atílio Fontana e Antônio Carlos Konder Reis, ARENA; Rio Grande do Sul: Guido Mondim, Daniel Krieger e Mem de Sá, ARENA.

OS 409 DEPUTADOS

Na Câmara Federal haverá 409 deputados, sendo 277 da ARENA e 142 do MDB assim distribuídos por Estado:

Acre: 7 deputados — Geraldo Mesquita ... (ARENA), Mário Maia (MDB), Rui Lino (MDB), Vanderlei Dantas (MDB), reeleitos; Jorge Félix Lavocat, (ARENA), Maria Lúcia de Araújo ... (MDB) e Nosser Almeida (MDB), eleitos.

Alagoas: 9 deputados — Aloísio Nono (MDB), Medeiros Neto (ARENA), Oséas Cardoso (ARENA), Pereira Lúcio (ARENA) e Segismundo Andrade (ARENA), reeleitos: Clero Marques (MDB), Djalma Falcão (MDB) e Luís Cavalcânti (ARENA), eleitos.

Amazonas: 7 deputados — Abraão Sabbá ... (ARENA), José Estêves (ARENA), Leopoldo Peres (ARENA), reeleitos; Bernardo Cabral (MDB), Joel Ferreira (MDB), José Lindoso (MDB), e Raimundo Parente (ARENA), eleitos.

Bahia: 31 deputados — Antônio Carlos Magalhães (ARENA), Edgar Pereira (MDB), Gastão Pereira (MDB), Heitor Dias (ARENA), João Alves (ARENA), Manuel Novais (ARENA), Manso Cabral (ARENA), Mário Piva (MDB), Necí Novais (ARENA), Oliveira Brito (ARENA), Oscar Cardoso (ARENA), Raimundo Brito (ARENA), Régis Pacheco (MDB), Rui Santos (ARENA), Teódulo de Albuquerque (ARENA), Tourinho Dantas (ARENA), Vasco Filho (ARENA), e Wilson Falcão (ARENA) reeleitos: Alves Macedo (ARENA), Clodoaldo Costa (ARENA), Edvaldo Flores ..... (ARENA) Fernando Magalhães (ARENA), Hanequim Dantas (ARENA), João Borges (MDB), José Penedo (ARENA), Luís Ataíde (ARENA), Luís Braga (ARENA), Luís Viana Neto (ARENA), Nei Ferreira (MDB), Onílfo Domingues (ARENA), Rubem Nogueira (ARENA), eleitos:

Ceará: 21 deputados — Álvaro Lins (MDB), Dias Macedo (ARENA), Edilson Távora (ARENA), Furtado Leite (ARENA), Flávio Marcílio ...... (ARENA), Leão Sampaio (ARENA), Martins Rodrigues (MDB), Ossian Araripe (ARENA), e Paes de Andrade (MDB), reeleitos: Delmiro Oliveira (ARENA), Gurgel Valente, (ARENA), Figueiredo Correia (MDB) Humberto Bezerra (ARENA), Jonas Carlos (ARENA), Josias Ferreira Gomes (ARENA), Manuel Rodrigues (MDB), Padre Antônio Vieira (MDB), Regis Barroso (ARENA), Vicente Augusto (ARENA), Virgílio Távora ... (ARENA), e Valter Bezerra Sá (ARENA), eleitos;

Espírito Santo: 8 deputados — Dirceu Cardoso (MDB), Floriano Rubim (ARENA), João Calmon (ARENA), Osvaldo Zanello (ARENA), e Raimundo Ondrade (ARENA), reeleitos; Antônio Feu Rosa (ARENA), Mário Gurgel (MDB) e Parente Frota (ARENA), eleitos.

Goiás: 13 deputados — Celestino Filho (MDB), Emival Caiado (ARENA), Jales Machado ... (ARENA), José Freire (MDB), Lisboa Machado (ARENA), Resende Monteiro (ARENA), reeleitos; Anapolino de Faria (MDB), Antônio Magalhães (MDB), Ari Valadão (ARENA), Benedito Ferreira (ARENA), Joaquim Cordeiro (ARENA), Paulo Campos (MDB), e Vilmar Guimarães (ARENA), eleitos.

Guanabara: 21 deputados — Adauto Lúcio Cardoso — que não tomará posse — (ARENA), Amaral Neto (MDB), Breno da Silveira (MDB), Cardoso de Meneses (ARENA), Chagas Freitas (MDB), Jamil Amiden (MDB), Nélson Carneiro (MDB), Valdir Simões (MDB), reeleitos: Erasmo Martins Pedro (MDB), Flexa Ribeiro (ARENA), Gonzaga da Gama Filho (MDB), Hermano Alves (MDB), José Colagrossi (MDB), Lopo Coelho ... (ARENA), Márcio Moreira Alves (MDB), Pedro Faria (MDB), Rafael de Almeida Magalhães ... (ARENA), Raul Brunini (MDB), Reinaldo Santana (MDB), Rubem Medina (MDB) e Veiga Brito (ARENA), eleitos.

Maranhão: 16 deputados — Alexandre Costa (ARENA), Cid Carvalho (MDB), Eurico Ribeiro (ARENA), Henrique La Rocque (ARENA), Ivar Saldanha (ARENA) e Renato Archer (MDB), reeleitos: Afonso Matos (ARENA), Américo de Sousa (ARENA), Domingos Freitas Diniz (MDB), Emílio Murad (ARENA), Pires Sabóia (ARENA), José Ribamar (ARENA), Nunes Freire (ARENA), Raimundo Bogéa (ARENA), Raimundo Vieira ... (ARENA) e Temístocles Teixeira (ARENA), eleitos.

MATO GROSSO — 8 deputados: Rachid Mamede (ARENA), Saldanha Derzi (ARENA) e Wilson Martins (MDB), reeleitos: Edil Ferraz (ARENA), Feliciano Figueiredo (MDB), Garcia Neto (ARENA), Marcílio Oliveira (ARENA) e Velmar Tôrres (ARENA), eleitos.

MINAS — 48 deputados: Aécio Cunha (ARENA), Aquiles Diniz (MDB), Austregésilo Mendonça (ARENA), Bento Gonçalves (ARENA), Celso Passos (MDB), Dinar Mendes (ARENA), Elias Carmo (ARENA), Francelino Pereira (ARENA), Geraldo Freire (ARENA) Gilberto Faria (ARENA), Guilherme Machado (ARENA), Guilhermino de Oliveira (ARENA), Gustavo Capanema (ARENA), João Herculino (MDB), José Bonifácio (ARENA), Manuel de Almeida (ARENA), Manuel Taveira (ARENA), Maurício Andrade (ARENA), Milton Reis (MDB), Monteiro de Castro (ARENA), Nogueira de Resende (ARENA), Ozanan Coelho (ARENA), Padre Nobre (MDB), Paulo Freire (ARENA), Pedro Vidigal (ARENA), Pinheiro Chagas (ARENA), Renato Azeredo (MDB), Rondon Pacheco (ARENA), Simão da Cunha (MDB), Tancredo Neves (MDB), Último de Carvalho (ARENA) e Válter Passos (ARENA), reeleitos; Edgar Pereira (ARENA), Aureliano Chaves (ARENA), Edgar Mata Machado (MDB), Gilberto Almeida (ARENA), Hélio Garcia (ARENA), Hugo Aguiar (ARENA), Israel Pinheiro Filho (ARENA) Batista Miranda (ARENA), José Maria Alkmin (ARENA), Luís de Paula (ARENA), José Maria Magalhães (MDB), Magalhães Pinto (ARENA), Murilo Badaró (ARENA), Nísia Carone e Sinval Boaventura (ARENA), eleitos.

PARÁ — 10 deputados: Armando Carneiro (ARENA), Armando Correia (ARENA), Gabriel Hermes (ARENA), Gilberto Azevedo (ARENA) e João Meneses (MDB), reeleitos; Martins Júnior (ARENA), Camilo Montenegro (ARENA), Haroldo Veloso (ARENA), Hélio Gueiros (MDB) e Juvêncio Dias (ARENA), eleitos.

PARAIBA — 13 deputados: Bivar Olinto (MDB), Ernâni Sátiro (ARENA), Flaviano Ribeiro (ARENA), Humberto Lucena (MDB), Janduí Carneiro (MDB), Teotônio Neto (ARENA) e Vital do Rêgo (ARENA), reeleitos; José Gadelha, Monsenhor Manuel Vieira (ARENA), Pedro Gondim (ARENA), Petrônio Figueiredo (MDB), Renato Ribeiro (ARENA) e Wilson Braga (ARENA), eleitos.

PERNAMBUCO — 24 deputados: Adelmar Carvalho (MDB), Aderbal Jurema (ARENA), Arruda Câmara (ARENA), Augusto Novais (ARENA), Aurino Valois (ARENA), Costa Cavalcânti (ARENA), Geraldo Guedes (ARENA), Heráclito Rêgo (ARENA), José Carlos Guerra (ARENA), Milvernes Lima (ARENA), Nei Maranhão (ARENA), Osvaldo Lima Filho (MDB), Souto Maior (ARENA) e Tabosa de Almeida (ARENA), reeleitos; Antônio Neves (MDB), Carlos Alberto de Oliveira (ARENA), Cid Sampaio (ARENA), Edson Moura (ARENA), João Lira Filho (MDB) João Roma (ARENA), Josias Leite (ARENA), Osvaldo Coelho (MDB), Paulo Maciel (ARENA) e Tales Ramalho (MDB), eleitos.

PARANÁ — 25 deputados: Acióli Filho, (ARENA), Antônio Anibeli (MDB) Braga Ramos (ARENA), Emílio Gomes (ARENA), Fernando Gama (MDB), Hermes Macedo (ARENA) Jorge Cúri (ARENA), José Richa (MDB), Lírio Bertoli (ARENA), Mata Neto (ARENA), Minoro Miiamoto (ARENA), Renato Celidônio (MDB) e Zacarias Seleme (ARENA) reeleitos; Agostinho Rodrigues (ARENA), Alberto Costa (ARENA), Alípio Carvalho (ARENA), Antônio Ueno (ARENA), Cid Rocha (ARENA), Haroldo Leon Perez (ARENA), Ênio Romanholi (ARENA), João Paulino (ARENA), José Carlos Leprevost (ARENA), Justino Alves (ARENA), Léo de Almeida Neves (MDB) e Moacir Silvestre (ARENA), eleitos.

PIAUÍ — 8 deputados: Chagas Rodrigues (MDB), Ezequias Costa (ARENA), Heitor Cavalcânti (ARENA) e Sousa Santos (ARENA), reeleitos; Fausto Castelo Branco (ARENA), Joaquim Parente (ARENA), Milton Brandão (ARENA) e Paulo Ferraz (ARENA), eleitos.

RIO DE JANEIRO — 21 deputados: Adolfo de Oliveira (MDB), Afonso Celso (MDB), Amaral Peixoto (MDB), Daso Coimbra (ARENA), Edésio Nunes (MDB), Getúlio Moura (MDB), Glênio Martins (MDB), José Maria Ribeiro (MDB), Mário Tamborindeguy (ARENA) e Raimundo Padilha (ARENA), reeleitos; Altair Lima (MDB), Dail de Almeida (ARENA), Edgar Almeida (MDB), José Sali (ARENA), Júlia Steinbruch (MDB), Luís Brás (ARENA), Mário Abreu (ARENA), Paulo Biar (ARENA), Rockefeler de Lima (ARENA), Rosendo de Sousa (ARENA) e Sadi Bogado, eleitos.

RIO GRANDE DO NORTE — 7 deputados: Aluísio Bezerra, Djalma Marinho, Grimaldi Ribeiro, Jessé Freire e Vingt Rosado reeleitos; Aluísio Alves e Teodorico Bezerra, eleitos; todos da ARENA.

RIO GRANDE DO SUL — 29 deputados: Adílio Viana (MDB), Antônio Bresolin (MDB), Ari Alcântara, Brito Velho, Clóvis Pestana, Daniel Faraco, Euclides Triches e Flôres Soares (ARENA), Floriceno Paixão, Jairo Brum e José Mandeli (MDB), Lauro Leitão (ARENA), Mateus Schmidt (MDB), Norberto Schmidt da (ARENA), Tarso Dutra (ARENA), Unírio Machado (MDB) Vitor Issler (MDB), e Zaire Nunes (MDB), reeleitos; Alberto Hoffman (ARENA), Aldo Fagundes (MDB), Arlindo Kunsler (ARENA), Armando Prieto (ARENA) Henrique Henkin (MDB), Amaral de Sousa (ARENA), Mariano Beck (MDB), Nadir Rossetti (MDB), Otávio Caruso (MDB), Paulo Brossard (MDB) e Vasco Silveira (ARENA), eleitos.

SANTA CATARINA — 14 deputados: Albino Zeni, Aroldo Carvalho, Carneiro Loiola, Leoncir Vargas, Joaquim Ramos, Osmar Dutra, Osni Regis (todos da ARENA), e Quatro Macarini (MDB), reeleitos; Ademar Ghisi (ARENA), Eugênio Vieira (MDB), Genésio Lins (ARENA), Lígia Doutel de Andrade (MDB), Osmar Cunha (ARENA) e Romano Massignam (ARENA), eleitos.

SÃO PAULO — 59 deputados: Alceu de Carvalho (MDB), Amaral Furlan (MDB), Aniz Badra (ARENA), Antônio Feliciano (ARENA), Arnaldo Cerdeira (ARENA), Atiê Cúri (MDB), Batista Ramos (ARENA), Broca Filho (ARENA) Cantídio Sampaio (ARENA), Celso Amaral (ARENA), Cunha Bueno (ARENA), Dias Meneses (MDB), Evaldo Pinto (MDB), Ferraz Egreja (ARENA), Franco Montoro (MDB), Hamilton Prado (ARENA), Herbert Levi (ARENA), Henrique Turner (ARENA), Herbert Levi (ARENA), Ivete Vargas (MDB), José Resegue (ARENA), Lacorte Vitale (ARENA) Levi Tavares (MDB), Mário Covas (MDB), Maurício Goulart (MDB), Nicolau Tuma (ARENA), Ortiz Monteiro (ARENA), Padre Godinho (MDB), Pedro Marão (MDB), Plínio Salgado (ARENA), Pereira Lopes (ARENA), Sussumu Hirata (ARENA), Ulisses Guimarães (MDB) e Yukishigue Tamura (ARENA), reeleitos; Adalberto Camargo (MDB), Ademar de Barros Filho (MDB), Anacleto Campanela (MDB), Armindo Mastrocola (ARENA), Brás Nogueira (ARENA), Gastone Righi (MDB), Chaves Amarante (MDB), Davi Lerer (MDB), Durval Abreu (MDB), Edmundo Monteiro (ARENA), Emerenciano de Barros (MDB), Francisco Amaral (MDB), Hélio Navarro (MDB), Israel Dias Novais (ARENA), Marcos Kertzman (ARENA), Nazir Miguel (ARENA), Paulo Abreu (ARENA), Pedroso Horta (MDB), Rafael Baldaci (MDB), Cardoso Alves (ARENA) Rui de Almeida Barbosa (ARENA) e Saltili Sobrinho (MDB), eleitos.

SERGIPE — 7 deputados — Arnaldo Garcez (ARENA), José Carlos Teixeira (MDB), Machado Rolemberg (ARENA), e Passos Pôrto (ARENA), reeleitos, Augusto Franco (ARENA) Luís Garcia (ARENA), e Raimundo Diniz (ARENA), eleitos.

AMAPÁ — 1 deputado Janari Nunes (ARENA), reeleito.

RONDÔNIA — 1 deputado — Paulo Nunes Leal (ARENA), eleito.

RORAIMA — 1 deputado — Brasil Cantanhede (ARENA).

DIÁRIO DE BRASÍLIA

ARENA E MDB SOB O IMPULSO DA RENOVAÇÃO

OTACÍLIO LOPES

O COMEÇO de cada Legislatura, como é natural, enseja sempre novidades. Ao grito revisionista dos antigos, os novos acodem com a palavra de reformulação. Tanto na ARENA como no MDB. Na ARENA, desejam os que chegam que o partido se estruture em têrmos menos rígidos, à base de princípios e de programas que desfaçam a impressão popular de que a agremiação é apenas um instrumento do poder, uma ação reacionária a serviço de teses condenadas por retrógradas. Ao invés de um ajuntamento de adesistas, um centro ativo de doutrina política.

A oposição, por motivos que decorrem da sugestiva posição de oposicionistas, sofre em maior grau a influência das idéias e dos impulsos reformadores. Entendem os recém-eleitos do MDB que a agremiação criada pelo govêrno para combatê-lo, como uma necessidade de explicação que coonestasse a ditadura com a fisionomia democrática, venceu o seu momento crítico. Daqui para a frente há de ser um partido revestido de uma estrutura que lhe possibilite, no curso das disputas eleitorais, alcançar o poder.

RESSENTIMENTOS E PRECONCEITOS

O passado passou — esta é a palavra de ordem nos dois partidos, e a esperança de que um terceiro não se frustre, para dar equilíbrio à vida política do país. A oposição é órfã dos seus líderes verdadeiros, enquanto à chamada Frente Ampla, possível matriz do terceiro partido, resta o influxo de lideranças sobreviventes onde se destaca o nome do ex-governador da Guanabara, Carlos Lacerda. Virada a página dos ressentimentos e preconceitos, o govêrno do marechal Costa e Silva ganhará em autenticidade inclusive porque não lhe será dado escolher os seus oposicionistas.

Compreende a direção do MDB que não preenche o vácuo oposicionista que domina as elites brasileiras daí porque ainda não se comprometeu com a Frente Ampla, aceita-a como um suporte — um a mais — no esclarecimento da opinião pública e na mobilização popular das suas campanhas e dos seus objetivos mais altos. A unidade oposicionista transcende na prática, já comprovada, aos limites do MDB — e êste é um dos aspectos fundamentais a serem convenientemente formulados e resolvidos até o início das atividades do Congresso em 15 de março.

GANHAR TEMPO PARA O PODER CIVIL

Um outro ponto de realce nos anseios da oposição é torná-la não mais defensiva, mas afirmativa. Mesmo o programa nacionalista dos antigos trabalhistas e das esquerdas dispersas é considerado não ofensivo como uma condicionante da tática que seria oportuna à implantação de uma nova fase que corresponde à posse do marechal Costa e Silva. A falta de lideranças capazes na oposição deverá ser suprida pelo seu programa, de tal forma que este possa, igualmente, plasmar na luta os comandantes do seu destino.

A estratégia geral compreenderá, em suma, uma preparação de médio prazo para que, chegada a vez de assumir o poder, a oposição se dispense de apelos ou do respaldo do poder militar. Ganhar tempo para consolidar um poder civil, onde os militares sejam apenas uma componente, resume o essencial dos planos renovadores da oposição. Em têrmo de pessoas, essa aspiração corresponde ao sepultamento das lideranças passadas, a exemplo dos ex-presidentes Juscelino, Jânio e Jango.

CASTELO INTERVIRÁ

O presidente Castelo Branco voltará a reunir os candidatos da ARENA à presidência da Câmara, para intervir no [illegible]. Não como o desejaria. Os atropelos da votação [illegible] Constituição e do projeto da Lei de Imprensa resultaram no aparecimento de seis candidatos, agora reduzidos a cinco. O marechal-presidente já não poderá intervir como seria do seu agrado, sem fazer feio. Mas vai intervir pondo a mão na cabeça do que deva ser eleito.

Em tempo: o deputado Ernâni Sátiro não renunciará a sua candidatura em benefício da sua escolha, para a liderança do govêrno. Entende que o pôsto de líder é problema da escolha pessoal do futuro presidente que em nada lhe obsta ou prejudica na determinação de concorrer à presidência da Câmara.

CANDIDATO FELIZ

Saudação do deputado Djalma Marinho:
— Candidato feliz, sou eu. Sinto-me fortíssimo e isso basta à minha vaidade.

Negrão Ouve Excedentes de Medicina

Cêrca de duzentos estudantes, dos 321 alunos excedentes das Faculdades de Medicina, Ciências Médicas e Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, estiveram, ontem, no Guanabara, para pedir o apoio do governador, no sentido de interceder para o aumento de vagas naquelas faculdades.

O chefe do Executivo carioca atendeu e prometeu interceder em favor dos mesmos, na medida do possível, todavia, sabe-se, que no caso da UEG somente o Conselho Universitário tem autonomia para aumentar o número de vagas e, nos demais casos, também, só os respectivos Conselhos. Os 525 alunos, classificados em concurso, tiveram direito às matrículas nas diversas Faculdades de Medicina.

ABREU SODRÉ ASSUME HOJE O GOVÊRNO DE SÃO PAULO

Lélio Piza, nôvo presidente do Banco do Estado

O sr. Abreu Sodré assume, hoje, o govêrno de São Paulo, tendo declarado que, na escolha dos seus secretários, não se submeteu a "pressões ou injunções para a seleção de nomes".

Acrescentou que "três requisitos presidiram a escolha: idoneidade, competência e coragem", frisando que "não teve preocupação regionalista e nem se curvou a qualquer preconceito".

SECRETARIOS

O nôvo Secretariado está assim composto: na Fazenda, o professor Antônio Delfim Neto; Planejamento, sr. Luís Arrobas Martins; Segurança, coronel Sebastião Chaves; Saúde, professor Válter Sidnei Pereira Leser; Agricultura, dr. Herbert Vitor Levi; Justiça, sr. Anésio de Paula e Silva; Obras, engenheiro Eduardo Riomey Iassuda; Educação, professor Antônio Barros de Ulhôa Cintra; Turismo, dr. Orlando Gabriel Zancaner; Transportes, sr. Firmino Rocha de Freitas; Interior, dr. Hely Lopes Meireles; Trânsito, coronel Francisco Américo Fontenele; e Banco do Estado de São Paulo, dr. Lélio de Toledo Piza.

O GOVERNADOR

Roberto de Abreu Sodré nasceu na Capital de São Paulo. Fêz seus estudos primários e secundários no Liceu Rio Branco e bacharelou-se pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo. Concorreu para a fundação da União Democrática Nacional, em que permaneceu até a extinção. Eleito deputado estadual para a Legislatura iniciada em 1951, conservou com votações crescentes, o seu mandato por três Legislaturas consecutivas, quando se candidatou ao Senado da República. Liderou a bancada de seu Partido por vários anos, integrando, parte dêsse período, o bloco oposicionista, onde teve atuação destacada. Dêsse pôsto parlamentar passou, em 1959, para a liderança das fôrças situacionistas da Assembléia Legislativa, cabendo-lhe desenvolver proveitoso trabalho de entrosamento e harmonia, entre os podêres Legislativo e Executivo. Importantes leis estaduais foram votadas, sob sua liderança, tais como a do Plano de Ação do Govêrno Carvalho Pinto e a Revisão Agrária.

BANCO DO ESTADO

Lélio de Toledo Piza ocupará a presidência do Banco do Estado de São Paulo. É industrial, banqueiro e agricultor de larga visão, é hoje, uma das personalidades mais proeminentes do mundo econômico e financeiro. Nascido em São Paulo a 31 de julho de 1915, dr. Lélio de Toledo Piza fêz seus estudos secundários no Liceu Rio Branco e no Ginásio São Bento. A seguir, diplomou-se em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo e cursou, nesta mesma época, o CPOR, sendo oficial da reserva do Exército Nacional, da Arma de Cavalaria. Participa de empreendimentos financeiros, industriais e agrícolas. Foi presidente [illegible] do Sindicato da Indústria de Tratores, Caminhões, Automóveis e Veículos Similares no Estado de São Paulo e da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores — ANFAVEA. Ocupou a vice-presidência do Centro e da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo.

É presidente da VEMAG S. A., Veículos e Máquinas Agrícolas, empreendimento em expansão, com capital de 45 bilhões de cruzeiros, onde se empenha no estudo, análise e debate de novos métodos e normas que procura imprimir nessa grande indústria automobilística que participa da direção, preocupado que sempre está com o sentido da organização, da produtividade, e da racionalização do trabalho que devem ser desenvolvidos em uma emprêsa, cujo contínuo crescimento está sempre a exigir a aplicação de novos e melhores padrões de serviços. Foi eleito vice-presidente da VW do Brasil, que é a maior indústria automobilística da América Latina. Integra o Conselho de Administração do Banco Brasileiro de Desenvolvimento S. A. (FINASA), que é a maior emprêsa de financiamento do país.

É membro dos conselhos consultivos da Mercedes-Benz do Brasil e da Krupp Campo Limpo S. A. É diretor do Banco Nôvo Mundo, há 25 anos, é diretor das Companhias Seguradoras das Organizações Nôvo Mundo. Dirige a Agro-Pecuária Primavera S. A., onde são realizadas atividades de produção agrícola, de novos métodos de motomecanização agrícola e de técnica nacional de cultivo da terra, da pecuária de corte e de leite. Este empreendimento se constitui num autêntico centro de pesquisas e experimentos.

Contribuiu com trabalhos de destaque representando com seu presidente, o IDORT no México no Congresso Internacional do CIOS (Comité International De L'Organisation Scientifique); integrando o comitê representativo brasileiro, na Conferência Interamericana de Indústrias (Inter-American Industries Conference), realizada em Chicago, e representando o Sindicato da Indústria de Tratores, Caminhões, Automóveis e Veículos Similares no Estado de São Paulo, no segundo encontro das Indústrias Automobilísticas Brasileiras e Mexicanas, realizado no México. Designado pelo govêrno federal, participou, durante algum tempo da Comissão Brasileira para Assuntos Automobilísticos da Associação Latino-Americana de Livre Comércio (ALALC).

AGRICULTURA: HERBERT LEVI

Pretende organizar melhor a comercialização agrícola, fornecer mais assistência técnica à lavoura e promover assistência total ao homem do campo que "está muito marginalizado". Uma das formas de garantir êsses objetivos será formar um grande número de centros de organização rural. Herbert Levi tentará eliminar, todos os erros que encontrar, mesmo que antigos e consagrados pelo costume.

Não aceitamos a inércia, nem a rotina [illegible]

Nasceu em São Paulo, a 2 de novembro de 1911. É bacharel em Ciências Políticas e Sociais, pela USP, de onde é hoje professor licenciado (Economia Brasileira). Participou, como oficial combatente, da Revolução de 32. Aos 20 anos era o comandante da famosa "Coluna Romão Gomes", com 5 500 homens. É diretor do Banco da América, fundador da "Gazeta Mercantil". Iniciou-se na vida pública em 1927, no Partido Democrático. Fêz parte da Aliança Liberal, ajudou a fundar a ex-UDN. Foi prêso várias vêzes desde depois de 1937. Deputado federal por cinco legislaturas, foi membro de várias comissões da Câmara e vice-líder da Oposição no govêrno Kubitschek. Autor de vários livros sôbre economia, política, café, açúcar, câmbio e finanças, foi indicado candidato a governador, pela UDN, nas convenções realizadas pelo partido em 1961.

Reitor e Excedentes

COMO em todos os anos, repetindo o que já é uma triste rotina, o problema dos estudantes excedentes volta a demonstrar que não vai bem a educação no país. O Conselho Federal de Educação se reúne extraordinàriamente, realizam-se seminários de Reitores que discutem e planejam a reforma das Universidades, multiplicam-se as dotações orçamentárias para as obras nas Universidades, mobilizam-se técnicos estrangeiros através do USAID — e aí permanece, sempre em desafio, o problema dos excedentes. Os moços, que conseguem vencer a barreira dos exames vestibulares, e dêsse modo deviam ter assegurado o ingresso no curso superior — e por mais vergonhoso e surpreendente que seja —, não obtêm vagas nas Faculdades. Isso em todo o país. O ministro da Educação e Cultura discursa e promete, há expectativa e esperanças, mas a verdade é que, como no ano anterior, o problema dos excedentes continua sem qualquer solução.

Lamentável em si mesmo, o problema não é apenas grave, porque reflete certa incapacidade em concentrar-se esforços e recursos para eliminá-lo. Os estudantes, assim batidos frente a um direito legítimo — que é o de estudar —, e assim conhecendo de maneira flagrante o significado da educação em seu país, vão ao Palácio da Cultura solicitar ou pedir que não os deixem como órfãos nas portas das Universidades. É uma solicitação honesta e justa. Não uma cobrança como devia ser, mas uma solicitação. E como resposta encontram a polícia a expulsá-los, muitas vêzes agredindo, aprendendo fora das aulas a primeira humilhação de jovens brasileiros.

☆

Está claro que o problema já foi excessivamente discutido em conseqüência da repercussão. Não há, pois, muito o que examinar. É mesmo um problema simples, sem maior complexidade, se considerarmos objetivamente sua colocação: não há vagas para todos os aprovados nos vestibulares — os excedentes — porque faltam condições materiais nas Faculdades do país. Do lado do magistério, com a assistência dos assistentes, não existe pràticamente problema no problema. Restringe-se, pois, à exigência material de edifícios, prédios, salas e instalações. O que se torna necessário é tão-sòmente ampliar, em espaço, a capacidade de absorção para o aproveitamento de todos os aprovados. Não se pode alegar ao menos que obstáculos burocráticos perturbem seja atendida aquela exigência material, já que as Universidades dispõem de autonomia financeira e administrativa. Onde se localiza, em conseqüência, o nó do problema?

☆

Temos que admitir o interêsse do ministro (ou dos ministros) da Educação, dos Reitores e de todos os diretores de Faculdades. O problema é tão dêles quanto dos próprios estudantes. Acima dêles, porém, das autoridades diretamente responsáveis pela educação superior, e ao que parece, estão os técnicos da política econômica que, em esquemas financeiros trancados, cortam os recursos para o aparelhamento material das Universidades. A ditadura econômica administrativa, acionada pelo planejamento monetarista, fecha tranqüilamente o caminho quanto mais que a crítica e a hostilidade se voltam contra o Ministério da Educação. O problema, em seu último aspecto, requer a interferência do presidente da República no sentido de que os responsáveis pela política econômica — conjugados com os responsáveis pela política da educação — entendam que o investimento mais lucrativo se processa no setor do ensino e sobretudo do ensino superior. O problema dos excedentes se converte em possibilidade de investimento econômico. Nada mais e nada menos do que isso.

Não há planejamento econômico nacional que possa ser certo e eficiente sem reconhecer a formação profissional dos moços brasileiros como o ponto decisivo e a chave para todos os resultados. A UNESCO, por exemplo, vem insistindo neste detalhe para a América Latina. E particularmente no caso brasileiro, face à expansão demográfica adentro da industrialização e da urbanização, recurso algum deve ser negado à educação — à educação e também à cultura. Dizer isso, como o "Diário de Notícias" vem repetindo há anos, já é chover no molhado. E se torna evidente que, na base dos recursos oferecidos, com aplicação segura nas Universidades, para que sejam criadas as condições materiais reclamadas, o problema dos excedentes perecerá para sempre. O que não é possível, entretanto, é permitir que uma esquematização econômica teórica continue a gerar problemas como êsse dos excedentes no ensino superior. Nesta base, e convenhamos, a posição já se faz criminosa.

Êsses deploráveis aspectos do quadro do ensino superior no Brasil são expressamente reconhecidos, em abono do ponto de vista que aqui temos defendido, pelo próprio Reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, professor Clementino Fraga Filho, em entrevista que hoje publicamos. Estranha, sobretudo, que em um país em plena explosão demográfica menos de 2% da juventude alcançam o nível universitário, por motivos que podem ser assim resumidos: nem se criou no País a mentalidade que aceita os gastos em educação como investimentos rentáveis, nem os orçamentos crescem de acôrdo com o aumento incessante do custo de vida, padecendo até mesmo de reduções mais drásticas do que em muitos outros setores da vida nacional. A verdade é que se torna imperativo indeclinável uma alteração radical dêsse quadro, a fim de que o Brasil possa pautar a sua vida cultural, econômica e social no mesmo ritmo de outros países, onde os problemas do ensino são encarados dentro dos mais perfeitos padrões estabelecidos pela ciência e a tecnologia.

☆

O problema dos excedentes, em conseqüência, e desde que o govêrno o queira, disporá de solução em prazo curto. Bastará a interferência na política econômica para que canalize recursos para a educação no sentido da ampliação das Faculdades, como espaço e instalações. E lembremos que, se indispensável o confôrto, não há necessidade de luxo e grandiosidade arquitetônica. O estudante, êsse excedente, pede apenas um pequeno lugar ao sol.

Estabilidade Dos Servidores

A CONSTITUIÇÃO promulgada a 24 de janeiro último abrigou dispositivos com relação à estabilidade do servidor público interino e que não inovam sôbre a matéria, pois apenas se limitam a aplicar a legislação em vigor, inclusive o texto expresso da Carta de 1946.

Assim é que, embora apresentado em alguns círculos como «grande conquista», no velho estilo demagógico, a disposição que assegurou a estabilidade aos funcionários que, à data da promulgação da Constituição, contassem com cinco anos de serviço público, nada mais é do que a mera reiteração do dispositivo do art. 188, item II, da Carta de 1946, que assegura a estabilidade ao funcionário efetivo, nomeado sem concurso após cinco anos de exercício. E' o respeito ao princípio do direito adquirido.

No entanto, o grande aspecto moralizador da nova Carta — e aí, sim, diferenciando-se da atual — reside no dispositivo que impede a efetivação e a estabilidade para o funcionário admitido sem concurso. Existe, agora, uma substancial alteração sôbre a Constituição de 1946 que, contraditòriamente, exigindo o concurso para a admissão do servidor, no entanto, tratava pràticamente em pé de igualdade os dois tipos de admissão para efeito da conquista da garantia: o concursado, que adquire a estabilidade após dois anos de efetivo exercício, e o não concursado, estável após cinco anos. Estava aí uma porta aberta — e permanentemente — para a orgia de nomeações de apaniguados e protegidos que, pela porta larga do compadrio, ingressavam sem concurso e quase que com as mesmas vantagens para o serviço público. Isto, agora, não mais acontecerá.

Desenvolvimento da Amazônia

A PROPOSITO da recente reunião de Manaus, a qual se seguiu à excursão feita por iniciativa do Ministério Extraordinário de Coordenação dos Organismos Regionais, correm os mais desencontrados rumôres. Enquanto alguns dizem que se trata de uma recidiva, embora discreta, da tentativa de entregar a região a consórcios internacionais, outros preferem insistir em que a reunião apenas buscou firmar bases mais firmes para a integração da extensa área ao resto do país.

Como o assunto é dos que não permitem omissões nem descuidos, afigura-se oportuno lembrar que não há muito se delineavam mesmo entre nós duas correntes de concepções diversas em tôrno do problema da Amazônia. Uma delas preconizando maior liberalidade em relação à pretensão dos grupos internacionais, enquanto a outra — e nesta se incluindo o pensamento do Estado-Maior das Fôrças Armadas — preconizando em sentido contrário.

O [illegible]

e determinação para levar adiante programas de desenvolvimento de suas áreas menos desenvolvidas. Veja-se o Nordeste, por exemplo, onde a SUDENE, com seus programas bem estudados, vem cumprindo a missão que lhe cabe. Na Amazônia, a antiga SPVEA, transformada agora racionalmente na SUDAM, dentro de um modêlo aproximado da SUDENE, prepara-se para encetar uma obra cujos méritos não poderão ser postos em dúvida antes de decorrido certo prazo.

Até hoje, a Amazônia conservou-se livre da interferência externa. Não será neste instante, quando a experiência do desenvolvimento de outras áreas nos habilita ao emprêgo inteligente dos recursos de que já dispomos para reabilitação da região, que devamos ceder a interêsses alheios. Não há nenhum fator emocional em jôgo. O que há é a consciência de que somos capazes de levar para a frente a execução de um plano nacional de desenvolvimento da grande [illegible]

MOMENTO INTERNACIONAL

Paulo VI e Podgerny

GRANDE foi a consternação no mundo pela morte dos cosmonautas americanos.

As considerações sôbre o atraso do programa «Apolo» vêm em segundo lugar, não se sabendo, aliás, ainda exatamente qual será.

O tempo poderá ser recuperado, as vidas perderam-se e queremos associar-nos à profunda tristeza que o fato causou, e todo o povo americano, e em todos os amigos dos Estados Unidos.

A conquista do espaço sideral teria necessàriamente de custar vidas, isso porém não atenua o pesar que acompanha a perda dêstes cosmonautas por todos os títulos dignos da admiração por parte dos que acompanharam seus feitos e seguiam com carinho e ansiedade os novos lances para conseguirem abrir o caminho da presença do homem na Lua. O que de tôdas as maneiras será feito.

★

Enquanto o Papa Paulo VI recebe o presidente Podgerny, da União Soviética, o tema das conversaçõe incluindo o Vietnam, prossegue na China a grande luta pelo poder.

Os dois grandes centros mundiais do comunismo distanciam-se cada vez mais quanto a métodos, e de certo modo também do objetivos.

Apesar disso não há contudo razão para se tomar partido de uma forma ingênua pela União Soviética na sua controvérsia com Pequim.

O sistema no fundo é o mesmo, e o totalitarismo soviético apenas se encontra atenuado e ainda agora a proibição de uma exposição com quadros de Chagall, em Moscou, diz bem a espécie de mentalidade que continua aí a presidir. O comunismo russo deixou de ser bárbaro, mas continua a ser totalitário.

E não desiste das suas zonas de influência na Europa e na Ásia

Por isso mesmo, a cisão de Pequim não deve ser olhada com lástima no Ocidente, mas como um elemento até certo ponto importante de equilíbrio e de desafôgo da opressão soviética sôbre o centro e leste europeu. Só os comunistas podem estar tristes, não há razão para os democratas se cobrirem de luto.

A Rússia teme a guerra, e êsse temor é salutar, desde que se traduza em atos a favor da paz. A China teme menos a guerra, mas sabe que um passo em falso e arderia tudo o que conseguiu realizar penosamente.

E' excelente que Podgerny converse com o Papa Paulo VI, seria também excelente que permitisse a reunificação da Alemanha, e maiores liberdades nos países socialistas, mesmo continuando a ser socialista.

E seria importante, também, que permitisse maiores liberdades internas, pois só então teria de fato autoridade para criticar o totalitarismo chinês.

★

A Rússia precisa da paz e quer ver solucionado o problema do Vietnam, mas nada faz nesse sentido. A verdade é que nem ajuda suficientemente Hanói, nem aconselha Hanói a negociar. E' uma política de ambigüidades, enquanto a guerra prossegue.

Paulo VI fêz muito mais pela Paz do que Moscou, mas os seus meios de ação diplomática são limitados enquanto Moscou dispõe de uma fôrça enorme em Hanói, que não usa.

Assim, em têrmos práticos, o único resultado para a paz que poderia resultar do encontro entre o Papa Paulo VI e Podgerny seria um esfôrço real de Moscou para convencer os seus amigos do Vietnam a seguir outra política.

Mas ao que tudo indica Podgerny foi, acima de tudo buscar prestígio e honorabilidade para a União Soviética.

Isto é bom para Moscou, mas o que é bom para Moscou não quer dizer que o seja para a paz ou para o mundo em geral.

O mesmo diremos, também, de encontros de personalidades do Vietnam do Sul com Paulo VI, dos quais nada resultou de positivo, pois também o que é bom para Saigon não quer dizer que o seja para uma solução em têrmos adequados do problema do Vietnam.

MOMENTO ECONÔMICO

Aplicações de Dinheiro

ANUALMENTE, Franz Pick, economista de Nova York, dá um balanço na situação das várias moedas. Nesse começo de ano fêz um levantamento, para «La Vie Française», das melhores aplicações de dinheiro em 1966. Nos últimos 27 anos de depreciação ininterrupta de poder de compra de cêrca de 122 moedas existentes, a defesa da poupança, segundo Pick, tornou-se cada vez mais difícil, o que pode servir de consôlo para os investidores de nosso país. Pelo terceiro ano consecutivo, quase todos os mercados mobiliários (Bôlsas de Valôres), sofreram baixas, causando pesadas perdas aos portadores de ações (outro consôlo). Em 1966, pela primeira vez, depois da guerra da Coréia, as melhores aplicações situam-se no domínio da estratégia militar.

Com efeito, o níquel, metal importante no domínio militar, aumentou de valor na proporção de 135% em 1966, nas cotações do mercado internacional livre. As cotações dos Liberty Ships (Navios da Liberdade) e dos navios-tanque, sob pavilhão norte-americano, em razão da guerra do Vietnam, subiram de cêrca de 80%. Um Liberty Ship, que valia entre 225 e 250.000 dólares podia ser vendido, no fim do ano passado, a 450.000 dólares. Cartazes e litografias famosas tiveram um aumento de 70 a 80%. A famosa coleção de litografias de Ludwig Sharell alcançou o preço recorde de 296.000 dólares.

Nas aplicações no domínio da arte, a escultura colocou-se em segundo lugar, com uma alta de 60%. «Pássaros no Espaço», de Brancusi, foi vendido por 140.000 dólares. O preço das tapeçarias subiu de 50% em relação a 1965. Quatro gobelins «Os pórticos dos deuses», que tinham atingido o valor de 30.000 dólares há dois anos, foram vendidos em Nova York por 82.000 dólares. Desenhos e gravuras subiram cêrca de 40% no correr do ano de 1966. O preço mais elevado foi pago por uma pequena gravura do século XV, «A mulher no banho» de P. M., vendida por 89.000 dólares. As porcelanas raras tiveram um aumento de 40%. Um serviço de porcelana chinesa de Ch'ien Lung, meados do século XVIII, obteve 97.000 dólares.

Os livros e manuscritos raros subiram de 40 a 50%. [illegible] impressa por Caxton, atingiu o recorde de 252.000 dólares no famoso leiloeiro londrino Sotheby. «Pássaros da América» por Audubon, obteve 60.000 dólares em Parke Bernet. «A Viagem de Magalhães», por Picafetta, comprada por Hans P. Kraus em 1950 por 5.000 dólares, foi vendida por 58.000 dólares em Parke Bernet. As caixas de rapé voltaram à moda e aumentaram de cêrca de 25%. A prataria subiu 20%. Dois vasos com tampa de prata dourada, época Elisabeth I, vendidas por 27.000 dólares em 1961, obtiveram agora, em 1966, nada menos de 47.600 dólares. Os móveis antigos alcançaram mais 15% nas vendas européias.

Em relação aos quadros a comparação é sempre difícil, em razão da qualidade, da época, do tamanho, sem falar do gôsto do público e da possibilidade de fugir ao pagamento de impostos. Contudo, os quadros antigos sofreram uma alta de uns 15%. Os metais não ferrosos não tiveram o mesmo destino. O níquel subiu, como já vimos, em 135%, mas as altas do antimônio e da platina não foram além de 2,5% e do alumínio foi de 2%. Sofreram baixas o mercúrio (menos 6,5%), o zinco, o estanho, o chumbo e o cobre (menos 16%). Para os brilhantes o ano foi ligeiramente melhor. Os pequenos brilhantes, aumentaram de 30%. Os preços do ouro continuam firmes. As barras e as peças aumentaram de 8,5% em Paris.

Os resultados das Bôlsas de valôres, exceção de Milão, onde se registrou uma alta de 2%, foram negativos. As Bôlsas européias, diz Pick, parecem cemitérios. (Qualquer semelhança com as nossas é mera coincidência). Bruxelas perdeu 24%; Dusseldorf, 17,5%; Amsterdam e Zurich, 15%; Paris e Madrid, 14%; Londres, 9%; Wall Sstreet, o mais importante centro financeiro do mundo, perdeu 19%. As moedas conheceram pelo menos 25 desvalorizações oficialmente constatadas em 8 países: Argentina, 3; Chile, 12; Colômbia, 2; Índia e Indonésia, 2; Ruanda e Uruguai, 3, bem como o Vietnam do Sul. 13 mercados livres ou não oficiais acusaram baixas: Afganistão, Birmânia, Chile, Colômbia, Congo, Egito, Índia, Indonésia, Nova Zelândia, Ruanda, Uruguai e Vietnam do Sul.

NOTAS POLÍTICAS

Reformа Administrativa Também Nestes Próximos Dias Com a Lei de Segurança

Completa-se hoje mais uma etapa do calendário eleitoral resultante do Ato Institucional nº 2: a posse de sete dos doze governadores eleitos pelas Assembléias Legislativas, em 3 de setembro do ano passado. São êles: Perachi Barcelos, do Rio Grande do Sul; Abreu Sodré, de São Paulo; Geremias Fontes, do Estado do Rio; Cristiano Dias Lopes, do Espírito Santo; Lourival Batista, de Sergipe; Nilo Coelho, de Pernambuco, e Danilo Areosa, do Amazonas.

Resta apenas um único, que tomará posse no dia 7 de abril: o sr. Luís Viana Filho, da Bahia. Outros quatro, eleitos na mesma data, já se empossaram em virtude de um Ato Complementar, que regulou o problema da desincompatibilização dos governadores candidatos a postos do Congresso Nacional, ou por outras razões: Jorge Kalume, no Acre; Helvídio Nunes, no Piauí; Plácido de Castro, no Ceará; e Lamenha Filho, em Alagoas, que estava sob intervenção federal desde que o general Luís Cavalcânti completara o seu mandato, a 31 de janeiro de 66. Dos governadores renunciantes, apenas o do Acre não logrou alcançar o Congresso Nacional, enquanto o sr. Petrônio Portela (Piauí) conquistava a cadeira de senador e o sr. Virgílio Távora (Ceará) alcançava a de deputado federal. Também o general Luís Cavalcânti (Alagoas) se elegeu à Câmara Federal, tendo o vice do seu govêrno, sr. Teotônio Vilela, obtido a vaga do sr. Silvestre Péricles no Senado da República. Foram os dois únicos que não tiveram necessidade de renunciar, pois à época do registro de suas candidaturas, já de há muito haviam cumprido o mandato de quatro anos no govêrno de Alagoas.

O interêsse nacional pela posse dos sete governadores já amanhã estará suplantado pela chegada do futuro presidente da República, marechal Costa e Silva, de regresso da sua viagem ao redor do mundo, bem como pela posse dos novos parlamentares eleitos em 15 de novembro, para início das sessões preparatórias, destinadas aos seguintes atos: apresentação de diplomas, verificação de quorum e eleição das novas Mesas da Câmara dos Deputados e do Senado. Após êsses atos, o Congresso voltará ao recesso até o dia 1 de março, quando se instala a nova legislatura, com a solenidade da leitura da Mensagem anual do presidente da República.

Todos êsses acontecimentos fornecem farto material à especulação política, alimentada também com certas informações, segundo as quais, além da sanção da Lei de Imprensa, cujos autógrafos foram ontem remetidos pelo presidente do Congresso ao chefe do govêrno, dentro de poucos dias será expedida a nova Lei de Segurança Nacional, imediatamente seguida da decretação da Reforma Administrativa.

SODRÉ: SECRETARIADO SEM PRESSÕES

Um dos governadores cuja posse está despertando o maior interêsse dos políticos em geral é o sr. Abreu Sodré. Ainda na sexta-feira passada, estêve êle aqui no Rio, tendo jantado na companhia do ex-governador Carlos Lacerda, no Copacabana Palace Hotel. O ágape durou longas horas e despertou a maior curiosidade, evidenciando que ambos, embora divergentes politicamente, na apreciação das figuras e dos atos do atual govêrno, continuam bons amigos, como nos velhos tempos.

O sr. Abreu Sodré confirmou os nomes do seu secretariado, já aqui há dias antecipado, com alguns acréscimos: o chefe da sua Casa Militar será o coronel Edmur de Moura Sales; o comandante da Fôrça Pública, o tenente-coronel João Carlos Morais, e o diretor do Trânsito, o coronel Fontenele. O deputado Herbert Levi será mesmo o secretário de Agricultura; o coronel Sebastião Chaves, o secretário de Segurança; o sr. Oscar Klabin Segall, o secretário do governador, e o ex-governador Lucas Nogueira Garcez, o presidente das Centrais Elétricas.

Ao anunciar o seu secretariado, o sr. Abreu Sodré explicou que foram três as condições exigidas para a escolha: idoneidade, competência e coragem. E frisou: «Não me submeti, como não me submeteria, a pressões ou injunções. Para cada cargo fui procurar o mais qualificado».

Numerosos deputados e senadores de vários Estados estarão presentes à posse de Abreu Sodré. Entre êles, o senador potiguar Dinarte Mariz, que foi um dos artífices das articulações que resultaram na aprovação do nome de Sodré, quando da apresentação da lista de postulantes ao comando da ARENA nacional.

Geremias Enfrentará Catástrofe

Outro governador em cuja ação repousam as esperanças de solução de tantos problemas que afetam não só a vida fluminense, como até mesmo a do povo carioca, pela interdependência dos fenômenos econômicos e sociais, é o sr. Geremias de Matos Fontes.

Assume o Ingá sob condições muito adversas: as finanças do Estado arruinadas e vasta área assolada pela mais terrível catástrofe de que se tem memória na História fluminense, com todos êsses reflexos que os cariocas estão sentindo na própria carne.

Ainda ontem, falando ao «DN», Geremias externou sua disposição de luta, dizendo: «A ação inicial do meu govêrno será dirigida no sentido da assistência aos flagelados pela tromba d'água que devastou grande parte da terra fluminense, com a pronta mobilização de todos os recursos para a recuperação dessas regiões, no mais curto prazo possível».

E revelou: «Vou deslocar o govêrno para a área flagelada, de modo a entrosar os esforços do Estado com os que a União, através do Exército e do Ministério dos Organismos Regionais, está despendendo em favor das vítimas dessa tremenda tragédia. O meu govêrno vai funcionar em Itaguaí, em Paracambi, em Piraí, enfim, onde a tromba d'água ceifou tantas vidas e causou tamanha devastação».

Geremias disse, ainda, que vai cuidar, logo que as circunstâncias o permitirem, de estabelecer uma unidade de ação com o govêrno carioca: «O Estado do Rio e a Guanabara têm imensos problemas em comum, tanto de ordem econômica e social — fornecimento de energia elétrica, abastecimento d'água, trabalho das populações de um Estado no outro etc. —, e precisam ajustar os ponteiros para evitar essa crônica dispersão de esforços que prejudica a todos, cariocas e fluminenses. Para isso, vou solicitar um entendimento com o governador Negrão de Lima».

Mesas: Congresso e Assembléia

Enquanto em Brasília a ARENA e o MDB ainda não chegaram ao modus faciendi de cumprir um acôrdo firmado entre suas lideranças, a fim de assegurar à oposição dois lugares na nova Mesa da Câmara Federal, pois o partido governista não admite a apresentação de elementos radicais, como Amaral Neto e outros, aqui na Assembléia Legislativa carioca os dois partidos chegaram, afinal, a um entendimento: a ARENA terá três membros na Mesa e a presidência da Comissão de Economia.

O acôrdo foi firmado entre os líderes Carvalho Neto, da ARENA, e Levi Neves, do govêrno, com o aval do sr. Augusto do Amaral Peixoto, que será o presidente da Casa.

Os indicados pela ARENA são os seguintes: Nina Ribeiro, segundo vice-presidente; Maurício Punskfeld, segundo secretário, e José Bretas, primeiro suplente.

No caso prevaleceu a tese aprovada em recente reunião do gabinete local da ARENA, segundo a qual a participação da minoria na Mesa não é favor, mas imposição constitucional para fiscalização dos atos da maioria.

Arinos: Presidência e Tradição

O senador Afonso Arinos, que hoje termina o mandato, pois não se habilitou à reeleição, chegava ontem ao Monroe, quando alguém, aludindo ao marechal Costa e Silva, alegou que não era bem da tradição política brasileira um ministro da Guerra na Presidência da República.

Arinos retrucou de pronto: «A tradição é precisamente o contrário».

E deu uma breve lição de história, lembrando Deodoro, que veio do Rio Grande do Sul comandar a guarnição do Rio, quando da Questão Militar; Floriano, ajudante-general do Exército, vice-presidente e presidente; Hermes da Fonseca e Eurico Dutra, ambos ministros da Guerra; Castelo Branco, chefe do Estado-Maior do Exército, e finalmente, Costa e Silva, titular da Guerra.

E isso sem falar naqueles que saíram para governos estaduais, como Dantas Barreto, que governou Pernambuco após ser ministro da Guerra de Hermes.

Homenagem a Konder Reis

O senador Antônio Carlos Konder Reis, que foi relator-geral da Grande Comissão, que se incumbiu de dar parecer sôbre o projeto da nova Constituição, bem como examinar as emendas oferecidas pelos parlamentares, será hoje homenageado com um almôço no Museu de Arte Moderna.

Motivo da homenagem: o trabalho realizado pelo jovem senador catarinense, que se revelou um constitucionalista dos mais brilhantes do país.

A iniciativa da homenagem coube ao jornalista Arnaldo Lacombe, diretor da Agência Nacional, companheiro de turma na Faculdade de Direito, daquele parlamentar.

SINAL ABERTO

POLÍTICA TAMBÉM TEM EXCEDENTES

Conversavam no Monroe os senadores Irineu Bornhausen e Leandro Maciel. O primeiro vê expirar, hoje, o seu mandato, pois não se candidatou à reeleição. O outro começa amanhã, o seu.

Dizia o senador Irineu: "Costa e Silva vai ficar atrapalhado para preencher as quarenta e tantas vagas nas altas esferas do govêrno."

E o senador Leandro: "Vão sobrar mais candidatos do que excedentes nos vestibulares das nossas escolas..."

MULTA CONTRA PAPEL PICADO

No fim do ano de 66 a SURSAN anunciou que multaria quem festejasse o Ano Nôvo atirando papel picado pelas janelas. Depois, diante da impossibilidade da repressão a êsse hábito mundial, ficou o dito pelo não dito.

Acontece, porém, que a SURSAN resolveu multar alguém como culpado pelos papéis picados lançados à rua. E sapecou Cr$ 30 mil de multa contra o Hotel Itajubá, cujo proprietário, o Jorge, andava, ontem, impressionado com o auto da punição, não só porque não há na história um caso de participação de hotéis em comemorações dessa natureza, como também pelo volume da legislação citada pelo fiscal Fuad Jorge, que afirma ter visto uma nuvem de papéis picados desabando na rua Embaixador Régis de Oliveira, o beco que faz esquina com a rua Álvaro Alvim, onde fica o estabelecimento. Tão numerosos os artigos e parágrafos de leis e decretos citados, que o dono do hotel desabafou: "Isto é que é chuva de legislação contra papéis [illegible]!"

COSTA E SILVA VÊ DINHEIRO: BRASIL NÃO ACEITA É ESMOLA

NOVA YORK, 30 (De Ibrahim Sued e REUTERS) — O presidente eleito do Brasil manteve, hoje, contato com elementos da alta finança norte-americana e mundial, inclusive com os presidentes Thomas Gates, do Morgan Guarantes Corporation e David Rockefeller, do Chase Manhattan Bank.

Em despacho exclusivo para o «DN», Ibrahim Sued revela que o marechal Costa e Silva declarou nos EUA que está disposto a receber ajuda para o Nordeste e Amazônia, mas esclareceu que, em primeiro plano, coloca a soberania nacional e que, de forma alguma, o Brasil não está mendigando.

QUARTEL E IGREJA

Revela Ibrahim Sued que, em entrevista coletiva à imprensa norte-americana, o marechal Costa e Silva afirmou: «Em meu govêrno, em cada quartel, abrirei uma escola. Pretendo também, de acôrdo com a Igreja, abri-las em cada templo, para combater o analfabetismo». Passando a outro assunto, o futuro chefe do Executivo afirmou que a «nova politica no Brasil levou os sindicatos, hoje, a fazerem trabalismo», ao contrário do que ocorria antes.

Disse o marechal Costa e Silva que era tal a situação que a CGT, sob a liderança de Riani, chegou a propor a Georges Miani, antes da Revolução, a entrada do sindicalismo norte-americano, na cúpula da organização brasileira. «Isso o próprio Miani me contou em Washington», afirmou o eleito.

DUREZA LIMITADA

E' ainda Ibrahim Sued quem informa: o marechal Costa e Silva deixou claro que Amazônia e Nordeste «estão abertos ao investimento estrangeiro, mas, com a devida proteção ao capital nacional». A nova lei de imprensa e a Constituição recém-aprovada — acrescentou — «são rigorosas apenas no que toca à Segurança Nacional». Frisou: «E' o que, aqui também, ocorre, com relação à segurança do Estado».

CAMPOS SEM ERROS

Acrescentou o marechal Costa e Silva — ainda, segundo Ibrahim Sued — que continuaria a atual politica econômico-financeira de Roberto Campos e Gouveia de Bulhões, mas «corrigindo os seus erros». Esclareceu: «A meta de meu govêrno será o homem, através dos setores de saúde, educação e bem-estar social». Examinando a situação militar do Continente, asseverou que só a Bulgária tem mais armamentos do que tôda a América Latina reunidas».

DINHEIRO SEM ESMOLA

Passando ao alto indice de inflação assinalado em 1966, apesar dos esforços em sentido contrário do govêrno, o marechal Costa e Silva — conforme revela Ibrahim Sued — atribui-o «ao extinto govêrno de São Paulo», mas não fêz menção nominal ao sr. Ademar de Barros.

Voltando ao debate do problema financeiro, acentuou o destaque a ser dado à defesa da independência e da soberania nacional, «embora o Brasil esteja de braços abertos para receber capitais estrangeiros». Mas frisou: «O Brasil não está mendigando».

DIA COM U THANT

O presidente eleito convidará os homens de negócios dos Estados Unidos a desempenharem um papel maior no desenvolvimento do Brasil durante as reuniões que terá hoje. Amanhã, êle deverá encerrar sua excursão a nove países, quando se avistará com o secretário-geral das Nações Unidas U Thant e com membros do Conselho de Relações Exteriores.

COM MORGAN E CHASE

O prestigio do Brasil está elevado, aqui, — o que não se dava três anos antes do govêrno revolucionário de Castelo Branco», disseram as mesmas fontes. Espera-se que o futuro presidente dará ênfase às garantias e oportunidades ao capital privado e ao investimento dos EUA no Brasil, na série de encontros que terá, hoje, com destacadas figuras das Finanças e dos Negócios.

Terá conversações privadas com Thomas Gates, presidente da famosa **Morgan Guarantee Corporation**. Comparecerá, após, a um almôço com que o homenageará o Conselho Pró-América Latina, dirigido por David Rockfeller, presidente do **Chase Manhattan Banck**, avistar-se-á, ainda com George Moore, presidente do Conselho Interamericano de Comércio e Produção, durante o jantar. Moore é dirigente máximo do **First National City Bank**.

AJUDA MÚTUA

Circulos brasileiros disseram que o presidente eleito salientará a responsabilidade do capital privado, no desenvolvimento nacional e apelará para amior colaboração dos homens de negócio, a fim de apressar o processo de expansão econômica do Brasil, tanto em seu beneficio como no dos Estados Unidos. O atual clima de tranqüilidade social, econômica e politica, a par dos vastos recursos naturais do Brasil, pareciam oferecer garantias favoráveis aos investidores. Era o que se comentava, hoje.

O marechal Costa e Silva, após a extenuante e intensa atividade em Washington, assistiu, ontem, à missa, com sua mulher, na catedral de São Patricio, aproveitou o resto do dia em passeio e descanso.

«TIRO O PAÍS DA DEPRESSÃO»

O presidente-eleito do Brasil disse hoje estar determinado a tirar seu pais de uma «depressiva situação econômica».

Costa e Silva afirmou que drásticas medidas do govêrno revolucionário do marechal Castelo Branco ajudaram a reduzir para 42% os 80% da inflação de 1963.

INFLAÇÃO a 30%

O presidente-eleito disse, numa entrevista, que as más colheitas e alegados erros do sr. Ademar de Barros levaram a um aumento do custo de vida no ano passado. Mas frisou que, em 1967 «com sacrificios do povo», a inflação cairia para entre 20% e 30%.

O marechal Costa e Silva, que está para terminar amanhã sua viagem de seis semana a nove nações, disse achar que o crédito internacional do Brasil aumentou enormemente, desde que o govêrno Castelo Branco tomou o poder, em março de 1964. O pais que, segundo disse, enfrentava problemas aparentemente sem solução, «agora goza de confiança mundial».

Perguntado sôbre se efetuaria mudanças na politica econômica, disse o futuro presidente: «Posso garantir que a revolução politica irá continuar... Estamos determinados a tirar o Brasil de sua depressiva situação e criar um alto nivel de vida».

APLAUDIDO

O presidente-eleito, que recebeu grandes aplausos no fim de sua entrevista, compareceu, mais tarde, a um banquete informal dado em sua honra pelo Conselho da América Latina, presidido por David Rockefeller, presidente do Chase Manhattan Bank. Esta noite, deverá encontrar-se com George Moore, do Conselho Inter-Americano Para o Comércio e Produção, para um jantar. Irá ao New Metropolitan Opera House, para assistir à «Rainha de Espadas», de Tchaikowsky. (R)

NILO VAI REFORMAR COM BASE DE HÉLIO BELTRÃO

RECIFE, 30 (Sucursal) O governador Nilo Coelho, na manhã de hoje, já com seu secretariado escolhido, informou que seu govêrno manterá permanente diálogo com o povo.

Ressaltou, ainda, que não recua em dialogar com ninguém, muito menos com a imprensa, frisando que vai realizar uma reforma administrativa, baseado nos estudos do sr. Hélio Beltrão.

O SECRETARIADO

É a seguinte a composição do secretariado: secretário do govêrno, professor Nildo Carneiro Leão; Casa Civil, professor Nélson Saldanha; Casa Militar, coronel Otacilio Ferraz; Interior e Justiça, deputado Silvio Pessoa; Viação e Obras, engenheiro Murilo Paraíso; Agricultura, agrônomo Danilo Cartaxo Sedrin; Fazenda, deputado federal Osvaldo Coelho, irmão do governador; Saúde, médico Alcides Ferreira; Educação e Cultura, professor Barreto Guimarães; comandante da Polícia Militar, coronel Clóvis Vanderlei Filho; secretário-assistente, deputado federal Augusto Novais; Administração, professor Orlando Morais, e de Assuntos Extraordinários, Adeildo da Mata Ribeiro. Foram mantidos nos cargos os secretários de Viação e Obras e Educação e Cultura

Bar Que Não Pagar Será Interditado

Segundo portaria baixada ontem, a Secretaria de Finanças voltou a advertir aos interessados que, o impôsto sôbre serviços, devido pelos bares de bailes carnavalescos, deverá ser pago antecipadamente, sob pena de interdição. Os bailes em logradouros públicos estão sujeitos ao pagamento, de acôrdo com a seguinte tabela: zona cent... Cr$ 40 mil; zona urbana, Cr$ 40 mil; zona suburbana, Cr$ 25 mil; e zona ... Cr$ 15 mil.

INOVAÇÕES DA CONSTITUIÇÃO

HELY LOPES MEIRELLES

A nova Constituição Federal que entrará em vigor em 15 de março próximo, pouco alterou em seus fundamentos. Mas mesmo assim apresenta algumas modificações dignas de nota.

De inicio, é de consignar que o Congresso melhorou consideràvelmente o texto original do projeto, tanto no fundo quanto na forma. Aprimorou conceitos, aparou excessos e sistematizou principios. A tônica da nova Carta constitucional é o reforçamento dos podêres do Executivo, a aceleração dos atos do govêrno em geral e a moralidade administrativa. Para tanto, cometeu ao Executivo nitidas atribuições de impulsionamento da administração, limitou o tempo de tramitação dos projetos no Legislativo, disciplinou o poder de emenda e, quanto ao Judiciário, deu-lhe meios adequados à melhor escolha de seus membros, com a redução do quorum para veto nas promoções e responsabilização de magistrados, inclusive os da instância superior. No setor do funcionalismo, onde grassava o apadrinhamento, a nova Constituição tornou obrigatório o concurso público para todos os cargos e vedou vinculações e equiparações de qualquer natureza, o que concorrerá para a melhoria do serviço e justa retribuição das diversas categorias de servidores.

O capitulo dos direitos e garantias individuais foi mantido, com ligeiras modificações de redação e um ou outro acréscimo de substância. Na ordem econômica e social, na familia, na educação e na cultura muito pouco se modificou. Tôda a celeuma que se levanta em tôrno da nova Carta é no setor politico, em que se introduziu a eleição indireta do presidente da República e suspensão de direitos individuais por subversão ou corrupção. Mas esta supensão de direitos não ficou a cargo do Executivo, nem do Legislativo, mas sim do Judiciário (Supremo Tribunal Federal), com ampla defesa do acusado. Não poderia ser mais feliz a fórmula encontrada, pois ninguém de bom senso nesta pátria tão sofrida há de desejar os subversivos e os corruptos no poder.

No setor municipal a nova Constituição manteve a autonomia local, com duas limitações de alto sentido moralizador: a remuneração de vereadores sòmente nas capitais e nos municipios de mais de cem mil habitantes, e o limite máximo de vinte e um vereadores. A primeira restrição impedirá que as Câmaras dessangrem o erário dos pequenos municipios com subsidios aos seus edis; a segunda obviará o gigantismo das Câmara Municipais, com finalidades meramente politicas e sem vantagem para as suas atribuições, pois é sabido que os órgãos colegiados tem rendimento inversamente proporcional ao número de seus membros.

Quanto à intervenção no Municipio a Constituição ampliou as hipóteses, acrescentando a de não prestação de contas ao órgão competente, por parte da administração local. Com isto se conseguirá maior contrôle sôbre as contas municipais, até agora descuradas na Constituição e nas leis orgânicas.

Recorda-se, também, que os principios moralizadores do funcionalismo (concurso, desvinculação e desequiparação), assim como a limitação de gastos com pessoal a 50% das respectivas receitas correntes são obrigatórias para os Municipios, como também o são as limitações para emendas que aumentem despesas, fixem ou majorem vencimentos e vantagens. Aliás, os capitulos do orçamento e da fiscalização financeira estão sensivelmente melhorados nesta nova Constituição, e a êles se sujeitam as administrações locais, com as adaptações que a Constituição do Estado vier a estabelecer.

Outra inovação da maior repercussão administrativa é a instituição de regiões metropolitanas constituidas por Municipios de uma mesma comunidade sócio-econômica, para a realização de serviços de interêsse comum. Isto permitirá a unificação de serviços e atividades intermunicipais, que não poderão ser bem desempenhados senão por uma administração conjunta e superior à de cada comuna isoladamente.

Onde a Constituição retrocedeu, a nosso ver, foi no sistema tributário. Perdeu-se a oportunidde de reformulação da Emenda 18, que estabeleceu o nôvo sistema tributário nacional, com manifesta subordinação econômica dos Municipios ao Estado e à União, pela dependência das cotas de impostos partilhados. Os efeitos politicos dêsse inadequado sistema virão muito em breve. Basta que os governos da República e dos Estados retenham ou atrasem essas devoluções para que tôda a decantada autonomia local desapareça na realidade. Sempre nos batemos pela outorga de maiores rendas para os Municipios, mas rendas próprias e não receitas dependentes da arrecadação do Estado e da União. Insatisfatórios são os meios previstos para a regularidade da devolução das cotas municipais. Essa possibilidade de retenção intencional ou ocasional sempre existirá e ficará como uma ameaça perene sôbre os governos locais. O sistema adotado partiu de teóricos, e conflita com a realidade brasileira. Tivemos oportunidade de apontar êstes inconvenientes e outros mais, em memorial à comissão elaboradora da Emenda 18, e pessoalmente o entregamos e debatemos a matéria com o senhor [illegible]istro da Fazenda e um dos membros da ilustrada Co[illegible]o. Nada conseguimos. Lamentàvelmente, a nova Constituição encampou o sistema das cotas e não poderia ter causado maior mal aos Municipios, como o tempo se encarregará de demonstrar. Sempre propugnamos pela reforma tributária mas por uma reforma que reduzisse o número de tributos e simplificasse a arrecadação, sem prejuizo para qualquer das entidades tributantes. Mas o que se fêz nesta reforma foi a supressão de tributos municipais, substituindo-os por cotas teòricamente devolvíveis a tempo e hora. Com isto apenas se aumentou a dependência dos Municipios aos Estados e à União. A experiência do sistema de *cotas* já demonstrou a sua instabilidade. Recordem-se do mal sucedido artigo 20...

Entretanto, do balanço entre os defeitos e virtudes da Constituição cremos que o saldo é favorável à nova Carta. Suas disposições administrativas são no sentido da melhoria do serviço público e da moralidade governamental. O seu objetivo é liberdade com responsabilidade. E êste [illegible] anseio dos verdadeiros democratas.

Ibrahim Sued INFORMA

Sr Athayde Lopes, sra. Tereza Cândido Ferraz, sra. Nelly Ribeiro

COSTA E SILVA SE DESPEDE

NOVA YORK (Via Western) — O Marechal Costa e Silva está-se despedindo dos Estados Unidos, última etapa de sua viagem ao exterior. Nestes dias em que estêve ausente do Brasil, o Presidente eleito concluiu importantes gestões para o seu Govêrno, que se instalará dia 15 de março. Por onde passou, recebeu provas de que sua administração será muito prestigiada.

No domingo, após a missa na Catedral de St. Patrick, o Marechal Costa e Silva e D. Iolanda visitaram o Cardeal Francis Spellman, que, na oportunidade, relembrou sua visita ao Brasil, oferecendo uma taça de champagne, brindando «a amizade Brasil-América, cada vez mais íntima».

O fim de semana de «Seu» Artur foi mais de repouso. Mesmo assim, na suíte do Waldorf Astoria, onde está hospedado, recebeu o Governador Nélson Rockefeller, de Nova York, com quem conversou cêrca de uma hora. As conversações foram consideradas de importância.

Ontem, o Marechal Costa e Silva foi homenageado com um grande almôço pelo Presidente do Chease Manhattan Bank, Sr. David Rockefeller, almôço êste que reuniu no restaurante do Metropolitan Opera investidores e altas personalidades do «business» de Wall Street, sendo também homenageado pelo Presidente do First National City Bank, Sr. George Moore.

«Seu» Artur assistiu depois a ópera «Queen of Spades». Os entendimentos mantidos com os investidores norte-americanos foram classificados de satisfatórios. O Presidente eleito pôde assim perceber que está definitivamente restaurada a confiança do mundo financeiro no Brasil.

Hoje, no seu último dia em Nova York, o Marechal Costa e Silva será homenageado pelo Secretário-Geral da ONU, U Thant, após sua visita à sede das Nações Unidas, acompanhado do nosso Embaixador na ONU, Sr. Sette Câmara. À noite, com tôda a comitiva, embarcará de volta ao Brasil.

Pràticamente concluídos os preparativos para a grande recepção do Marechal Costa e Silva, que amanhã pela manhã estará desembarcando no Galeão. Correligionários, civis e militares, lhe darão as boas-vindas. Antes de retornar ao trabalho efetivo para sua posse, «Seu» Artur deverá repousar.

Estarão no Galeão, à espera do Marechal Costa e Silva e D. Iolanda, os seus quatro netos: Artur, André Luís, Alexandre e Carla, que enchem de alegria a vida de «Seu» Artur e D. Iolanda. Serão levados ao aeroporto por seus pais, o Sr. e Sra. Alcio Costa e Silva. Lá no exterior, D Iolanda muito falou da saudade de seus netos.

Há apenas 42 dias de sua investidura no Govêrno, o Marechal Costa e Silva deverá passar a última etapa da preparação iniciada dia 7 de setembro de 1966. Deverá agora completar sua equipe, escolhendo os ministros. Tem muito candidato querendo se promover, mas ninguém está escolhido. O escritório de «Seu» Artur voltará aos dias de grande movimentação.

O professor Flexa Ribeiro já apresentou o trabalho que lhe foi encomendado pelo Sr. Hélio Beltrão sôbre educação, para ser incorporado ao planejamento do Govêrno de «Seu» Artur. O projeto do ex-Secretário de Educação da Guanabara prevê a escolarização de todos os brasileiros dos 7 aos 14 anos, conforme determina a nova Constituição.

Flexa declarou que na Inglaterra e na França o Estado dá 10 anos de educação gratuita a todos. Depois o jovem enfrentará a vida por sua conta, e de acôrdo com seu talento poderá ser um homem próspero em qualquer ramo de atividade ou um limpador de chaminés. Mas é claro, será um limpador de chaminés alfabetizado.

Depois de ler as memórias do ex-Presidente Café Filho, o Senador Dinarte Mariz decidiu escrever as suas. Já começou a puxar pela memória, pois quer lançar o livro ainda êste ano. Dinarte e Café foram ferrenhos inimigos políticos nos idos de 30, e hoje são bons amigos.

Enquanto o Brasil se arrasta para a mais fantástica das festas que é o carnaval, em Paris foi lançado o mais nôvo ritmo — o «boo-goo-loo» —, numa festa na «La Gage». Terá a missão de substituir o «monkey». O «boo-goo-loo» é uma mistura de chá-chá-chá e jerk. De preferência, as mulheres deverão dançar vestidas com as ridículas mini-saias.

O casal José Colagrossi regressou de viagem à Europa e aos Estados Unidos, acompanhado de seus filhos. Ainda esta semana, Fernanda e José Colagrossi estarão em Brasília, onde êle assumirá seu mandato de deputado federal. Depois, passarão uma temporada em sua residência de Petrópolis.

A Princesa Ira de Furstemberg, depois que estreou no cinema, está cheia de contratos. Mal terminou de filmar com Lattuada, tem que se apresentar a Bolognini, Hossein e Christian Jacque. Ela acaba de afirmar: «Sou meiga, gulosa, rancorosa, mas especialmente bonita. E malgrado duas experiências fracassadas, eu ainda creio no amor».

O Embaixador do Brasil em Buenos Aires, Sr. Décio Moura, chegou ao Rio para uns rápidos contatos no Itamarati. Na agenda, as 200 milhas das águas territoriais argentinas, ampliadas pelo Presidente Onganía. Já na quinta-feira, estará de volta à Argentina.

Os casais Joaquim Xavier da Silveira, Gustavo Magalhães e Geraldo Pena vão passar o carnaval no «Convento da Lua». São convidados de Carmem e Sérgio Bahout.

Vera Pimentel Vasconcelos está pintando lindos pareós para uma conhecida boutique da cidade. Pinta também lindas toalhas de mesa... O cabeleireiro Carlinhos subindo a serra de Petrópolis às sextas-feiras, para pentear no Salão Madeleine.

O baile de «niver» do Samambaia foi o grande acontecimento da temporada de verão no Guarujá. Presentes os casais Carlos Eduardo Souza Campos, Oscar Klabin Segall, José Alcântara Machado, Antônio de Pádua Rocha Diniz, Hélio Coutinho e Luís Eduardo Campello.

Contrastando com a elegância e o bom gôsto, o Samambaia assistiu a um horrível desfile de «palazzos-pijamas» que as «bonecas» e «deslumbradas» do Rio e S. Paulo insistem em usar.

O Deputado Vieira de Melo, que hoje exerce seu último dia de mandato, compareceu ontem ao Palácio Tiradentes, depois de um fim de semana em Salvador. O ex-líder da oposição cumpria sua última e difícil missão: a missão da despedida. Alegre, pelo menos para efeito externo, limpava armários e gavetas. Agora, no recesso, voltará à sua banca de advogado.

O Secretário-Geral do Itamarati encaminhou solicitação a todos os funcionários da Casa, no sentido de que poupem água... O Embaixador Donatello Grieco, Secretário-Geral para Assuntos da Europa Ocidental, da África e Oriente Próximo, que acompanhava o Chanceler Juracl Magalhães, antecipou seu retôrno e já se encontra no Rio.

Hoje há «quorum» em Brasília, com a posse dos deputados e senadores que receberão seu primeiro «jeton». Amanhã cedo, é dia de «quorum» no Galeão, com a chegada de «Seu» Artur.

O Rio está-se transformando em metrópole do comércio, com várias de suas lojas abastecendo o comércio do interior e faturando alto. É o caso, por exemplo, da tradicional «Osvaldo Tecidos», que «exporta» para S. Paulo, Minas, R. G. do Sul e outros grandes Estados seus artigos de decoração.

Hoje, «stop» Esta coluna é publicada simultâneamente nas principais capitais do país.

O PENSAMENTO DO DIA

Cada botão floresce uma só vez, e cada flor tem um único minuto de beleza perfeita. (Paulo Gasparoto)

AVISO ÀS DONAS-DE-CASA: SUNAB QUER A CARNE COM A CORREÇÃO MONETÁRIA

Os representantes dos frigoríficos enviaram um memorial ao sr. Guilherme Borghof solicitando a liberação da carne de segunda, enquanto os técnicos da SUNAB informaram ao «DN» que a venda do produto, sem o tabelamento da CADEP será feito com base no índice mensal de correção monetária.

Por outro lado, revela-se que o preço do leite «in natura» aumentará para Cr$ 305 o litro, caso os governos estaduais não concedam a isenção do Impôsto de Circulação sôbre o produto, conforme os debates que se vêm realizando entre os secretários de Fazenda.

REAJUSTAMENTO

Na reunião preliminar realizada na autarquia controladora com os produtores foi reivindicada a liberação do dianteiro que custa, atualmente, Cr$ 800, pela tabela da CADEP, a fim de que a carne de segunda, no comércio varejista, possa ultrapassar de Cr$ 1.050 o quilo.

O sr. Guilherme Borghof revelou, na ocasião, que a venda do alimento passaria, então, a ser disciplinada pelo decreto 38 e os aumentos estariam sujeitos aos índices de correção monetária fixados, mensalmente, pelos órgãos especializados do govêrno, prevendo-se, ainda, uma multa de 2% sôbre o valor da operação, nos casos de irregularidades.

A SUNAB informou, ontem, em nota oficial, que os carretos, transportando carne de São Paulo, estão chegando, normalmente, para abastecer o mercado carioca. Comunicou, também, que a abundância de gado para abate vem mantendo estáveis os preços, e os pecuaristas se articulam visando evitar a importação do produto da Argentina e do Paraguai, que o órgão vem fazendo, a fim de evitar especulações dos comerciantes.

Enquanto isso, a COBAL, dando execução ao plano de ajuda e incremento à indústria nacional de leite em pó, concedeu um empréstimo às cooperativas de produtores, da ordem de Cr$ 1,190 bilhões.

Luto no Teatro Com a Morte de Jaime Costa

O Teatro brasileiro está de luto, desde ontem, com a morte do ator Jaime Costa, que beirava os 70 anos, pois nasceu no dia 27 de dezembro de 1897, no Rio, mas ainda trabalhava no palco, onde, até anteontem, no Grupo Opinião, representou na peça «Se Correr o Bicho Pega, se Ficar o Bicho Come».

Desde a infância, Jaime Costa revelou sua queda para o Teatro, mas só em 1920 estreou no Grupo Sales Ribeiro, passando em seguida para o Teatro Trianon, onde representou com os amadores do Clube Ginástico o «Mártir do Calvário», de Eduardo Garrido.

COM A EVOLUÇÃO

Interpretou, com Iracema de Alencar, a peça «Berenice», de Roberto Gomes, quando de sua criação no Teatro João Caetano. Embora tenha feito muito tempo teatro comercial, despretensioso, teve o mérito de ser o primeiro artista a representar no Brasil «O'Neill Pirandelli». Em 1939, criou no Teatro Rival a peça histórica de Raimundo Magalhães Júnior «Carlota Joaquina», espetáculo cuidado com preocupação de autenticidade da história, dirigido pelo professor Eduardo Vieira. E fêz o «Modesto Filomeno», de Gastão Tojero. Embora tenha pertencido ao teatro da década de 20, Jaime Costa acompanhou a evolução da arte de interpretar. Assim é que o vimos, em 1952, representando no antigo Teatro Glória a peça «A Morte do Caixeiro Viajante», de Arthur Miller, que constituiu mais do que um louvável esfôrço por atualizar-se uma efetiva realização de grande valor artístico. Logo depois trabalhou com grande destaque na peça «A Beata Maria do Egito», de Raquel de Queirós.

O ÚLTIMO PAPEL

Jaime Costa teria outro trabalho que o poria grandemente em evidência, ao participar do elenco de «My Fair Lady», em 1962, no Teatro Carlos Gomes, numa atuação que o confirmou como um artista capaz de adaptar-se a estilos novos, diferentes daqueles em que se iniciara. Seu último papel foi na peça que representou até à véspera de sua morte, representativa sob todos os aspectos dos mais modernos teatros brasileiros. Além de artista de teatro, Jaime Costa trabalhou também em cinema e fazia televisão.

A CAPACIDADE

Apesar de estar atingindo os 70 anos, Jaime Costa conservava ainda plena capacidade de trabalho, depois de mais de 40 anos de atividades na profissão, o que torna sua morte ainda mais lamentável para o Teatro Brasileiro.

Além das peças comentadas, trabalhou ainda em «O Genro de Muitas Sogras», de Artur Azevedo. Representou ao lado de Leopoldo Fróis e Dulcina de Morais, e trabalhou no gênero de opereta, no Teatro Recreio, onde interpretou «Mazurca Azul», «Última Valsa» e «Casa das Três Meninas».

Bomba de Natal: Portela Vencendo Não Voltará em 68

Se a Portela vencer êste ano, em 68 não vai desfilar: essa é, ao menos, a proposta que o homem forte Natal apresentará à diretoria, cansado de ouvir o chôro de derrotados e queixas de tôda a espécie.

«A mania de já ganhou é de tôdas as escolas de samba, mas o protesto só pega fogo quando a nossa ganha», afirmou o líder da azul e branco, acrescentando: «Isso tudo só enfeia a grande festa carioca».

O PARADOXO

A proposta de Natal será encaminhada, logo depois do carnaval. Fará, ainda, uma consulta ao Departamento de Turismo, para saber se a Portela poderá desfilar sem concorrer. «Estou cansado do chôro dos outros. O samba vive infestado de gente que quer viver das escolas e são muito poucos os que querem viver para elas».

Recordou, depois, os 18 campeonatos conquistados pela azul e branco e concluiu com o que parece até um paradoxo: «Só falarei em retirar a Portela, se ganharmos êste ano. Se formos derrotados, ela estará firme na avenida, em 68».

ÚNICA PREOCUPAÇÃO

«Aqui na Portela — disse Natal — o ambiente está ótimo. Só existe uma preocupação. Queremos apresentar um carnaval digno do povo carioca. Enquanto a Portela pensa nisso, dirigentes de outras escolas vão para a televisão dizer que já ganharam. Até acho graça do excesso de otimismo de muita gente. A Portela é uma escola que se preocupa em disputar o título com as outras nove. Isso não ocorre em algumas. Elas deixam a preparação do carnaval de lado e só ficam no já ganhou», acentuou o dirigente. E frisou: «Mas, quando vem o resultado o chôro é geral e dizem logo que o carnaval está roubado».

O PROTESTO

Segundo Natal, a Portela só protestou contra o resultado uma vez. Foi em 1948, quando uma componente do júri chegou até a jogar debaixo da mesa o envelope com as notas dadas às escolas. «Além da injustiça que sofremos, havia outro detalhe que comprometia o resultado. A sra. Mercedes Batista, naquela época, era diretora de uma escola e participou do júri». Outro resultado que não agradou foi no ano do IV Centenário, mas, apesar disso, não protestou porque todas tinham firmado um compromisso de aceitar o veredito. Entretanto, não concordou com o resultado, porque acha difícil uma escola ganhar de outra com uma diferença de [illegible] pontos, e apontou diversas falhas na vencedora, Acadêmicos do Salgueiro.

NÃO SE PREOCUPA

Natal disse que a Portela não se quer envolver em assunto de composição de júri. Acha que o Departamento de Turismo tem condições para isso e só quer juízes honestos e capazes. Acrescentou que não lhe interessa saber se o julgador pertence ou não à Escola Nacional de Belas Artes. É uma alusão ao comentário surgido na cidade de que a escola de samba Unidos de Vila Isabel iria vetar qualquer elemento da ENBA, pela sua ligação com o sr. Fernando Pamplona, responsável pelo carnaval dos Acadêmicos do Salgueiro.

PRAIA SÓ NÃO DÁ DOENÇA COM BANHO FORA DA BAÍA

Copacabana, Praia Vermelha, Ipanema e Leblon estão interditadas para banhos de mar: a decisão foi tomada pelo diretor da SURSAN, devido ao perigo de contaminação, principalmente do tifo difteria e hepatite.

Devido à deficiência dos serviços das elevatórias de esgotos, motivada pela falta de luz, ficaram poluídas as praias no interior da baía, estando liberadas Barra da Tijuca, São Conrado e Recreio dos Bandeirantes.

O Serviço de Salvamento comunicou que já diminuiu em 60% a freqüência às praias contaminadas e apelou, através do «DN», para que o carioca, espontâneamente, deixe de comparecer.

Em 1966, os salva-vidas foram chamados a intervir 1 [illegible] vêzes, para atender banhistas que estavam sendo tragados pelas águas. Só 11 morreram afogados, o que corresponde a 0,5% dos que passaram por risco iminente. Esperam reduzir, em 67, a zero os casos fatais.

Previsão é Oficial: Racionamento Não Demora Menos de Três Meses

«O racionamento de energia elétrica continuará por mais três meses» — disse, ontem, ao «DN», o secretário de Serviços Públicos, acrescentando que os cariocas estão recebendo, apenas, 40% do abastecimento, o que corresponde a uma faixa de 320/340 megawatts, quando o normal são 800 MW.

O general Milton Gonçalves acrescentou que o único culpado da crise de energia é o govêrno federal que não procurou, até agora, transformar a ciclagem do Rio, de 50 para 60, impossibilitando o fornecimento de eletricidade dos Estados vizinhos.

RECUPERAÇÃO

Ressaltou, em seguida, que sòmente dentro de um mês estará pronto o levantamento na Usina Nilo Peçanha, a principal fonte de energia elétrica a abastecer o Rio, sendo, posteriormente, preciso mais 60 dias para a recuperação total.

O secretário de Serviços Públicos informou que entraria, ontem mesmo, em funcionamento uma das máquinas da Usina de Fonte Nova, reduzindo o deficit de energia de 40% para 60%, com o aumento de 110 MW e, até o fim da semana, operaria com mais duas máquinas, fornecendo, assim, 520 megawatts.

PRIVILÉGIO

Respondendo sôbre as reclamações de que Copacabana vem sendo beneficiada na escala de cortes de luz, o sr. Milton Gonçalves justificou o fato, dizendo que o sistema de esgotos do bairro não pode deixar de funcionar por um período maior do que uma hora, levando, desta forma, as autoridades a utilizar a fórmula diferente de racionamento.

Prosseguindo, afirmou que «atualmente, estamos recebendo 40% do abastecimento normal de energia, mas que até o fim da semana devemos atingir a 60%. A crise poderia ser atenuada se o Estado tivesse uma operação de 60 ciclos, considerando-se que o fornecimento de energia de São Paulo e da Usina Termelétrica de Santa Cruz, que também têm esta ciclagem».

GERADORES

O secretário fêz um apêlo à população para que não ligue reatores de luz fluorescente e nem aparelhos de ar condicionado, a fim de facilitar a normalização da energia elétrica. Frisou, concluindo, que «sem os geradores adquiridos na administração Carlos Lacerda, a cidade estaria irremediàvelmente sem água, uma vez que estão alimentando a estação de baixo recalque do Guandu».

SOLUÇÃO

Por outro lado, representantes do comércio e da indústria reuniram-se, ontem, com o general Milton Gonçalves e o sr. Armando Mascarenhas, debatendo os problemas surgidos com o temporal que desabou no início da semana passada no Rio, e que trouxe sérios prejuízos às classes produtoras, cujas atividades poderão ser paralisadas caso a falta de energia não tenha uma solução imediata. O encontro que estava marcado para as 10 horas, só começou às 11, por falta de luz.

O sr. Antônio Carlos Osório declarou, por sua vez, que «as classes produtoras não estão satisfeitas com a crise, embora havendo recesso nas compras, o Estado também será prejudicado, uma vez que terá sua receita diminuída com a queda dos impostos».

O secretário de Economia colocou à disposição da indústria e do comércio o financiamento da COPEG para a aquisição de geradores. Paralelamente, o sr. Mário Ludolf, presidente da Federação das Indústrias, informou que encaminhou ao ministro Roberto Campos um memorial sôbre a crise ocorrida nas emprêsas, em conseqüência do racionamento de energia elétrica e reivindicou a solução urgente da conversão de ciclagem no Estado.

RACIONAMENTO

O ministro Mauro Thibau e o coordenador do racionamento de energia debateram, ontem, a questão, decidindo que, na próxima quarta-feira, a Light divulgará nova tabela de cortes, a fim de eliminar o descontrôle existente atualmente no setor. Determinou-se, ainda, que nos festejos carnavalescos não haverá falta de luz.

O almirante Miguel Magaldi, falando ao «DN», mostrou-se pessimista quanto à eliminação, a curto prazo, da energia elétrica, revelando que «dois meses, apesar de nossos esforços, serão poucos para acabar com o problema».

Saúde Será Cartilha Para Crianças Após o Carnaval

O ministro da Saúde sustentou ontem que "a malária só será totalmente erradicada no Brasil em 1972, se não houver falta de recursos necessários", acrescentando que o Ministério depende do Exército e da FAB para transportar os estoques de vacinas e outros medicamentos para os flagelados da recente catástrofe.

Afirmou ainda que a Cartilha da Saúde, que ensinará às crianças medidas de higiene, estará pronta logo após o carnaval, e esclareceu que "nenhum hospital nôvo foi construído nestes 35 meses de sua gestão, sendo apenas terminadas as obras deixadas pelos governos anteriores".

REALIZAÇÕES

A seguir, o sr. Raimundo de Brito destacou os cinco pontos principais das iniciativas de seu Ministério: saneamento básico, vacinações, preparação de técnicos, reequipamento hospitalar e conclusão das obras hospitalares, dizendo que, "para execução destas medidas em prol da população brasileira, contou com a valiosa colaboração de sua equipe de trabalho em todos os setores".

"Há um ano — disse —, graças à recuperação do Instituto Oswaldo Cruz, em Manguinhos, tivemos disponibilidades de vacinas antitíficas para imunizar em 15 dias 3 milhões e 500 mil pessoas no Rio, além de 2 milhões e 200 mil no Estado do Rio. Nas primeiras 24 horas da recente catástrofe, eram os Departamentos Nacional de Saúde e o da Criança que socorriam as vítimas da Serra das Araras, com medicamentos e leite em pó transportados para a região através da Secretaria de Saúde do Estado do Rio e das autoridades do 1 Exército, que prestavam socorros na região".

DISPENSA

Antes de relatar as providências que considera como os pontos altos das atividades desenvolvidas pelo Ministério da Saúde, o dr. Raimundo de Brito anunciou que o presidente da República assinou decreto-lei dispensando de registro no Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina e Farmácia os diplomas expedidos por Escolas ou Faculdades de Medicina e Farmácia.

IMUNIZAÇÕES

Em 1964, 65 e 66 o Ministério da Saúde distribuiu 20 milhões de doses de vacina Sabin. As Secretarias de Saúde dos Estados adquiriram em 1965 e 1966 10 milhões de doses. Em dois anos e meio foram vacinados 25 milhões de brasileiros, contra a varíola, enquanto que nos dois anos anteriores a 1964 a vacinação atingiu só 7 milhões de pessoas. Com a aquisição de 150 pistolas injetoras, o Ministério passou a ter condições para vacinar 150 mil pessoas por hora. Como resultado da vacinação em massa contra a varíola, baixou para 169, no primeiro semestre de 1966, o número de casos dessa doença, que no ano de 1962 atingia a 7.589 pessoas.

"Foram protegidas contra a difteria, a coqueluche e o tétano, no mesmo período, 795.500 crianças com o emprêgo da vacina tríplice", disse o ministro, acrescentando que, "por ocasião das enchentes em janeiro de 1966, foram imunizadas no Rio 3 milhões e 390 mil pessoas contra a febre tifóide e, no Estado do Rio, 2 milhões e 200 mil, no espaço de 15 dias".

VACINAÇÃO

Sôbre a varíola, ressaltou que, até 1962, o Brasil era importador de vários tipos de produtos imunizantes. Hoje, figura entre os países que fornecem estes produtos, pois, em 1963, o Ministério fabricou 22 milhões de doses de vacinas antivariólicas, enquanto que desde a revolução até hoje foram fabricadas mais de 100 milhões de doses daquela vacina.

ERRADICAÇÃO

No triênio 64/66 foram expurgados 2.651.000 prédios, com BHC, elevando-se a população protegida a 16 milhões, sendo que estudos e pesquisas sôbre a metodologia de contrôle da esquistossomose foram realizados em quatro áreas-pilôto, nos Estados da Bahia, Pernambuco, Minas Gerais e Guanabara.

A campanha contra a bouba já se encontra em sua fase final achando-se a doença em via de erradicação, o mesmo acontecendo com o tracoma. A produção de comprimidos de adipato de piperazina neste triênio foi de mais de 36 milhões de unidades que servem para o combate à ancilostomose, segundo esclarecimentos do ministro da Saúde.

PREPARAÇÃO

Para atender à carência de pessoal qualificado, foram reestruturados e dotados de sedes próprias dois grandes centros de preparação de pessoal destinado a atividades de Saúde: a Escola Nacional de Saúde Pública com 14 mil metros quadrados de área construída e capacidade para 480 alunos, e a Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, com 3 mil metros quadrados e com capacidade para 250 alunos.

HOSPITAIS

Para o rearmamento hospitalar, foram negociados empréstimos no exterior a juros de 6 por cento e prazo de 8 anos. Foram obtidos Cr$ 45 bilhões para a aquisição de equipamentos de radiodiagnóstico, radioterapia, eletrocenefalografia, eletrodiagnóstico, eletroterapia, medicina nuclear e material de laboratório. Foram aprovados 285 financiamentos, havendo sido beneficiadas instituições filantrópicas, beneficentes, particulares, pessoas físicas, federais, autárquicas, municipais e estaduais.

Afirmou o sr. Raimundo de Brito que foi promovido o senso hospitalar, para cuja execução foram distribuídos cêrca de três mil questionários, e pessoal habilitado realizou inspeções hospitalares.

NOTA OFICIAL DO DNER

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem comunica que a Rodovia BR-462, atingida por excepcionais fenômenos da natureza, no trecho compreendido na região da Serra das Araras, no Estado do Rio de Janeiro sofreu gravíssimos danos em sua estrutura, com o deslizamento de encostas e ruptura completa das pistas, em vários pontos, acarretando a suspensão do tráfego.

Essa verdadeira convulsão da natureza, além de vitimar a Autarquia, com os danos causados à BR-462 e a morte de vários servidores do Departamento, provocou também a perda irreparável de vidas e bens materiais em tôda a região assolada pela catástrofe.

Todos os recursos em homens e máquinas do 7º Distrito Rodoviário Federal e da Divisão de Conservação do DNER foram mobilizados e estão concentrados no local, com a valiosa colaboração das Fôrças Armadas e de emprêsas particulares, visando à recuperação da rodovia no mais curto espaço de tempo possível. Por outro lado, prosseguem minuciosos exames técnicos para determinar, dentro dos próximos dias, o prazo necessário ao restabelecimento do tráfego.

O DNER informa, ainda, que durante o impedimento da Rodovia BR-462 estão sendo empregadas como vias alternativas na ligação Rio-São Paulo as rotas Rio-Petrópolis-Três Rios-Vassouras-Volta Redonda-Barra Mansa-Resende-São Paulo (para todos os tipos de veículos), ou Cabral (Km 49 de Via Dutra) Paracambi-Tairetá-Mendes-Vassouras-Volta Redonda-Barra Mansa-Resende-São Paulo (sòmente para carros de passeio e utilitários. A utilização dessas alternativas deverá ser feita sòmente durante o dia. Estas rodovias, no momento, são objeto de providências visando ajustar as suas condições ao anormal volume de trânsito.

O Departamento, através do seu Serviço de Relações Públicas, manterá o público informado sôbre as condições dessas rodovias, pelo telefone: 23-1102.

Finalmente, o DNER apela aos usuários no sentido de que sòmente empreendam viagem em caso de absoluta necessidade, a fim de reduzir ao mínimo o congestionamento nas vias alternativas e evitar o agravamento da situação.

AS.) ALGACYR GUIMARÃES
Diretor-Geral

BRASIL ASSINA ACÔRDO: ESPAÇO FICA SEM ARMAS

O Brasil assinou, ontem, junto com os Estados Unidos e a Rússia, o Tratado que proíbe o uso do espaço, da Lua e dos corpos celestes para fins militares, eliminando-se, desta forma, a possibilidade da colocação de bombas atômicas em órbita.

O documento, considerado pelos observadores como «o mais importante da era espacial», já teve a adesão de 22 países e, segundo se espera, será ratificado por mais 20 membros ou não das Nações Unidas ou da Organização dos Estados Americanos.

CONFLITOS

A chancelaria brasileira enviou instruções ao encarregado de Negócios, em Moscou, para comunicar, imediatamente, a decisão de nosso país sôbre o Tratado que regulamenta as atividades de exploração e uso do espaço cósmico. O diplomata Armindo Cadaxa mandou um telegrama ao Itamarati, informando que a tendência da maioria dos governos dos cinco continentes é aceitar o documento como «base de tranqüilidade e segurança para os povos que vivem ameaçados de conflitos».

BASES

Os Estados Unidos e a Rússia, os dois países a disputar os caminhos do Cosmo, admitiram que o Tratado tem por objetivo mostrar que os dois governos querem beneficiar a humanidade com novas descobertas e não fazer uso de armas de destruição em massa, como o bomba atômica em órbita ou formar bases militares nos corpos celestes.

CASTELO AGORA VERÁ DANOS DA CATÁSTROFE

O presidente Castelo Branco visitará, sábado ou domingo, os locais atingidos pela catástrofe que se abateu sôbre a serra das Araras e Municípios fluminenses.

Em telegrama enviado, ontem, ao ministro João Gonçalves de Sousa, a Casa Civil da Presidência comunicou que, amanhã, confirmará o dia exato da visita.

JAPÃO FAZ NO BRASIL MÁQUINA FOTOGRÁFICA

TOQUIO, 30 — A Companhia Ótica Asahi, principal fabricante japonêsa de máquinas fotográficas, pretende iniciar a produção no Brasil, a fim de ficar mais perto dos mercados latino-americanos e dos Estados Unidos, disse, hoje, um porta-voz da emprêsa. Acrescentou que a companhia estava procurando a aprovação do govêrno para investir US$ 95 mil para organizar a **Brasil Asahi**, no Estado de São Paulo. A firma pretende produzir, de início, 2 mil máquinas fotográficas por mês, com a montagem de peças japonêsas. Eventualmente, tôda a produção será com elementos brasileiros. Na primeira fase a fábrica empregará 100 trabalhadores brasileiros. (R.)

PAULISTAS QUEREM O RECESSO DE UBATUBA

O ministro Carlos Medeiros Silva, em resposta ao telegrama de 49 deputados paulistas, que pedem o recesso da Câmara de Ubatuba, em São Paulo, declarou que «o govêrno federal está atento ao caso», devendo tomar as providências que o assunto requer.

Foi êste o telegrama encaminhado ao ministro da Justiça: «Quarenta e nove deputados, que subscreveram um telegrama a v. exa., solicitando ao presidente da República o recesso da Câmara Municipal de Ubatuba, encarecem a necessidade de providências urgentes. Os vereadores estão em campanha aberta pelo não pagamento de impostos. A Câmara Municipal nega-se a receber as mensagens do Executivo, forçando êste a enviá-las através da Justiça. Há perigo iminente de violências pessoais. A permanência dessa situação por mais tempo forçará a renúncia do prefeito. Atenciosas saudações. Deputado Conceição Costa Neves».

PERISCÓPIO

RACIONALISMO: o govêrno atual pôs em vigência, em dois meses, o Impôsto de Circulação de Mercadorias, implantado como solução de simplificação tributária, em 1º de janeiro. O impacto altista nos preços, resultante dessa medida, ocorreu, em parte, por implicações técnicas naturais da cobrança dêsse impôsto, mas, principalmente, pela confusão causada sôbre a maneira de se pagar êsse impôsto. O tumulto serviu, ainda, para a especulação. ☆☆☆ O que quer dizer: não resta a mais leve sombra de dúvida que êsse impacto altista foi acelerado com a cumplicidade das próprias autoridades monetárias, no momento em que resolveram adotar um impôsto, além de inoportuno, sem que fôssem convenientemente preparados os setores afetados.

CASTELO Política econômica derrotada pelo ICM

A melhor prova disso está em que a República Federal da Alemanha (Alemanha Ocidental), dando curso à política da unificação tributária, resolveu adotar um impôsto essencialmente idêntico ao Impôsto de Circulação de Mercadorias: só que a lei que regula o assunto prevê que êsse nôvo impôsto não deve entrar em vigor senão dentro de quatro anos, para que nesse período os contribuintes possam adaptar-se, sem trauma nas suas obrigações fiscais, com a sua cobrança.

☆ ☆ ☆

A ENTRADA precipitada do Impôsto de Circulação de Mercadorias, em 1º de janeiro de 1967, e o impacto altista nos preços, decorrente dêsse fato, PÔS POR TERRA QUASE TÔDA A CRENÇA INTERNACIONAL NA POLÍTICA ECONÔMICO-FINANCEIRA DO GOVÊRNO CASTELO E AS SUAS POSSIBILIDADES DE ÊXITO NA BATALHA CONTRA A INFLAÇÃO.

Exemplo significativo disso é a mudança de atitude de uma das mais importantes, senão a mais importante publicação sôbre assuntos de economia e finanças internacionais dos Estados Unidos — o «US News & World Report» (número de 25 de janeiro de 67), que, até então, se mostrava esperançosa de que os esforços do govêrno brasileiro, para vencer a inflação, vingassem.

☆ ☆ ☆

DIZ a publicação: «O Brasil, hoje, está mostrando o que acontece quando a inflação se torna um hábito. O país parece estar prestes a perder outra batalha contra a alta de preços.

O CUSTO DE VIDA JÁ ESTÁ SUBINDO CONSIDERÀVELMENTE EM 1967. Nos últimos dias as donas-de-casa foram atingidas por aumento de 5 a 20% nos custos do pão, leite, ovos, tomates, peixe, remédios, serviços pessoais e outras necessidades diárias.

Tudo isso está acontecendo depois de reformas tributárias que tinham por fim diminuir a inflação».

☆ ☆ ☆

MAIS adiante, afirma «US News & World Report»: «Estão crescendo pressões para aumentos de salários de 30 a 50%. Uma nova espiral está em marcha.

O que é mais: o presidente Castelo Branco quer banir as críticas ao govêrno. O que é «crítica»? A oposição está dizendo que os aumentos e as reivindicações de melhores salários, bem como qualquer assunto que revele o prosseguimento da inflação, não é matéria, segundo a lei do govêrno, para publicação».

A famosa publicação termina referindo-se à «mentalidade inflacionária» ou à permanência da inflação psicológica no Brasil, sedimentada em face aos visíveis insucessos do govêrno na contenção dos preços.

☆ ☆ ☆

UMA outra reforma tributária, a vigorar a partir de 1º de março, inquieta todo o mercado exportador: a fixação das novas alíquotas de importação.

O que é certo, a respeito: não serão conhecidas, em níveis definitivos, senão após o regresso do ministro Paulo Egídio Martins, depois do carnaval.

A informação que temos prevê que a fixação definitiva das novas alíquotas ocorra «por volta do dia 20 de fevereiro».

☆ ☆ ☆

POR falar na viagem de Paulo Egídio: o representante do ministro das Relações Exteriores da União Soviética nas Nações Unidas, Mendelevich, fêz, recentemente, por ocasião da XXI Assembléia Geral da ONU, uma exposição sôbre o incremento das relações comerciais de seu país com a América Latina. Confessou intenção de «coexistência pacífica» e divergiu frontalmente do que ficara estabelecido na conferência tricontinental de Havana. Enfim, confessou que a URSS está interessada em fazer bons negócios e pouco interessada em exportar ideologia. Nos dados sôbre o intercâmbio da URSS com a América Latina, demonstrou que o país com que mais transacionou foi o Brasil, «sob o govêrno Castelo Branco, reconhecidamente anticomunista».

EGÍDIO O que ouviu na URSS

☆ ☆ ☆

E POR FALAR em ameaças ao continente: hoje, 31 de janeiro, estará reunida, na capital do México, assembléia de países latino-americanos com o fim de assinar pacto de banimento de armas nucleares no continente.

A assinatura dêsse pacto não trará, evidentemente, maior contribuição prática para a paz mundial, já que os países latino-americanos, seguramente, não têm condições, em têrmos de bélica nuclear, de constituir perigo para as grandes nações.

Mas o pacto significará, evidentemente, uma tomada de consciência, que pode frutificar.

A propósito: o maior interessado nesse conclave é o México mesmo, sede do encontro, que, apesar de ser, presentemente, o único país que mantém relações diplomáticas com Cuba, não obteve a participação do govêrno Fidel nessa reunião.

☆ ☆ ☆

E JÁ que vimos falando de confusão e distorções tributárias: vejamos o que acontece com os nossos Correios e Telégrafos e as cargas postais.

Uma pessoa deseja enviar para São Paulo, por exemplo (400 km de distância), Cr$ 300.000 em ações. Naturalmente deverá mandar a quantia pelo correio aéreo, sem dúvida o meio mais rápido. A carta terá que seguir com valor declarado. O indivíduo, ao perguntar a taxa no guichê, vê-se logo surpreendido ao saber que não é possível mandar a carta com êsse total, pois o limite é da metade, ou seja Cr$ 150 mil. E' necessário, pois, fazer-se dois envelopes, cada um no valor de Cr$ 150 mil.

Temos então o seguinte:

2 x	sêlos aéreos	840	1.680
2 x	registro	150	300
2 x	prêmio 5%	7.500	15.000

Logo, para se enviar Cr$ 300 mil em valor paga-se em porte e taxas: Cr$ 16.980.

A solução mais econômica, segura e rápida para tal caso seria, na verdade, esta: tomar passagem num ônibus de luxo para São Paulo, ida e volta, por Cr$ 12 mil, depositar o dinheiro e ainda ficar com quase Cr$ 5 mil para uma refeição.

EXTRA

● O carioca já arranjou um nôvo meio de ganha-pão diário, à custa do racionamento de energia elétrica, em certas horas, no centro da cidade: no edifício Avenida Central, dois moços de côr, de respeitável físico, nas horas em que não há elevadores, oferecem transportar os interessados, em uma cadeira, versão modernizada das liteiras coloniais, aos andares superiores, obedecida a seguinte tabela: até o 10º andar — Cr$ 2 mil, e daí para cima Cr$ 200 por andar. Há mais freguesas do que fregueses. ● William Manchester, autor de «Morte de um presidente» receberá, pelos direitos dessa obra, em livro (edições de bôlso etc.), imprensa e televisão, mais de US$ 3 milhões. Os direitos de edição cabem ao Kennedy Memorial, que pensa arrecadar US$ 2 milhões com a já famosa reportagem. ● O sr. Milton de Carvalho, presidente em exercício do Sindicato dos Hotéis da Guanabara, comenta que à véspera do carnaval nunca ocorreu o que se está passando com a indústria hoteleira carioca: os hotéis estão com lotação ociosa de 30 a 40%. Por isso, apela para o secretário de Turismo, Carlos de Laet, no sentido de que avise aos Estados que o Rio, malgrado não esteja com sua vida normalizada, tem condições para acolher os turistas de outras cidades, os quais estão cancelando suas reservas em face do noticiário alarmante. ● Cary Grant — é definitivo — não mais virá para o carnaval. Só Gina Lollobrigida estará no Rio, a convite de Jorge Guinle.

LOLLO Cadeia na Itália e Carnaval no Rio

● Por falar em Lollobrigida: a sentença que a condenou, na Itália, a dois meses de cadeia, por licenciosidade no filme «As Bonecas», foi suspensa. ● Pela centésima vez, de nôvo anunciada a presença de Frank Sinatra no Brasil. Agora o colunista José Tavares de Miranda diz que o mais famoso cantor do mundo estará em São Paulo dia 8 de março, hospedado na casa de Olavo Fontoura. ● Volta o secretário de Saúde a advertir a população e, particularmente, aos pais, que não devem deixar suas crianças irem às praias, no momento. A afluência, anteontem, foi quase normal, mas já ontem o atendimento nos Postos de Saúde era incomum, como era de se esperar, de vítimas de infecções contraídas nas praias. ● No próximo ano a General Motors lançará, finalmente, o seu anunciado carro de passageiros. O veículo poderá ter duas versões: com motor de 4 ou de 6 cilindros.

● Roberto Carlos recusou-se a participar do «show» de J. Halliday — o louro Elvis Presley da França — no Maracanãzinho, no fim de fevereiro. Em vez de Roberto Carlos, estará lá Ronni Von.

● Vic Damone acaba de lançar um «long-play» sòmente com músicas brasileiras, algumas das quais com letras em inglês. Das 12 canções apresentadas, seis são de Antônio Carlos Jobim. ● Por falar em Jobim: no fim de fevereiro deve iniciar suas primeiras gravações com Frank Sinatra. E mais: «Bola 7», agora morando na Califórnia, juntamente com Fafá Lemos e Djalma Ferreira, acaba de lançar «Suíte do Orfeu Negro», com música de Tom, essencialmente ritmada. ● Glauber Rocha, uma das principais figuras do «Cinema Nôvo», produtor, diretor e escritor do filme «Deus e o Diabo na Terra do Sol», escreveu um artigo ao «Variety», explicando o que é o «Cinema Nôvo» no Brasil. Diz êle, a certa altura, que êsse cinema «pode ser um ativo instrumento de agitação política», e, mais adiante: «A expressão «Cinema Nôvo» significa que o nosso cinema está apenas nascendo. O que existia antes era uma barreira em todo o sentido, cultural e industrial». ● Um conhecido artista de TV mudou, ontem, de canal e no seu nôvo emprêgo vai faturar mais de meio bilhão por ano.

VENDA DA FNM EM MARCHA: BASES VÃO SAIR EM 30 DIAS

ECONOMIA & FINANÇAS

Redesconto Bancário

DIVULGA-SE a intenção das autoridades monetárias elevarem a taxa de redesconto dos bancos comerciais no Banco Central de 8%, para duplicatas, e de 12%. para as notas promissórias, em vigor, para 22%. E' medida difícil de ser compreendida neste momento. Seu reflexo só pode ser de nova elevação nas taxas de juros bancários. Ora, os juros elevados são uma d.s causas eficientes da inflação. O custo financeiro das mercadorias mantendo-se elevado é impossível eliminar de todo a inflação. Várias medidas estão contribuindo para a elevação das taxas de juros bancários e, portanto, do custo financeiro das mercadorias. As restrições de crédito bancário só podem impelir o comércio e a indústria a buscar financiamento nas financeiras e no mercado paralelo, onde os juros ainda são mais altos.

Há poucos dias, o govêrno elevou o limite dos depósitos compulsórios dos bancos à ordem do Banco Central. Embora ainda não tenha sido utilizada essa autorização, a simples ameaça potencial da elevação dos depósitos compulsórios para 35%, em vez de 25%, sôbre o total, força os bancos a tomarem medidas restritivas no sentido de constituir reservas para a eventualidade. Logo, maior restrição no crédito bancário. Elevando para 22% a taxa de redescontos, o reflexo mais grave não é o que ocorrerá nas operações de redesconto. Na verdade, os bancos comerciais nunca recorreram em grande escala às operações de redesconto. O montante dessas operações corresponde a 7,8% do total dos empréstimos. Admitindo que os bancos deixem de recorrer ao redesconto, vão forçosamente diminuir o seu volume de empréstimos.

Diminuindo o volume das operações, aumentarão os seus custos, pois o banco terá receita menor para contrabalançar o mesmo volume de despesas. O inevitável e lastimável será o recurso a taxas de juros mais elevadas, a fim de cobrir a diferença. Não se diga que essas taxas são moralmente indefensáveis. E' o próprio govêrno, ao fixar em 22% a taxa do redesconto, quem justifica uma elevação da taxa de juros. Para efeitos de comparação, basta mencionar que a Inglaterra, em regime de severas restrições, baixou a taxa de redesconto de 7 para 6.5% ao ano.

A introdução da correção monetária nas Obrigações do Tesouro e nas Letras de Câmbio absolveu os agentes financeiros de qualquer acusação em relação à taxa de juros, pois qualquer taxa é justificada depois que foi ultrapassada, oficialmente a taxa legal de 12% ao ano no máximo. A conseqüência provável da elevação da taxa de redescontos será a alta da taxa de juros bancários, que se mantinha em 36% ao ano, para uns 48%. E' preciso não esquecer que os bancos operam apenas com uma parcela dos recursos proporcionados pelos seus depósitos. Para começar, 25% são recolhidos compulsòriamente ao Banco Central. Além disso, é necessário manter em caixa um disponível que possa atender a uma retirada maior de depósitos. Os bancos menos rigorosos utilizam para suas operações uns 65% de seus depósitos mas os mais prudentes chegam a quase 55%. Ora, uma taxa de 36% nessas condições representa, na verdade, uma taxa de 19.8% ao ano sôbre o total de depósitos. Menos do que o Banco Central pretende cobrar pelo redesconto. E são juros negativos em relação à depreciação da moeda ocorrida em 1966, que reflete uma alta de preços de cêrca de 40% ao ano.

NACIONAIS

◇ Um dos estabelecimentos bancários que mais têm progredido, nos últimos anos, é o Banco Mineiro do Oeste. Entre 31 de dezembro de 1964 e 31 de dezembro de 1965 cresceram seus depósitos em 215,7%. Esta ascensão começou em 1953, mas se acentuou nos anos da década de 60. Em 1961, ganhou a experiência, prestígio e operosidade de um jovem banqueiro, João Nascimento Pires, vindo do Banco Nacional de Minas Gerais, onde ocupou todos os cargos, desde escriturário até gerente da filial de Belo Horizonte. Gente nova nos postos-chave fêz com que o Banco Mineiro do Oeste se destacasse pelo seu dinamismo e ganhasse a confiança dos mineiros.

◇ Funcionários do Banco do Brasil seguirão para Washington, nos próximos dias, a fim de concluir negociações com as autoridades do Banco Interamericano de Desenvolvimento para a obtenção de um empréstimo de US$ 25 milhões, destinado ao financiamento de indústrias de alimentos.

◇ A Petrobrás acaba de encontrar bons indícios de petróleo e gás no poço TP-2-S, em Três Pinheiros, a 18 km da área de Taquara-Caçador, no Estado de Santa Catarina, na Bacia Sedimentar do Paraná. O poço em questão, no teste preliminar, recuperou gás na superfície de 5,41 barris de óleo emulsionado com gás, na tubulação, no intervalo de 2.250 e 2.257 metros de profundidade, na formação Rio Bonito. O poço continua sendo avaliado para julgamento do valor comercial da ocorrência, após o que serão feitas outras perfurações na área de Três Pinheiros.

INTERNACIONAIS

◇ Falando em Montevidéu, o secretário parlamentar do Ministério do Comércio Britânico, Lord Walston, examinou as mais recentes realizações daquele país nos campos industrial e de exportação. As exportações de 1966 atingiram a um nôvo recorde, ultrapassando o anterior de 1965, com a venda de mercadorias avaliadas em mais de 5 milhões de libras esterlinas, equivalentes a mais de 14 bilhões de dólares.

◇ A Grã-Bretanha forneceu à América Latina, últimamente, entre outras coisas, duas fábricas petroquímicas, uma aciaria, uma usina de geração de eletricidade, 2 mil ônibus e mais de 50 aviões, além de ter construído uma reprêsa e duas docas.

◇ A Grã-Bretanha é hoje o maior exportador mundial de tratores, veículos comerciais, tecidos de lã, isótopos radiativos, aspiradores de pó, equipamento telegráfico e telefônico, fios de algodão e numerosos outros produtos. A indústria aeronáutica britânica, a segunda maior do mundo, conseguiu recentemente notáveis êxitos na América Latina.

◇ Lord Walston ressaltou ainda que as exportações britânicas *per capita* são atualmente três vêzes maiores do que as do Japão e quase duas vêzes maiores que as dos Estados Unidos. Possui ainda o país as maiores indústrias da Europa Ocidental nos setores: petroquímico, papel, compensados de madeira e vestuários.

Dois ministros — Luís Marcelo Moreira de Azevedo e Gouveia de Bulhões — assinaram portaria interministerial constituindo um Grupo de Trabalho para, no prazo de 30 dias, apresentar as bases e diretrizes para a venda da FNM.

O Grupo, que será assessorado pelo Grupo Executivo das Indústrias Mecânicas, é integrado por representantes dos Ministérios da Indústria e do Comércio e Fazenda, BNDE e Fábrica Nacional de Motores.

A PORTARIA

Ei-la: «O ministro de Estado dos Negócios da Fazenda e o ministro de Estado da Indústria e do Comércio, no uso de suas atribuições, resolvem:

Art. 1º — Constituir um Grupo de Trabalho, com a finalidade de estudar e propor medidas visando a atender no disposto no art. 3º do decreto-lei 103, de 13 de janeiro de 1967.

Art. 2º — O referido Grupo de Trabalho será constituído de representantes dos seguintes órgãos e entidades:

I — Ministério da Indústria e do Comércio, que o presidirá;

II — Ministério da Fazenda;

III — Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico;

IV — Fábrica Nacional de Motores.

Parágrafo único — O Grupo Executivo das Indústrias Mecânicas — GEIMEC, da Comissão de Desenvolvimento Industrial, deverá prestar assessoramento técnico ao Grupo de Trabalho.

Art. 3º — O Grupo de Trabalho, que funcionará no Ministério da Indústria e do Comércio, poderá solicitar, diretamente, à diretoria da fábrica quaisquer dados ou documentos que se fizerem necessários, bem como entender-se com outros órgãos públicos para o desempenho de suas atribuições.

Art. 4º — O Grupo de Trabalho deverá, no prazo de 30 dias, apresentar ao ministro da Indústria e do Comércio as diretrizes e bases da operação mencionada nesta portaria, para fins de aprovação.

Art. 5º — Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação».

CONDIMENTOS JA NOS CUSTARAM US$ 1 MILHÃO

O Brasil, em 1965, importou 1.328 toneladas de especiarias e condimentos culinários pela apreciável importância de US$ 918 mil (1 bilhão e 600 mil cruzeiros).

Especiaria	Toneladas	US$ 1.000	US$ 1 kg.
Cominho	505	359	0,71
Canela	557	322	0,60
Nóz moscada	41	82	2,00
Cravo	79	70	0,88
Erva-doce	115	55	0,48
Baunilha	1	15	1,32
Não especificadas ...	30	15	0,52
TOTAL	1.328	918	0,69

Segundo a Confederação Nacional da Agricultura, nos primeiros anos da década de 50 o Brasil também importava cêrca de 1.000 toneladas de pimenta-do-reino. A produção, que então começava a expandir-se, atingiu, em 1965, a 8.943 toneladas, das quais foram exportadas 7.396 ao preço de US$ 0,81 por quilo. Assim como conseguimos ganhar, com a pimenta-do-reino, cêrca de US$ 6 milhões anuais, esfôrço semelhante na cultura dessas especiarias assegurar-nos-ia uma economia de mais um milhão.

Juraci em Formosa: Nosso Intercâmbio é Proveitoso

O ministro Juraci Magalhães disse, em Taipé, ao ser homenageado pelo ministro Wei Tao-Ming, que "crescem dia a dia as possibilidades de um intercâmbio mùtuamente proveitoso entre o Brasil e a República da China".

Ressaltou que "o Brasil já se encontra apto a contribuir para o aperfeiçoamento de jovens técnicos e profissionais chinêses, que se disponham a observar "in loco" nossas realizações no setor industrial".

AS RELAÇÕES

Relembrou, ainda: "Os nossos contatos diretos de govêrno a govêrno, datam de 1880, ano em que se negociava no Brasil o "Tratado de Amizade, Comércio e Navegação". Treze anos mais tarde seriam estabelecidas as relações diplomáticas permanentes entre os dois países. Indiretamente, no entanto, pode-se afirmar que êste contato data de época mais remota: o descobrimento do Brasil, sob muitos aspectos, constituiu um episódio do périplo africano, que abriu ao Ocidente o caminho marítimo para o Oriente. O primeiro europeu a pisar terra brasileira foi o primeiro europeu a chegar à China vencendo os oceanos.

Justifica-se, destarte, a atitude do govêrno brasileiro ao dar, com absoluta primazia, o seu reconhecimento à República da China, e ao acompanhá-la em tôdas as vicissitudes decorrentes da última conflagração mundial e suas conseqüências. Estivemos sempre representados junto ao govêrno da República da China, tendo a nossa Embaixada nêste país acompanhado o govêrno chinês, para onde quer que se deslocasse, premido pelos azares da guerra".

A NOVA FASE

Adiante, frisou: "Tudo faz crer que estamos no limiar de uma nova e próspera fase do nosso intercâmbio. Graças à esclarecida e devotada atuação do govêrno de s. excia., o senhor presidente Chiang Kai-Shek, a Província de Taiwan se encontra em plena fase de "decolagem" prescindindo já de qualquer ajuda econômica externa.

(Conclui na 10ª página)

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CAMBIO

Abriu, ontem, o mercado de câmbio livre, calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares sacando o dólar a Cr$ 2.220 e comprando a Cr$ 2.200 e a libra a Cr$ 6.198,30 e a Cr$ 6.136,90. Fechou inalterado.

MANUAL

O dólar-papel regulou, ontem, na abertura do mercado de câmbio manual a Cr$ 2.210 para venda e a Cr$ 2.245 para compra e a libra a Cr$ 6.198 e a Cr$ 6.120. Fechou inalterado.

TAXAS DE CAMBIO

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram as seguintes taxas de câmbio livre:

	Venda	Compra
Libra	6.198,30	6.136,90
Dólar	2.220,00	2.200,00
Franco suíço	513,30	507,50
Franco francês	449,50	444,40
Franco belga	44,76	44,10
Coroa sueca	430,80	425,70
Marco	559,50	553,30
Lira	3,562	[illegible]
Coroa dinamarquesa	322,10	[illegible]
Dólar canadense	[illegible]	[illegible]
Coroa norueguesa	311,60	[illegible]
Florim	615,70	[illegible]
Pêso argentino	[illegible]	[illegible]
Pêso uruguaio	[illegible]	[illegible]
Shilling	[illegible]	[illegible]
Escudo	[illegible]	[illegible]
Peseta	[illegible]	[illegible]
$-Convênio	2.220,00	[illegible]
£-Islândia e £-RFC	[illegible]	[illegible]
Ouro fino, g	[illegible]	[illegible]

TAXAS DO MANUAL

	Venda	Compra
Libra	[illegible]	[illegible]
Dólar	2.210,00	[illegible]
Franco francês	[illegible]	[illegible]
Franco suíço	516,00	[illegible]
Marco	[illegible]	[illegible]
Lira	[illegible]	[illegible]
Peseta	37,20	[illegible]
Franco belga	44,20	[illegible]
Peso argentino	[illegible]	[illegible]
Pêso uruguaio	30,00	[illegible]
Escudo	77,50	[illegible]
Bolivar	[illegible]	[illegible]

BÔLSA DE VALÔRES

O pregão da manhã negociou, ontem, 1.513.682 títulos no valor de Cr$ 1.522.122.670; o pregão da tarde, 575.521, no valor total de Cr$ 167.379.946, e o mercado de frações 4.616 no valor de Cr$ 5.637.850. As letras de câmbio vendidas em Bôlsa renderam o total de Cr$ 207.800.000. O índice BV, a 97,4, registrou uma alta de 3,9 pontos.

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

30-1-67 — 3.927; 27-1-67 — 3.774; 23-1-67 — 3.310; 16-1-67 — 3.349; jan. de 66 — 3.566. (Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

PREGÃO DA MANHÃ

TÍTULOS	Quant.	Cotação
TÍTULOS DA UNIÃO		
Obrig. Reajustáveis.		
Portador, 1 ano	500	23.400
	1.060	23.450
	790	23.500
Portador, 2 anos	13	21.950
Portador, 3 anos	100	21.800
	400	22.000
Portador, 5 anos	300	21.700
	1.125	21.730
Recup. Financeira	400	620
TIT. DOS ESTADOS		
Lei 503	1.339	630
Lei 820, Plano (A)	188	640
Títulos Progressivos	7	270.000
	3	275.000
AÇÕES CIAS. DIV.		
Aços Villares, pref.	100	1.850
	200	1.860
	200	1.870
	6.900	1.880
	2.300	1.900
	500	1.920
Aços Villares, ord.	1.000	1.760
Arno	500	710
	500	730
	7.600	750
	4.000	760
	5.500	770
	5.400	780
	1.000	785
	12.600	790
	4.000	795
	16.800	800
Banco do Brasil	2.958	3.900
	1.700	3.950
	2.400	4.000
Brasileira de Roupas	1.000	600
	1.500	620
	16.000	630
	6.200	640
	26.400	650
	1.000	655
	25.000	660
C.B.U.M.	500	550
	4.300	590
	26.400	600
	1.000	610
	7.000	620
Brahma, pref.	9.600	2.120
	5.500	2.130
	17.700	2.140
	200	2.145
	26.600	2.150
	500	2.160
Brahma, ord.	2.700	2.020
	11.500	2.040
	1.700	2.050
Docas de Santos	132.000	720
	4.000	725
	88.200	730
	64.000	740
	1.000	745
	111.100	750
	600	760
Dona Isabel	11.600	700
	28.700	750
	3.100	760
Ferro Brasileiro	2.900	870
	1.300	880
	1.000	890
	10.600	900
	2.600	910
América Fabril	3.000	450
	15.500	460
	45.500	470
	1.000	475
	21.500	480
	1.000	485
	28.000	490
	30.800	500
Sousa Cruz	2.400	2.260
	12.500	2.270
	100	2.290
	18.700	2.300
	300	2.340
Nova América, port.	11.500	940
	800	950
Belgo Mineira	9.000	730
	400	735
	147.300	740
	62.500	745
	36.700	750
	5.000	760
Sid. Nacional, port.	15.400	1.250
	500	1.260
	1.600	1.270
	2.900	1.280
	100	1.300
Sid. Nacional, nom.	500	1.230
Hime	7.200	[illegible]
	7.300	[illegible]
	1.000	[illegible]
	19.000	[illegible]
	7.300	[illegible]
Kibon	2.000	[illegible]
Lojas Americanas	3.700	[illegible]
	800	[illegible]
	2.000	[illegible]
	5.100	[illegible]
	7.700	[illegible]
Estrêla, pref.	1.000	[illegible]
	4.400	[illegible]
Mesbla, pref.	13.000	[illegible]
	1.000	[illegible]
	4.500	[illegible]
	6.300	[illegible]
	21.000	[illegible]
	4.900	[illegible]
	4.300	[illegible]
Mesbla, ord.	200	[illegible]
	600	[illegible]
	31.500	[illegible]
	1.000	[illegible]
	14.700	[illegible]
Moinho Santista	2.000	[illegible]
	3.300	[illegible]
	200	[illegible]
	1.000	[illegible]
	4.300	[illegible]
Petrobrás, pref.	2.120	[illegible]
	140	[illegible]
	1.000	[illegible]
	8.150	[illegible]
	13.600	[illegible]
	7.000	[illegible]
Samitri	1.000	[illegible]
	6.500	[illegible]
S. Paulo Alpargatas	2.900	[illegible]
	9.300	[illegible]
	11.200	[illegible]
Vale do Rio Doce, port.	300	[illegible]
	4.000	[illegible]
	3.400	[illegible]
	1.300	[illegible]
Vale do Rio Doce, nom.	3.024	[illegible]
	1.600	[illegible]
White Martins	1.500	[illegible]
	100	[illegible]
	500	[illegible]
Willys, pref.	5.000	[illegible]
	20.000	[illegible]
Idem, ord.	5.000	[illegible]
	3.300	[illegible]
	1.200	[illegible]
	6.100	[illegible]
LETRAS HIPOTEC.		
Bco. Est. Guanabara	65	[illegible]
PREGÃO DA TARDE		
Deodoro Industrial	29.400	[illegible]
	13.400	[illegible]
	6.000	[illegible]
Bras. Energia Elétrica	2.000	[illegible]
	18.700	[illegible]
	1.000	[illegible]
	22.000	[illegible]
	53.500	[illegible]
	49.000	[illegible]
Paulista Fôrça e Luz	11.892	[illegible]
	130.015	[illegible]
	30.000	[illegible]
	104.000	[illegible]
Fôrça e Luz M. Gerais	21.000	[illegible]
	14.000	[illegible]
Fôrça e Luz Paraná	8.100	[illegible]
S. F. Sabbá, ord. nom.	100	[illegible]
Casa J. Silva, ord. port.	650	[illegible]
	400	[illegible]
Petr. Ipiranga, ord. ex-d	100	[illegible]
Duratex, pref.	1.600	1.100
Máq. Piratininga, pref.	1.300	1.000
Moinho Fluminense	2.200	680
	600	700
Carioca Ind., pref.	5.800	620
	4.500	630
Idem, ord.	1.600	570
Antártica Paulista	2.500	1.530
	1.100	1.540
Bemoreira, pref. port.	200	970
Cimento Aratu	3.000	1.480

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível funcionou ontem, calmo e com os preços inalterados. O tipo 7, safra 1966-67, contribuição de 22,50 dólares, foi mantido na base anterior de Cr$ 4.000 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. Entradas, nada; embarques, 21.276 sacas; existência e café despachado para embarques, o IBC não forneceu.

AÇÚCAR-RIO

Funcionou, ontem, o mercado de açúcar firme e inalterado. Entradas, 17.300 sacos do Estado do Rio. Saídas, 10.000. Existência, 74.305 sacos.

ALGODÃO-RIO

Calmo e com os preços inalterados foi como regulou, ontem, o mercado de algodão em rama. Entradas, 195 fardos de S. Paulo e 129 de Minas, no total de 324 fardos. Saídas, 300. Existência, 2.174 fardos.

China: Continuam os Protestos em Frente à Embaixada da URSS

PEQUIM, 30 — As demonstrações não interrompidas fora das embaixadas da Rússia e da Iugoslávia continuam hoje nesta cidade acompanhadas de cada vez maiores ataques verbais aos líderes do Kremlim e ao presidente Tito.

As exortações oficiais ao povo para aumentar sua luta contra aquêles que tomam o caminho capitalista na China foram enfatizados pelo cancelamento do Festival da Primavera no próximo mês — nome comunista para os três dias do Ano Nôvo Lunar, que é a maior ocasião festiva da China.

FERIADOS SUSPENSOS

Uma declaração oficial disse que os feriados foram suspensos para uma duração da revolução cultural, para desenvolver a revolução e simultâneamente aumentar a produção.

O Festival da Primavera é para muitos chineses a única ocasião anual para visitar parentes distantes.

Êle é normalmente uma época de festas familiares, com as casas, ruas bazares e mercados decorados festivamente.

Segunda-feira foi o quinto dia de demonstrações na porta da embaixada soviética em protesto contra alegado mal tratamento de estudantes chineses na semana passada.

DEMONSTRAÇÕES

Demonstrações menores que tiveram início no domingo realizaram-se na porta da embaixada da Iugoslávia, e a agência oficial Nova China noticiou gritos de «abaixo a camarilha revisionista iugoslava» entre os slogans.

A agência disse que guardas vermelhos queimaram um retrato do presidente Tito. Citou uma arenga dirigida à embaixada através de alto-falantes que iniciava: «Ouçam, cúmplices da camarilha traidora iugoslava: vocês cederam ao imperialismo americano».

ACUSADOS DESFILAM

Mais chineses acusados de serem elementos antipartido desfilaram através da capital na segunda-feira em caminhões cheios de guardas vermelhos gritando «slogans» e batendo tambores.

Notícias oficiais citavam comandantes do Exército, Marinha e Fôrça Aérea como tendo se juntando aos têrmos denegrindo os líderes soviéticos. (R)

Um exemplo típico atribuído pela agência Nova China aos homens de um esquadrão aéreo, era «ouçam, suínos, com suas provocações vocês estão cavando suas próprias covas». (Reuter 18,30).

Paz Mundial Levou o Presidente da Rússia ao Encontro do Papa

CIDADE DO VATICANO, 30 — O Papa e o presidente russo Nikolai Podgorny discutiram a paz mundial e os problemas da Igreja Católica Romana na União Soviética, em sua audiência sem precedentes de uma hora, hoje.

O presidente soviético encerrava uma viagem de uma semana à Itália, de caráter amistoso, prejudicada apenas por uma série de explosões que não causaram maiores danos.

Êste primeiro encontro entre o Papa e um chefe de Estado comunista — um homem representando 550 milhões de católicos romanos e o outro 226 milhões de cidadãos de um Estado ateu — ocorreu em tôrno da escrivaninha do pontífice, em sua livraria no Palácio do Vaticano.

MELHORES RELAÇÕES

Um pronunciamento do Vaticano disse: «Durante o curso da conversação, em que foram plenamente examinadas as questões relativas à manutenção da paz e o desenvolvimento de melhores relações entre os povos, o Santo padre também levantou com o sr. Podgorny os problemas concernentes à vida religiosa e a presença da Igreja Católica nos territórios da União Soviética».

Um boletim de imprensa significativamente divulgado com rapidez, publicado pelo jornal «Osservatore Romano», observou que há sòmente dois bispos na União Soviética, ambos em Estados Bálticos.

VIETNAM DE FORA

Os numerosos católicos romanos na Rússia Branca, a Ucrânia e a Rússia, não têm bispo, disse.

Era esperado que a guerra do Vietnam fôsse o principal tópico na audiência histórica, em vista dos esforços do Papa, pùblicamente, e por trás dos bastidores, que vem sendo feitos há mais de um ano, para acabar com a luta.

A reunião do Papa com o líder soviético seguiu-se a recentes conversações com o embaixador dos Estados Unidos em Saigon, Hary Cabot Lodge, e o «premier» britânico Harold Wilson.

O pontífice presenteou seus convidados russos com um enorme volume de 804 páginas, com os principais desenhos e escritos de Leonardo da Vinci.

TAPÊTE AMARELO

Quando êle chegou ao pátio de São Dâmaso, um tapête amarelo foi colocado para o líder comunista. O amarelo ou dourado são as côres mais cerimoniais do Vaticano. Mas pelos padrões foi observado um mínimo de cerimonial.

Podgorny foi recebido e acompanhado até o Papa por guardas suíços típicos e nobres do Vaticano — camareiros vestidos a caráter, usando suas capas e espadas — cujos ancestrais serviram na Côrte Papal desde a Idade Média.

Anteriormente, diplomatas soviéticos assinaram um acôrdo consular com a Itália, que as autoridades disseram prover proteção consular aos técnicos italianos trabalhando em projetos tais como a Fábrica de Automóveis que a Fiat está construindo no Volga. (R)

APÊRTO DE MÃO PELA AMIZADE SINO-FRANCESA

Foi assim, com um apêrto de mão, que o general de Gaulle recebeu nos salões do Palácio Eliseu o embaixador da China Comunista na França, Huang Chen. Na ocasião, se realizava uma recepção em homenagem aos diplomatas estrangeiros em Paris. Em primeiro plano, aparece a sra. de Gaulle conversando com a espôsa do representante chinês. (AFP)

DN internacional

Vaticano vê Gesto Nobre no Acôrdo Com Argentina

CIDADE DO VATICANO, 30 — Os jornais do Vaticano, hoje, descreveram a conclusão por parte da Argentina de um acôrdo com o Vaticano como um gesto nobre, e expressaram a esperança de que outras nações sigam o mesmo caminho.

Segundo o acôrdo, assinado em outubro e formalmente ratificado aqui no último fim-se-semana, o govêrno argentino abdicou o seu direito secular de indicar arcebispos católicos romanos.

O «Osservatore Romano», em comentário de primeira página, observou que algumas outras questões importantes de interêsse comum à Igreja e ao Estado na Argentina ainda teriam que ser resolvidas.

«Mas, neste interim, êste solene ato internacional, inspirado no princípio de liberdade que é a idéia dominante da Constituição argentina, garante à Igreja, também no plano jurídico, o livre exercício de seu poder espiritual de fé e reconhece os direitos da Santa Sé, que são inerentes ao seu mandato apostólico».

O «Osservatore Romano» lembrou que o próprio Papa falara da grande importância do acôrdo. «Êste é um exemplo precioso que a Argentina oferece a outras nações e se espera que êste gesto nobre, altamente apreciado pela Santa Sé, venha a ser imitado» — concluiu. (R.)

EUA COMEÇAM A ENTERRAR OS HERÓIS DO ESPAÇO

WASHINGTON, 30 — Os corpos de dois dos três astronautas que morreram no incêndio da espaçonave «Apolo» na sexta-feira chegaram à esta cidade hoje de Cabo Kennedy.

Dois carros funerários prêtos e prateados foram colocados junto ao avião da Fôrça Aérea na base de Andrews para conduzir os dois esquifes, enrolados em bandeiras, de Virgil Grisson e Roger Chaffee para o cemitério nacional de Arlington, perto daqui. Êles serão enterrados amanhã.

O corpo do terceiro astronauta, Edward White, foi levado para West Point para ser enterrado lá.

Centenas de pessoas observaram silenciosamente o avião aterrisar e duas equipes de transportadores compostas de oito homens cada tirarem os esquifes do avião.

Uma guarda colorida de cinco homens e um cordão de honra de homens da Marinha e da Fôrça Aérea permaneceram sob um vento frio enquanto o avião tocava o solo.

Sessenta oficiais militares e civis e cêrca de 100 homens da Fôrça Aérea permaneceram quietos em atenção, pagando os respeitos da nação aos três heróis nacionais. A cerimônia foi realizada em silêncio. Tudo o que se podia ouvir era o tremular das bandeiras a meio-pau.

Assim que os esquifes envolvidos pela bandeira deixaram o Centro Espacial, os membros de uma comissão de inquérito sôbre o tragédia voltaram a seus trabalhos. Êles estão investigando as causas do incêndio. (R)

CABEÇA DE SUKARNO VOLTA A SER PEDIDA

JAKARTA, 30 — Cêrca de 30.000 estudantes militantes hoje aqui realizaram a maior manifestação anti-Sukarno jamais vista na capital.

Os estudantes, rapazes e môças de universidades e cursos clássico e científico em Jakarta, Borgor e Bandung, foram ao Parlamento para apresentar uma petição exigindo o imediato afastamento do presidente e seu julgamento por um Tribunal Militar.

Os estudantes afirmavam que o presidente estêve envolvido na tentativa de golpe comunista de 1965.

Hoje cedo, um porta-voz de uma guarnição de Jakarta negou informações de que Sukarno estaria prêso. Mas repórteres e jornalistas estrangeiros não conseguiram passes normais para o palácio presidencial, e informações não confirmadas disseram que o telefone do presidente foi desligado.

Os estudantes lançavam insultos contra o presidente e cantavam músicas populares com letras de sua autoria, modificadas as originais, insultando as quatro mulheres de Sukarno.

Tropas e policiais armados permaneceram nas proximidades, mas não houve violência. (R)

TELEX

● A Polícia londrina está procurando um câmera amador que gosta de louras bonitas, porque supõe que êle acidentalmente filmou um roubo. O rapaz estava com sua máquina assestada em cima de uma loura de míni-saia que vinha andando numa rua do bairro de Mayfair, semana passada. De repente, a garôta jogou amônia no rosto de um homem que acabava de sair de um banco com 3 mil libras. Três homens saltaram de um automóvel e pegaram o dinheiro, fugindo em seguida, juntamente com a loura. Uma testemunha ocular disse que o câmera tinha filmado o episódio. A Polícia anteontem à noite apelou para que êle se apresentasse.

● O dono de um pôsto de lavagem de automóveis, em Nova York, que pretendia utilizar lavadoras com o busto de fora, desistiu da idéia quando a Polícia advertiu-o da ilegalidade da medida. Ao invés de busto de fora, o comerciante resolveu empregar lindas garôtas de mini-saia, meias de rendas pretas de bailarinas e botas de borracha meio-cano

● Mais de 500 mil pessoas foram prêsas por violação das leis de trânsito em Nova York, ano passado, o que representa um aumento de 17,3% com relação ao ano de 1965.

Diálogo Romeno-Alemão Chega ao Fim: Relações

BONN, 30 — Os ministros de Exterior Willy Brandt, da Alemanha Ocidental, e Corneliu Manesco, da Romênia, discutiram, hoje, os detalhes finais do estabelecimento de relações diplomáticas entre os dois paises.

Tal decisão, que deverá ser anunciada, amanhã, ao término de dois dias de conversações, foi considerada como o princípio de uma nova era nas relações da Alemanha Ocidental com os paises comunistas da Europa Oriental.

Um violento ataque soviético contra a Alemanha Ocidental, desfechado na véspera da visita de Manescu, fêz com que se pressentissem algumas divergências de última hora na assinatura do acôrdo, mas a chegada de Manescu afastou tal possibilidade.

O ministro visitante declarou a Brandt no aeroporto de Bonn que a Romênia considera o desenvolvimento das relações econômicas, culturais e diplomáticas entre tôdas as nações como a base principal da paz mundial.

As acusações soviéticas sôbre o ressurgimento do neo nazismo foram consideradas como uma advertência aos aliadon europeus orientais da URSS contra o estabelecimento de relações diplomáticas em detrimento para a Alemanha Oriental. — (R.).

Democratas-Liberais Vão Ficar na Dieta Japonêsa

TÓQUIO, 30 — Os democratas-liberais, tendo à frente o «premier» Eisaku Sato, desordenaram hoje as prévias eleitorais sofrendo perdas maiores do que as esperadas ao voltarem ao poder após as eleições de ontem para a dieta Câmara dos Representantes).

Seu contínuo domínio está fora de questão, mas o mesmo não acontece com o número de sua maioria. Os democratas-liberais (Partido Conservador do Japão) conquistaram 277 cadeiras ficando com uma maioria de 68 no recém-expandido Parlamento, com 486 cadeiras. O Partido Socialista, da oposição, também não responderam as previsões perdendo quatro cadeiras e ficando agora com 140. Mas o Centro mostrou nova fôrça, com o surgimento do Partido Komeito (govêrno limpo). Pelo menos seis dos nove independentes se ligarão aos democratas-liberais, ampliando a fôrça do partido para 283. Em 1963, a agremiação governante conquistou 283 cadeiras e, mais tarde, recebeu o apoio de 11 independentes. Mas, êste ano, foram acrescentadas 19 cadeiras a dieta, de maneira que para controlar 62,9 porcento da Câmara, como dominava antes, o partido teria que ocupar 306 cadeiras. (R.)

Espanha: Batalha Entre Policiais e Estudantes

MADRI, 30 — Estudantes atirando pedras, travaram, hoje, uma batalha de duas horas com a polícia que repetidamente os ameaçava com cacetetes e poderosos jatos dágua na Universidade de Madri.

Os estudantes retiraram-se do campo de batalha com sangue correndo em seus rostos e três correspondentes estrangeiros que observavam a luta foram atacados e surrados pela polícia.

Os estudantes estão potestando contra a prisão de colegas e trabalhadores durante demonstrações sexta-feira a favor de sindicatos livres e contra o aumento dos preços.

Cêrca de 700 dêles, gritando «Liberdade» marcharam da Faculdade de Medicina em direção ao gabinente do reitor, mas foram interceptados pela polícia que chegou em Jipes, ônibus e carros de lançamento de água.

Os estudantes separaram-se em grupos de 200 mais ou menos e tomaram posições entre a Faculdade de Medicina e as salas de refeições da Universidade.

Lançando insultos e atirando pedras, êles ocasionalmente foçaram a polícia a buscar refúgio atrás de seus veículos.

Cêrca de 30 policiais zangados — um sangrando de um ferimento no rosto — apegaram-se a uma acusação fútil e espancaram três correspondentes estrangeiros com Cassetetes

Aldo Trippini, de 43 anos, chefe do Bureau da UPI em Madri, e Joost de Ruiter, correspondente do jornal alemão de Telegraaf levaram cacetadas repetidas a despeito de seus protestos.

O correspondente da Reuters Andrew Tarnovsky escapou com um ferimento no braço. Todos os três correspondentes tinham mostado anteriormente a polícia seus cartões oficiais de identificação. (R)

TITO VOLTOU À MOSCOU APÓS DIÁLOGO SECRETO

MOSCOU, 30 — O presidente Josip Tito, da Iugoslávia, e o líder comunista soviético Leonid Brezhnev terminaram hoje três dias de conversações secretas num local de caça fora de Moscou.

Os chefes de partidos comunistas e o «premier» soviético Alexei Kossigin permaneceram discutindo no campo quase 24 horas mais tempo do que originalmente planejavam. Esperava-se que êles retornassem ao Kremlin domingo à noite.

Fontes iugoslavas anunciaram que Tito está de volta à sua suite de apartamento em Moscou esta noite, mas não houve explicação para o dia a mais passado no campo.

As fontes disseram apenas que o líder iugoslavo, Brezhnev e Kossigin estiveram juntos todo o fim de semana e hoje, para amplas, mas não especificadas conversações políticas. Esperam-se novas conversações no Kremlin têrça-feira.

Tito chegou a esta capital sábado e partiu com os líderes russos para um local de caça, revelado cêrca de três horas mais tarde. (R.)

Guerra Estêve às Portas de Saigon: Bombardeios

SAIGON, 30 — A guerra estêve às portas de Saigon, hoje, quando a capital foi sacudida pelo ruído de bombardeiros B.52 atacando um campo vietcong à sòmente 16 milhas de distância, quando guerrilheiros metralharam 2 caças-minas norte-americanos no rio Saigon.

Não houve baixas a bordo dos caça-minas, que ficaram sob fogo à 12 milhas a sudeste de Saigon. O ataque foi parte de uma pressão crescente do Vietcong sôbre a linha vital de 45 milhas que liga a capital ao mar.

Os prédios sacudiram e as janelas foram quebradas enquanto gigantescos jatos B-52 faziam o ataque mais perto de Saigon jamais realizado.

Em outra ação aérea sôbre o Sul, um porta-voz disse que dois B-52, ontem, provocaram uma enorme explosão ao atingirem um campo vietcong e uma concentração de tropas à 12 milhas a Sudeste da cidade de Tay Ninh, 55 milhas a Noroeste de Saigon.

Em terra, fuzileiros norte-americanos informaram haver eliminado cêrca de 20 vietcongs hoje e 26 ontem em uma operação de busca — 3 — destruição a Sudoeste da grande base naval de Danang, à 380 milhas a Nordeste daqui. As baixas americanas foram leves (R).

Johnson Condena Ataque à Embaixada Iugoslava

WASHINGTON, 30 — O presidente Johnson pediu hoje um esfôrço total para apanhar os terroristas que realizaram explosões na embaixada da Iugoslávia e em missões consulares dos EUA ontem. Johnson disse que lamentava profundamente os incidentes.

Explosões coordenadas tiveram lugar ontem na Embaixada em Washington e nos consulados em Nova York, Chicago e San Francisco.

No Canadá, a Embaixada iuguslava em Ottawa e o consulado de Toronto foram também atacados.

O FBI e a Real Polícia Montada canadense estão trabalhando juntos para prender os responsáveis e proteger os diplomatas iuguslavos e suas propriedades.

Até agora não houve explicação para os ataques, que se imagina serem protestos políticos contra o regime do presidente Tito. (R)

AS EXIGÊNCIAS DE PAZ DE U THANT

POR JUAN FERCSEY

O secretário-geral das Nações Unidas, U Thant, continua insistindo para que sejam suspensos os bombardeios norte-americanos sôbre o Vietnam do Norte. Em várias oportunidades, U Thant destacou a importância de seus três pontos básicos que poderiam conduzir à paz no Vietnam: 1) acabar com os bombardeios sôbre o Vietnam do Norte; 2) a redução das atividades militares por ambos os lados; 3) não recusar negociações com à Frente Nacional de Libertação (Vietcong).

Depois que U Thant aceitou outro período como secretário-geral, o embaixador norte-americano, Arthur Goldberg, solicitou-lhe que adotasse as medidas que julgar oportunas para assentar as discussões necessárias que possam conduzir à suspensão de fogo no Vietnam. Goldberg assegurou-lhe ainda que o govêrno dos Estados Unidos cooperará plenamente para que possam iniciar-se ràpidamente tais discussões e para que elas desemboquem em algum resultado positivo.

Após terminar as recentes explorações acêrca das perspectivas de paz no Vietnam, U Thant pede agora aos Estados Unidos que «dê o primeiro passo», cessando os bombardeios. O govêrno norte-americano, em princípio, está de acôrdo com o secretário-geral, mas insiste numa «resposta recíproca» por parte do Vietnam do Norte, antes que cesse o bombardeio.

O diário «The New York Times», disse em seu editorial que «a natureza secreta das explorações de U Thant torna difícil conhecer a base concreta da crença de U Thant no que diz respeito a um progresso nas negociações, assim que os Estados Unidos cessem os bombardeios. Não obstante, o diário nova-iorquino opina que vários governos que estão em contato com Hanói, acreditam o mesmo. O «New York Times» menciona também as declarações de Pham Van Dong, primeiro-ministro do Vietnam do Norte, feitas ao jornalista Harrison Salisbury, indicando que um pré-requisito das negociações de paz é a suspensão dos bombardeios por parte dos EUA. O diário diz que «seria sensato» por parte de Washingnton «colocar à prova o govêrno norte-vietnamita».

Oficiais do Pentágono opinam que o bombardeio do Vietnam do Norte é restrito e eficaz e salvou à vida de muitos soldados norte-americanos e vienamitas, já que destruindo grande parte das reservas de petróleo do Vietnam do Norte e os depósitos e fábricas de explosivos reduziu a capacidade de combate das guerrilhas.

U Thant disse finalmente que o mundo está preocupado pelas misérias e os graves riscos que acarreta o conflito, referindo-se à ameaça de que esta guerra limitada se generalize. (IFS, exclusivo para o «Diário de Notícias»).

Muro de Berlim Será Mais Patrulhado: Decisão de 3

BERLIM, 30 — Comandantes dos EUA, França e Grã-Bretanha em Berlim anunciaram hoje que intensificariam imediatamente as patrulhas ao longo do Muro de Berlim e das fronteiras com a Alemanha Oriental em vista dos recentes casos de tiroteios.

Uma declaração Aliada afrima que os três comandantes vêem com preocupação uma série de incidentes de tiros ocorridos nos dias recentes.

«Êles compartilham com o povo de Berlim um sentimento de ultraje sôbre os atos criminosos, sem sentido, por parte de unidades armadas de Berlim Oriental, que buscam evitar a fuga de refugiados para o setor Ocidental», diz a declaração.

Segundo informações da polícia de Berlim Ocidental, acredita-se que três refugiados foram mortos quando tentavam alcançar o setor Ocidental de Berlim na semana passada. (R)

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

EULER HOJE NO COMANDO DA ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO

EM cerimônia prevista para as 10 horas de hoje, o general Euler Bentes Monteiro tomará posse no comando da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, recebendo o cargo de tenente-coronel Elmo Figueiroa Silvado.

Por outro lado, os associados da Previdência Social do Clube Militar, cotistas ou não, deverão se reunir hoje em assembléia-geral ordinária a fim de elegerem a segunda diretoria executiva, e o Conselho Consultivo para o exercício de 1967-1970.

O PAGAMENTO É HOJE

A Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro avisa que, em face das atuais restrições no fornecimento de energia elétrica, efetuará o pagamento dos oficiais da reserva, oficiais-generais e oficiais superiores, hoje, dia 31, em sua agência da av. Rio Branco, no horário das 11 às 15 horas e das 18 às 20 horas.

ENTREGA DE MERCADORIAS

As notas para entrega de mercadorias, a domicílio, para os armazéns e supermercados, poderão ser entregues, também, no Clube Militar, segundo informa a Diretoria de Subsistência.

CANTINA E BARBEARIA

Foi prorrogado por mais 30 dias o recebimento de propostas para arrendamento da cantina e barbearia do Hospital Central do Exército. Os interessados deverão dirigir-se à secretaria do Centro Social Marechal Ferreira do Amaral, até o dia 2 de março, no horário das 8 às 10 horas.

RELAÇÕES PÚBLICAS

O ministro Ademar de Queirós assinou portaria aprovando as instruções reguladoras do I Seminário de Relações Públicas, a ter lugar na Escola de Comando e Estado Maior do Exército, de 20 a 24 de fevereiro. Segundo o ato ministerial, o referido seminário tem por objetivo proporcionar condições para a formação de mentalidade propícia aos trabalhos de relações públicas no âmbito do Exército; debater normas de atividades do RP; orientar, de modo uniforme e objetivo, os trabalhos de relações públicas; dar a conhecer as idéias vigentes nos estudos universitários sôbre Relações Públicas. Poderão participar do referido seminário os oficiais que exercem a função de chefe da seção de RP e AS, de todos os órgãos do Exército, e apresentação dos mesmos deverá ser feita às 7h30m do dia 20 de fevereiro.

INATIVOS E PENSIONISTAS

O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas participa que os proventos e pensões relativos ao mês de janeiro, fôlha normal, já foram depositados nos estabelecimentos de crédito no dia 28 do mês em curso — capitães a soldados e dia 30 pensionistas.

Participa, outrossim, que o calendário de pagamento será o seguinte:

Banco do Estado da Guanabara: dia 27 (sexta-feira — marechal a major; dia 30 (segunda-feira) — capitães à soldado; dia 31 (terça-feira) — pensionistas.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro: dia 31 (segunda-feira) — marechal a major; A fixar — capitães a soldados e pensionistas.

Banco do Brasil: dia 27 sexta-(feira) — marechal a major: dia 2 fevereiro (quinta-feira) — capitães a soldados. A fixar — pensionistas.

CALENDÁRIO DESPORTIVO

O ministro da Guerra assinou portaria aprovando o calendário desportivo do corrente ano, da Comissão de Desportos, que servirá de base para a organzação dos calendários anuais dos Exércitos, Comandos Militares de Area, do Estado-Maior do Exército e dos Departamentos.

No corrente ano serão realizados os seguintes campeonatos: Hipismo, de Salto, Pólo, Adestramento, Concurso Completo de Equitação, de Exterior, Tiro, Volibol, Judô, Atletismo, Natação, Esgrima, Pentatlo Militar e Basquetebol. Esses campeonatos serão internacionais, nacionais e regionais. A CDE distribuirá, em época oportuna, as diretrizes de cada campeonato.

MILITARES CATÓLICOS

O presidente da União Católica dos Militares convida os oficiais católicos das Fôrças Armadas e Auxiliares, da ativa, da reserva e reformados, para a reunião mensal a realizar-se às 17h30m de amanhã, na sede da entidade, rua São José, 90, s 2202.

TURMA DE 1931

A comissão organizadora das comemorações do 36º aniversário da Turma de Aspirantes de 1931, avisa que o jantar previsto para o dia 25 último foi transferdo para o próximo dia 2 de fevereiro, quinta-feira, no Clube Militar, às 10h30m. As inscrições encontram-se abertas no Clube Militar, com os generais Ovídio e Flamarion, no sétimo andar.

GENERAIS SE APRESENTAM

Pelos diversos motivos que se seguem, apresentaram-se ao ministro da Guerra os generais Abdon Sena, comandante do CMB|11ªRM, por ter vindo ao Rio a chamado do ministro; João Bina Machado, comandante da 2.ª RM, por ter regressado a S. Paulo; Tasso Vilar de Aquino, comandante da 2.ª DC, a fim de assumir amanhã aquêle comando, em Uruguaiana; Isaac Nahon, comandante do SMA|8ª RM, por ter regressado ontem àquele ocmando.

APRESENTAÇÃO NA AMAN

A Academia Militar das Agulhas Negras avisa aos candidatos aprovados nos exames de escolaridade médico e físico, que a apresentação na AMAN (Resende — Estado do Rio) está prevista para o dia 8 de fevereiro, até às 20 horas.

MOVIMENTAÇÃO

O boletim n. 15 da Diretoria do Pessoal da Ativa, do dia 20 último, transcreveu a seguinte movimentação: Infantaria — Transferência — Por necessidade do serviço — QGR|4, o capitão Zei Bezerra de Melo, da AMAN, sendo, em conseqüência, incluído no QSG. BCS-AMAN, o capitão César da Costa Monte, do 1º|20º RI, permanecendo no QO. Permanecendo no QO, 2º BCCL, o primeiro-tenente Frederico Guido Bieri, do 1.19º RI. 3º RI, segundo-tenente Fabrício Paraná Paes Brasil, da 3ª Cia. Fron. Segunda Cia. Pol. primeiro-tenente Luís Fernando Pinto Bahia da Terceira Cia. Fron. Transferido do QSP para o QO — 24.o BC, primeiro-tenente Humberto Caldas da Silveira, da AMAN.

Classificação — Por necessidade do serviço — o capitão Jorge Henrique Macchi, adido à mesma OM, sendo, em conseqüência, incluído no QO.

Classificado nas unidades abaixo, por terem sido promovidos ao pôsto atual em 25 de dez. de 66, os seguintes capitães:

Permanecendo no QO — 2.o BCCL, cap. Ivo Fernandes Kruger, aidido a Primeira Cia. Gd.

4.o BC, cap. Nei Pimentel Perrone Vaz, adido à Segunda Cia P Ex.

Permanecendo no QSG — Por ter sido nomeado anteriormente instrutor para os anos de 1967-68 no referido estabelecimento:

AMAN, cap. inf. Pedro Augusto da Silva Neto, adido àquele estabelecimento.

AMAN, cap. inf. Carlos Alberto de Macedo Garcia, adido àquele estabelecimento.

Permanecendo no QSP — Por ter sido nomeado anteriormente instrutor para os anos de 1967-68 no referido estabelecimento:

OPOR|PA, cap. inf. Edison Silva Marques, adido àquele estabelecimento.

Adido como se efetivo fôsse — GEF cap. inf. Antônio Carlos Bernardes, adido àquela OM.

Cavalaria — Nomeação — Por necessidade do serviço: Ajudante de ordens do gen. Antônio Carlos da Silva Murici o cap. Carlos Alves Rolim do Terceiro R Rec. Mec., sendo, em conseqüência, transferido do QO para o QSG.

Artilharia — Nomeação — Por necessidade do serviço: Ajudante de Ordens do gen. div. João Bina Machado, o cap. Ismael Meneses Armond, que permanece no QSG.

Transferência — Por necessidade do serviço — QGR|2, o cap. Artur José Válter Veriangieri, do Segundo G Can Au AAé, sendo, em conseqüência, transferido do QO para o QSG.

Material Bélico — Classificação — Por necessidade do serviço — Primeira Cia Mnt Ap, o primeiro-tenente QMB Aurélio Flávio Charão, por ter sido exonerado das funções de auxiliar de instrutor da AMAN.

Engenharia — Transferência — Por interêsse próprio: Btl Es MB, o cap. eng. Aldo de Faria Ramos, do Primeiro CE Cnst.

JURACI EM FORMOSA: NOSSO...

(Conclusão da 8ª página)

Dêste modo, crescem dia a dia as possibilidades de um intercâmbio mùtuamente proveitoso entre o Brasil e a República da China.

No campo da agricultura, por exemplo, muito poderia o Brasil beneficiar-se da longa experiência chinesa. A êste respeito, vale lembrar o estabelecimento em Lorena, Estado de São Paulo, de um campo experimental de cultivo agrícola, sob a responsabilidade do "Taiwan Sugar Corporation" e cujo êxito suplanta as melhores expectativas. Aí está, assim o esperamos, o germe de uma futura colaboração técnica agrícola e imigratória entre os nossos dois países".

BOLSAS DE ESTUDO

Finalmente, disse: "Por outro lado, o Brasil já se encontra apto a contribuir para o aperfeiçoamento de jovens técnicos e profissionais chineses, que se disponham a observar "in loco" nossas realizações no setor industrial.

Com êsse propósito, é-me grato anunciar a concessão, pelo govêrno brasileiro, de duas bôlsas a chineses, incluindo passagens de ida e volta, em setores e especialidades a serem ulteriormente estabelecidos de comum acôrdo entre as autoridades dos dois países.

De todos os aspectos de nossas relações, talvez o menos desenvolvido seja o das trocas comerciais sino-brasileiras. Apesar dos inúmeros obstáculos a serem superados neste campo, quer-me parecer que um levantamento, em profundidade, dos problemas de nosso intercâmbio comercial e o estabelecimento de contatos freqüentes entre as autoridades e os importadores e exportadores dos dois países, poderão sugerir meios de tornar êste intercâmbio compatível com os altos níveis de entendimento observados nos demais setôres das relações sino-brasileiras.

De nossa parte, tudo faremos para que tal aconteça e não entretenho dúvidas de que o mesmo propósito anima a Chancelaria e as autoridades de comércio exterior da República da China".

NOTÍCIAS DA MARINHA

"TAMANDARÉ" ESTÁ AVARIADO E NÃO SEGUIRÁ PARA LUANDA

O cruzador «Tamandaré», que deveria visitar com os navios «Barroso», «Pernambuco» e «Paraná», o pôrto de Luanda, Angola, por motivo de avaria teve sua velocidade reduzida.

Considerando a rigida programação de adestramento da travessia do Atlântico e que a execução dos reparos implicaria em atraso na saída do Recife, o cruzador foi desligado do grupo-tarefa, prosseguindo entretanto, a instrução dos aspirantes nêle embarcados, em cruzeiro na costa brasileira.

«PIAUI»

O ministro assinou aviso designando os militares abaixo para integrarem o grupo-chave do contratorpedeiro «Piauí»: capitão-de-fragata Egberto Geraldo Alves Cirino, capitão-tenente Carlos Artur Doherty Lassance, suboficial Benedito Zacarias dos Santos, sargentos Edgar Aranha Filho, Geraldo Ramos de Oliveira, Antônio Pinto Barbosa, José Ribamar Beltrand, Edvaldo Cajaiba de Moura e Juraci Araújo.

GINÁSIO «SALDANHA DA GAMA»

Encontram-se abertas no Ginásio «Saldanha da Gama», da Casa do Marinheiro, as inscrições para o curso ginasial diurno, que funcionará de 12h30m, às 17 horas, e é destinado aos filhos de servidores da Marinha. A taxa de inscrição e as mensalidades serão de 10 mil, existindo vagas para a admissão, para as quatro series ginasiais e para o artigo 99.

SEGUNDA ÉPOCA NO COLÉGIO NAVAL

Os alunos do Colégio Naval, que estão dependendo dos exames de segunda época, deverão embarcar no aviso «Rio das Contas», às 12h45m, de hoje, com destino a Angra dos Reis. O embarque é no cais do edifício do Ministério.

SERVIÇO DE PATRULHA

A fim de receberem novas informações sôbre a natureza do serviço, os oficiais, suboficiais e sargentos da reserva remunerada e que se inscreveram para o serviço de patrulha costeira, em meados do ano passado, deverão procurar o tenente Lima no telefone: 49-3953.

FÉRIAS

O navio-transporte «Barroso Pereira», após o carnaval deixará o Rio para conduzir o pessoal de férias da Esquadra e demais unidades sediados no Rio. Serão transportados cêrca de 800 homens. Serão transportados, também, 25 barcos a vela, pertencentes a diversas flotilhas do Rio, e de Niterói, com cêrca de 60 iatistas. Consignadas ao IBC e destinadas ao pôrto de Fortaleza, o «Barroso Pereira» receberá no pôrto de São Lourenço, Niterói, um carregamento de 30 mil sacas de café.

TÉCNICA ODONTOLÓGICA

Relação dos candidatos chamados para a prova de técnica odontológica, a realizar-se nos dias abaixo descriminados, na Odontoclínica Central, Ilha das Cobras, às 7h30m: dia 9 — Fernando Ferreira de Melo Brandão Reis, Antônio Lobão Ribeiro, Emanuel Ribeiro Lima, Osvandir de Castro Hott, Henrique Martins dos Passos Filho; suplentes: Nélson Estêves Dias e José Pinto da Cruz; dia 10 — Nélson Estêves Dias, José Pinto da Cruz, Jorge Zacur, Hugo Vieira de Melo Degani e Luís Fernando Correia de Lima; suplentes — Dalton Knust Sobrinho e José Enrico Melo Quarti; dia 13 — Dalton Knust Sobrinho, José Enrico Melo Quarti, Edgard Assis Argolo, Diógenes Ferreira e Ati Cardoso Terra.

APRESENTAÇÃO DE DOCUMENTOS

Os candidatos procedentes dos Colégios Militares do Rio, Fortaleza, Recife, Salvador e Curitiba, aprovados na inspeção de saúde, no exame de aptidão profissional e nas provas atléticas, deverão dentro do prazo de vinte dias fazer entrega à Secretaria da Escola Naval da documentação exigida, e aquêles que ainda não fizeram a entrega da declaração de notas, deverão fazê-lo com urgência, pois é por ela que são classificados. O candidato aprovado no concurso de admissão e nas mesmas condições deverá fazer a entrega da documentação dentro do referido prazo.

NOTÍCIAS DA AVIAÇÃO

MISSÕES DE SOCORRO AINDA TRABALHAM PARA FLAGELADOS

AVIÕES e helicópteros do Serviço de Busca e Salvamento continuam realizando missões de socorro na região fluminense isolada pelas inundações nos últimos dias do mês corrente.

Para a localidade de Caçario, onde ainda se encontram pessoas ilhadas, foram transportados pelos helicópteros da FAB cêrca de tonelada e meia de gêneros alimentícios, medicamentos e roupas.

CONTINUA O TRABALHO

Um aparelho deixou na região um médico e um enfermeiro que atenderão aos doentes e vacinarão em massa os flagelados. Outro helicóptero da FAB retirou do Alto da Serra das Araras uma gestante e duas crianças, transportando-as para o posto do IBRA, onde receberão assistência médica. O engenheiro da CEDAG, Carlos Henrique Soares Meneses, foi transportado por helicóptero até a cidade de piquete a fim de providenciar estoque de sulfato de alumínio utilizado no tratamento da água que abastece a Guanabara. A bordo dos aparelhos da FAB, o diretor do DNER e engenheiros estão realizando vistorias na rodovia Presidente Dutra e no trecho Vassouras-Pinheiral. O ministro das Minas e Energia, sr. Mauro Thibau, foi conduzido até as Usinas de Fontes, Nilo Peçanha e Termelétrica de Santa Cruz, a fim de observar os trabalhos de recuperação que estão sendo realizados pelas equipes de técnicos e engenheiros da Rio-Light.

PEDRA AMEAÇA CASAS

Foi localizada pelo capitão aviador Kawanami, na rodovia Engenheiro Jaqueira-Mangaratiba, uma grande pedra que está prestes a cair sôbre a rodovia e duas casas habitadas. As autoridades locais procederam à evacuação de três residências, nas proximidades de Itacuruçá, que se encontram sob uma barreira que ameaça deslisar. Um helicóptero da FAB procedeu o levantamento da região assolada nas fazendas Independência e Matoso, constatando que seus habitantes se encontram em segurança. Em Itacuruçá, próximo à Ilha Furtado, os tripulantes do helicóptero localizaram um corpo e comunicaram às autoridades locais.

TARIFA ESPECIAL

Os diretores das Emprêsas de Transportes Aéreos reuniram-se com as autoridades do Ministério da Aeronáutica a fim de oficializar as providências que vinham sendo tomadas desde segunda-feira, quando se instalou a crise de transporte entre Rio-São Paulo, devido à catástrofe ocorrida na principal rodovia do país. Para minorar as dificuldades de locomoção entre as duas cidades, foi organizdo um esquema de transporte aéreo Rio-São Paulo com aparelhos tipo C-46 e tarifas reduzidas para Cr$ 25.000.

PAGADORIA DE INATIVOS

O chefe da Pagadoria de Inativos e Pensionistas da Aeronáutica comunica aos interessados que os pagamentos de pensões proventos e salários-família, referentes ao mês de janeiro, serão iniciados no próximo dia 3. No dia 13 serão pagos os aluguéis de casa.

Os que recebem em banco, atrasados, devem apresentar-se com atestado de vida e comprovação do voto ao guichê da Pagadoria.

TRANSFERÊNCIA DE OFICIAIS

O diretor-geral do Pessoal transferiu, para o 1º Grupo de Aviação de Caça, os segundos-tenentes Jorge Teixeira de Carvalho e Gildo Fernandes de Sousa, ambos do Destacamento Precursor da Escola de Aeronáutica; para o Comando Aerotático Terrestre, os capitães Hélio Penha, da 3ª Esquadrilha de Ligação e Observação, e José dos Santos Sobrinho, do 11/1º Grupo de Transporte; para o 1º Grupo de Aviação Embarcada, o 1º tenente Júlio Bezerra Filho, da 2ª Esquadrilha de Ligação e Observação.

ASSUNÇÃO DE FUNÇÕES

Na ausência do brigadeiro médico Thomas Girdwood, que entrou em gôzo de férias, assumiu, interinamente, as funções de diretor do Hospital Central da Aeronáutica, o coronel médico Fernando Martins Mendes.

ALTERAÇÃO DO REGIMENTO

O ministro Eduardo Gomes alterou o regimento interno do seu gabinete para estabelecer que os auxiliares daquele órgão são militares e civis, lotados no gabinete, os quais desempenharão os encargos burocráticos e outros decorrentes da legislação em vigor. As funções de oficiais, classificados como auxiliares, no gabinete, são privativas de pôsto de capitão.

MANUTENÇÃO DE AERONAVES

Atendendo proposta do Estado-Maior, o titular da pasta da Aeronáutica atribuiu ao Esquadrão de Suprimento e Manutenção da Base Aérea de Santa Cruz a responsabilidade pelos serviços de suprimento e manutenção das aeronaves pertencentes à 2ª Esquadrilha de Ligação e Observação (ELO).

GOVÊRNO DO ESTADO

Concurso Para Inspetor de Limpeza Urbana Abre Dia 10

A PARTIR do dia 10, estarão abertas na Escola de Serviço Público, avenida Carlos Peixoto, 54, sobreloja, de 8 as 16 horas, as inscrições do concurso para provimento do cargo de inspetor de limpeza urbana, nível 20, destinado apenas a candidatos do sexo masculino.

No ato da inscrição os interessados deverão levar duas fotos 3x4 de frente, datadas, sem chapéu; comprovante de estar em dia com as suas obrigações eleitorais; comprovante de pagamento da taxa, no valor de Cr$ 2 mil, que deverá ser recolhida no próprio local da inscrição; e provar com documento hábil ter 40 anos incompletos de idade.

DIVISÃO DE PENSÕES E AUXILIOS

Os contribuintes do IPEG, Vilson Jacamo da Silva, Valdir Jimenes Martins, Vicentina Grand, Vitorino Alves, Vanderlei Correia Pereira, Vicente Bezerra Lima, Vicente da Cunha Brito, Vitorino Trindade, Vera Marina da Silva Zagar, Vismar Estêves de Sousa, Ventura José da Cruz, Vilson Couto da Silva, Valdir Pais Camargo, Vicente Herculano da Silva, Valderez Vieira da Silva, Vital Rosário, Valdemar Marques Pitanga, Válter Moreira Lopes, Valdemiro Lopes da Preza, Vlademir Barbosa de Oliveira, Valdir Marzzano, Válter Teixeira de Sousa, Wilson Coelho de Sousa, Válter César das Neves, Valdete Cerqueira, Vasco da Costa Gomen e Vitor Ribeiro, deverão comparecer com urgência à Divisão de Pensões e Auxilios para tratar de assunto de seu interêsse.

DEFICIENTES MENTAIS

O secretário Benjamim Morais Filho constituiu um Grupo de Trabalho com a incumbência de analisar os recursos disponíveis no Estado da Guanabara para atender os deficientes mentais. Está assim constituído: Mário Ferreira Cardoso Pires (presidente), Murilo de Sousa Campos Júnior, Nilza Alheira Tartuce, Maria da Conceição França Freire e Ione Caldas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Considerada legal a documentação apresentada pelos interessados, o diretor do Departamento do Pessoal concedeu salário-família para Otacílio Pedro de Sousa, Paulo Assis de Me[illegible] Jorge Coelho Marques, Caetano Bento Pereira, Dolírio de Oliveira, Mário Sérgio de Castro Bandeira, Sebastião Barbosa de Sousa, Olinda Beniste, Nei Gonçalves França, Valmir Pereira Barroso, Wilson Augusto de Oliveira, Antônio dos Santos, Claudston Fontoura, Urbano Conceição, José Rodrigues Barcelos, Luis Tadeu Costeira Leite, Paulo da Cruz Gomes, Esmael Soares de Oliveira, Almir Lopes da Silva, Genarino Camilo Ribeiro, Davi Nunes, Leonardo de Oliveira Machado, Nilmo de Sousa Cardoso, Eduardo Garcia Goulart, Ladislau Pedro de Sousa, Ivo da Silva Ribeirinha, José Gomes Filgueiras, Ivete Franco Estêves, Maria Nanci Silveira Gomes, João de Sousa Caldas Neto, Luavir de Oliveira, Taneigui César de Lima, Fernando Tenório Ildefonso Lima, Orlando Silva, Celso Cardoso Vargas, Sebastião Aleixo, Elias do Rêgo, José Fernandes de Andrade, Orlando dos Santos, Nélson Antônio da Costa, Orlando Sebastião de Oliveira, Helido Batista, Luigi Filippo, Marli José Cheble, Lauro Branco de Carvalho, Maria Antonieta Alcântara Martins, Henrique Alfredo Galvão de Morais, José Roque, Ari Favila da Silva, Almir de Aguiar, Válter Lirangi, Leonel da Silva Gonçalves Filho, Wilson da Silva Cruz, Nildomar Botelho de Sousa, Ângelo Rosário, José Santana Cardoso, Maurício Casemiro, Raul Romeiro Barbosa, Antônio Vicente da Silva, Aristides da Silva e Marco Antônio de Oliveira.

COPEIROS E COZINHEIROS

Em ordem de serviço baixada ontem, o diretor do Departamento do Pessoal está solicitando aos agentes de pessoal, que providenciem, com urgência, a remessa dos títulos de provimento ou portarias de investidura, à Divisão de Contrôle Funcional, devidamente relacionados, para fins de apostilas, dos seguintes servidores recém-nomeados para os cargos de copeiro "A" nível 10 e cozinheiro "A", nível 12: Valdomir Resende, Carlos Fumes Corpas Filho, Antônio José da Silva, Antônio Fontes Ferreira Filho, Paulo Alberto da Costa, Antônio de Oliveira dos Santos, Rubem Duarte de Almeida, Luís Carlos de Sousa, Jacira de Jesus, José Elvira de Matos, Deocledes Ferreira de Jesus, Berenice Aparecida Oliveira dos Santos, Haroldo Faria, José Vieira da Silva, Neusa de Castro de Mat[illegible], Eli Pereira da Conceição, Aguida da Silva, Marli da Silva Santos, Irani da Silva Porfirio, Teresinha Pereira Ramos, Marli Santos de Oliveira, Irene Mendes Coelho, Crismélia Cóis das Chagas, Maria José Lima Costa, Maria Helena de Oliveira Alves, Teresinha Faustina Nascimento, Elisabete Maria Lopes Pedrosa, Juraci da Silva, Amadir Oliveira dos Santos, Maria da Fé Gomes Laurindo, Vitória Cataldo, Isaura Ferreira Martins, Luís Antônio dos Santos, Maria Sueli da Costa, João Francisco de Oliveira, Maria Rita do Socorro, Paulo Arbori, Selma Adolfo de Sousa Pitanga, Nair Barreto Gomes e Maria José de Sousa Nascimento.

LICENÇA-PRÊMIO

Por terem completado o tempo de serviço exigido em lei, foi concedida licença-prêmio aos seguintes servidores lotados nas Secretarias de Economia, Govêrno e Procuradoria Geral: de três meses, Miguel Antônio Dabul, Léia Meneses da Silva, Wander de Lima, Sebastião da Rosa Franco, Avivaldo Barcalo Rodrigues, Carlos Augusto de Sousa, Ofélia Campos Viana, José Nunes Machado, Jorge Figueiredo, Antenor Galdino, Lucílio Silvério de Oliveira, Hugo de Andrade, Jorge Correia de Melo, Honório França, Irineu Lôbo Rodrigues, Antônio de Matos Sobrinho, José Gomes Pinto, Jorge Bernardino de Castro, Dulce de Sousa, Marina da Rocha Celestino, Maurício Vilalba, Gilcênio Lopes, Júlio José da Silva Dias, João Vieira dos Santos e José da Silva; de seis meses, Valdemar Soares Barbosa, Jorge de Paiva Campos, Anastácio Costa Filho, Benevides Nunes de Barros e Sebastião Laureano da Silva; de nove meses, Joaquim Tôrres Quintanilha e Maria da Conceição Martins Castelo Branco; e de quinze meses, Armando Moia.

TREINAMENTO FUNCIONAL

Até o próximo dia 15, na sede da ESPEG, na avenida Carlos Peixoto, 54, estarão abertas as inscrições para os cursos de agente de Pessoal, Artífice Atendente, Mestres de Águas e Esgotos e de Mestres de Obras e Urbanização, destinados a candidatos qualificados servidores estaduais. Os interessados deverão apresentar no ato carteira funcional e 2 retratos 3x4 de frente, sem chapéu. O atendimento está sendo feito entre [illegible] e 12 horas.

OFICIAIS DO CORPO DE BOMBEIROS

Estão abertas até o próximo dia 3, as inscrições para o 2º concurso dos exames de seleção ao 1º ano da Escola de Formação de Oficiais do Corpo de Bombeiros do Estado da Guanabara. Os interessados deverão fazê-las no Quartel Central Marechal Sousa Aguiar, na praça da República, 45 e satisfazer as seguintes exigências: ser brasileiro nato e solteiro, salvo para os militares da corporação, que dispensados do requisito do estado civil; ter idade compreendido entre 16 e 23 anos incompletos; ter altura mínima de 1.65m; ter consentimento de pai ou tutor para verificar praça no Corpo de Bombeiros, quando se tratar de menor de idade; comprometer-se a servir na corporação por 4 anos a partir da data da matrícula e por mais 5, se declarado aspirante a oficial; possuir o curso colegial completo 2º ciclo de ensino secundário) e ter antecedentes que o recomendem ao ingresso na escola, comprovados por um atestado passado pela autoridade policial ou judiciária do local onde residir.

DESPACHO DO GOVERNADOR

Na Secretaria de Serviços Sociais: Obras Sociais Santa Margarida Maria — Autorizo na forma dos apreceres.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário: Designado Odete Assis dos Santos para a Secretaria de Administração (Instituto de Assistência dos Servidores do Estado); e removendo Amir Miguez para a Secretaria de Govêrno, ficando à disposição da CEPE-1.

Despachos: Ariete Brandão de Paiva — Deferida a licença, pelo prazo de dois anos; Nadir Rozenberi Gongold, Leila Maria Cunha de Oliveira e Dalton Cavalcânti Souto Maior — Autorizo a Cumulação de Cargos.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Maria da Silva Monteiro, Nanci Cavalcânti Loureiro, Lídia Nascimento da Silva, Eneide Maia da Cunha Vieira, Teta Ribeiro Campos Alão, Amarilce de Lima Trope, Maria Silvia Romero de Castro, Maria da Glória Matos de Morais, Diva Cardoso Leão, Estela Pellegrini Batista, Marlene Dezouzart Lucas, Vanda da Costa e Melo, Marise da Costa Neves, Maria Augusta Antoun, Lourdes Antão Migon, May Santana de Moura Coutinho, Nilza de Sarles Granado, Maria José Reichwald, Guiomar Patriota Pereira, Sara Batista Coelho e Aida Morais de Medeiros — Indeferido; Axel Barbosa Ferreira de Assunção, Geralde Majela Brito Rapôso da Câmera — Anote-se tempo de serviço; Bento Gregório Teijel — Indeferido; Cristodolina Rosa de Paiva, Maria Graciema Leite da Silva, Angela Vasconcelos Storino e Georgina Resende Marques — Pague-se; Luís Moreira Ramos, Abigail Silveira Rodrigues, Didimo Francisco Camacho Filho, Aurora Emilio Monteiro — Pague-se o funeral; Graciema Pereira da Silva de Faria Melo, Carmem Domingues Gonçalves, Aldina da Silva Lirio e Carmelina Fixchetti Peixoto — Autorizo o pagamento do auxilio funeral; José Martins de Oliveira, Maria de Lourdes Alves de Oliveira Meneses, Glória Moreira de Sousa, Maria José dos Santos Salgado e Isolina Machado Gonçalves — Pague-se em têrmos.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Despachos do secretário: Aida América Marques Ruivo, Alvina Silaid Musefeldt, Ana Cozer Olhovetchi, Antônio Garcia Martinez, Aurea Pereira Costa Rosa, Carmem Dolores Pinheiro de Oliveira de Rodrigues Maio, Celi Carvalho Pellegrino, Cristina Orazem Favoreto, Dirce Rapôso Braga, Elisabete Ana Borup, Glória de Castro Ribeiro, Hélio Barros de Aguiar, Hélio dos Santos, Iraci de Sousa Cruz, Irene da Silva Portela, Kazuo Hirano, Loreta Elmo Oliveira, Luci de Albuquerque Borges, Ligia de Melo Veiga, Maria Lídia Gotelipe Meireles, Maria de Lourdes Madeira Barros, Miguel Ângelo Monteiro de Castro, Miriam Nazaré Martins Vilas Boas, Miriam Teresa dos Santos Viveiros, Neyde Perin, Odete Fernandes de Magalhães, Reva de Sousa Lima, Osmar Dias, Osvaldo Pereira, Regina Maria Alves dos Santos, Sebastião Rosenstein, Teresinha Beatriz de Sousa Lopes, Ispora Zisman, Urbano Julio Moncebe, Elmagria Davi de Barros, Vanda de Araujo Nascimento, Vera Maria Lopes Mendes, Yoshiko Sunao e Ivete Daniel de Castro — Foram deferidos e contratos.

HÉLICE DO T-6 MATOU DELEGADO DA CBD NA BARRA DA TIJUCA

AVIÃO ESPATIFOU-SE NO MAR APÓS COLHÊR CASAL NA TERRA

O avião espatifou-se contra as águas, após sua trágica trajetória, considerando-se um milagre o fato de os dois tripulantes escaparem, embora um dêles esteja gravemente ferido

Sr. Antônio José Costa Henriques

Sra. Nair Pereira do Vale

O avião prefixo T-6, nº 1.252, da FAB, pilotado pelo tenente Jorge Carvalho Júnior e pelo aspirante Fábio Pereira da Silveira, sofreu uma pane, ontem, quando fazia um vôo de treinamento sôbre a região da Barra da Tijuca, despedaçando-se de encontro às águas do mar, depois de matar o delegado da CBD Antônio José Costa Henriques, que se encontrava à beira da praia, ao lado do seu automóvel, acompanhado da sra. Nair Pereira do Vale, de 29 anos, casada, que a polícia apurou, depois, ter-se hospitalizado com o nome trocado.

O delegado da Confederação Brasileira de Desportos, que contava 36 anos e era casado, teve morte horrível, com a cabeça decepada pela hélice do aparelho, e sua acompanhante sofreu, apenas, fratura no braço esquerdo e escoriações, o mesmo ocorrendo com o aspirante Fábio, ferido sem muita gravidade, enquanto o tenente Jorge encontra-se internado, em estado desesperador, inclusive com fratura do crânio, no Hospital Central da Aeronáutica, considerando-se um milagre os dois terem escapado, tal o impacto que destroçou o avião.

VÔO DA MORTE

Segundo apuramos, o T-6 1.252 havia decolado do Campo dos Afonsos, juntamente com dois outros aparelhos do mesmo tipo, para um vôo de treinamento. O aparelho dispersou-se dos outros dois e, na altura do quilômetro 5 da avenida Sernambetiba, sofreu uma pane, de origem ainda desconhecida, mergulhando contra o solo. No vôo rasante logo, seguido do choque contra a areia da praia e, depois, contra as águas, a hélice do avião atingiu o sr. Antônio José Costa Henriques (rua coronel Cabrita, 103, ap. 201, em São Cristóvão), que teve morte imediata. A sra. Nair Pereira do Vale (rua Marechal Foch, 162, em Bonsucesso), que se encontrava em sua companhia, escapou com ferimentos de pouca gravidade. O aspirante Fábio também sofreu ferimentos leves, safando-se com a ajuda de moradores do local e de agentes do Pôsto Policial, e procurando socorros no hospital de sua corporação. Seu colega, 2º tenente-aviador Jorge Carvalho Júnior, de 22 anos, avenida Copacabana, 454, ap. 1002, sofreu graves ferimentos, sendo socorrido no Hospital Miguel Couto e, depois, removido para o HCE.

UM ESTALO NA PANE

A sra. Nair Pereira do Vale, que trabalha no Banco de Crédito Real de Minas Gerais (agência da avenida Rio Branco) foi socorrida no Hospital Lourenço Jorge e, a seguir, levada para o Hospital Miguel Couto, onde disse ser funcionária pública e chamar-se Denair Pereira Machado. Sua identidade foi, contudo, levantada logo depois, pela 32ª DD, cujos agentes encontraram em sua bôlsa, deixada no carro de Antônio José, seus documentos. Depois de medicada, ela deixou o hospital em companhia de seu marido, o comerciário Lúcio do Vale. Moradores do local, entre os quais o pescador José Silva, que assistiu ao desastre, disseram que o casal se encontrava conversando, perto do automóvel de Antônio José — o «Volks» GB 12-46-43 — quando foi colhido pela fatalidade.

Disse o pescador que o avião, do tipo «Norton American», perdeu altura e logo se ouviu um estalo. A seguir, desgovernado, o aparelho precipitou-se contra o solo, batendo na areia e lançando-se nas águas, depois de atingir Antônio José e Nair, o primeiro em circunstâncias trágicas. Para a polícia, embora isto não seja de nenhuma utilidade em tôrno da apuração das causas do acidente, a cargo do Ministério da Aeronáutica, que já instaurou o IPM competente, a atitude de Nair, trocando o nome no hospital, visou apenas evitar publicidade em tôrno do seu nome em tais circunstâncias. No bôlso de Antônio José foram encontrados Cr$ 116.111, além de uma carteira identificando-o como delegado da CBD e, na bôlsa de Nair, pouco mais de Cr$ 13 mil e os documentos. Soldados da FAB, sob o comando de um oficial, interditaram a área do desastre a fim de serem procedidos nos destroços do aparelho os exames periciais que orientarão as autoridades na apuração das causas do sinistro.

DN polícia

ENCHENTES JÁ TÊM O GT: GOVÊRNO VAI DAR AJUDA

O ministro João Gonçalves de Sousa instalará, hoje, às horas, na Residência Agrícola de Itaguaí — quilômetro 18 da Estrada RJ-14 —, o Grupo de Trabalho encarregado de preparar um relatório completo dos prejuízos causados às lavouras e aos lavradores atingidos pelas enchentes.

O GT, formado por agrônomos, veterinários, elementos da comunidade, pesquisadores e técnicos em agricultura, terá um prazo de 15 dias para preparar o relatório, sob orientação do IBGE, usando questionários e boletins de informações na coleta de dados.

A AÇÃO COMUNITÁRIA

Informou o ministro João Gonçalves de Sousa que o govêrno de posse do relatório partirá para as medidas definitivas e outros materiais para a reconstrução das propriedades, ou seja, aquisição de tijolos, madeira, areia, prefabricados, e concessão de créditos para financiamento de novas lavouras. Ainda hoje, às 8 horas, serão instalados nas sedes dos municípios atingidos, os grupos de ação comunitária, que se incumbirão da prestação de serviços de emergência aos flagelados — remédios, alimentos, agasalhos, internamento de crianças doentes —, do levantamento dos prejuízos causados às suas respectivas municipalidades e fornecimento de todos os dados ao Grupo de Trabalho.

MINISTRO VOLTA

Viajando de helicóptero da Marinha ou de jipe — conforme exigiam as condições do terreno — o ministro Gonçalves de Sousa, encarregado de coordenar a ajuda federal às localidades afetadas pelas recentes tempestades, passou o domingo inspecionando os trabalhos que se desenvolvem em Piraí, Serra do Matoso, Km 56, Rio Claro, Itaguaí e região do Rio Coroado, para certificar-se do cumprimento de suas determinações. Em tôdas as localidades o ministro da Coordenação dos Organismos Regionais inspecionou a distribuição de alimentos, medicamentos e agasalhos aos flagelados.

VACINAS

Equipes médicas do Ministério da Saúde, e do Exército, instaladas em vários postos de emergência, estão vacinando as pessoas que moram nas serras da região atingida. Como o trabalho vinha se desenvolvendo com certa lentidão, porque muitas famílias ainda se encontram em regiões de difícil acesso, resolveu-se agora ministrar a vacinação em pontos predeterminados e onde os helicópteros descem com os meios assistenciais.

Assaltado Caminhão de Cigarros em Pleno Dia

A poucos dias do Carnaval e contando com a cidade despoliciada, os assaltantes voltaram à carga, ontem, saqueando, em plena tarde, na rua Drumond, esquina de Engenho da Pedra, em Olaria, o caminhão — chapa GB 7-97-27 — de entrega da «Companhia de Cigarros Flórida S.A.».

Os salteadores, em número de quatro, imobilizaram o motorista Oxará Garhim e seus ajudante, Artur Borges de Sousa Martins, tomando-lhes todo o dinheiro — Cr$ 800 mil — e fugindo no táxi DKW chapa GB 4-99-11, diante da população estarrecida e atemorizada.

AUDÁCIA QUE APAVORA

Os quatro assaltantes — três crioulos e um louro — chegaram no táxi, cuja chapa se presume seja «fria», e ficaram à espreita de uma oportunidade para agir. Esta surgiu quando o motorista Oxará Garhim (30 anos, casado, rua Felizardo Gomes, 24) e o ajudante Artur (32 anos, casado, rua Enes Filho, 200) retornavam do bar «Flor do Engenho», situado na estrada do Engenho da Pedra, 575, e pertencente a Inácio Magno da Silva. Em pleno dia, os meliantes avançaram nos dois empregados e lhes tomaram todo o dinheiro, retornando ao táxi e fugindo. O menor Carlos Alberto, filho do dono do bar, assistiu a todos os lances do assalto e é capaz de reconhecer os assaltantes, cuja audácia apavorou a população de Olaria.

OUTROS ASSALTOS

A 21ª DD, que ainda não dispõe de qualquer pista para capturar os bandidos, acredita que êstes sejam os mesmos que, há poucos dias, assaltaram, em circunstâncias semelhantes, um caminhão de entrega da «Coca-Cola», na rua Felisbelo Freire, roubando Cr$ 200 mil de seus empregados. Na ocasião, os bandidos se utilizavam de um táxi «Volks» e não ficaram só no caminhão de refrigerantes. De passagem, investiram, também, contra o bar de Milton Acelo de Melo Aedo, que se encontrava ausente e cuja espôsa, Hilda Rodrigues Aedo, foi imobilizada, juntamente com seu filho Celso, saqueando a caixa registradora em Cr$ 40 mil. De lá para cá, nada fêz a polícia para prendê-los, como, de resto, ocorre também com os ladrões de caminhões de gás, de modo que êles voltaram a agir e certamente o farão, novamente, pois continuam soltos.

OS ETERNOS TUBARÕES. À SOLTA

Prevalecendo-se da maior procura determinada pela anormalidade da situação, alguns varejistas estão abusando de sua clientela aflita e elevando desmedidamente os preços dos seus artigos à venda.

Não pode ser estranha ao fenômeno à Fiscalização dessas casas comerciais entregues à ganância de seus donos. A população espera que ela cumpra seu dever. Ou bem que as tabelas são baixadas com caráter imperativo, ou não existem. O que não se compreende é que as nossas autoridades assistam, de braços cruzados, a êsse esbulho da população inerme.

Avoluma-se a grita. É cada vez mais impossível abafá-la. A oportunidade é única para que o govêrno mostre sua disposição de agir em defesa do povo, ...ficado em seu estômago e em sua saúde, quer ... em sua vida, pelos tubarões insaciáveis.

Onde estará o sr. Borghoff?

Mais 4 Fogem da Prisão Para "Fazer" o Carnaval

Mais quatro perigosos assaltantes fugiram do Presídio Fernandes Viana, na rua Frei Caneca, repetindo a façanha de outros detentos ao conseguir a liberdade para novos crimes através de um buraco aberto na parede que dá para o Instituto Félix Pacheco, de onde alcançaram a rua com tranqüilidade, indo engrossar os blocos de ladrões em ação no carnaval.

Dos quatro fugitivos, que lograram escapar 6 dias após 5 outros meliantes se evadirem do Manicômio Judiciário, na mesma rua Frei Caneca, apenas um — João Batista da Silva — foi recapturado, ao ser surpreendido, cinco horas depois da fuga espetacular, em fase inicial de atividades na zona do Mangue.

DESCASO

Como das vêzes anteriores, os detentos abriram um buraco na parede do banheiro, no 2º andar da prisão, e alcançaram as dependências do Instituto Félix Pacheco, e dali se foram, um a um, para a liberdade de novos crimes. Tão logo perceberam a fuga, as autoridades do presídio deram o alarma e viaturas da Rp e da PM procederam a buscas, inclusive no morro de São Carlos, mas sem qualquer resultado. Horas depois, apenas João Batista da Silva foi recapturado. Seus comparsas, Otávio de Sousa Barbosa, Paulo Valverde e José Siqueira dos Santos continuam soltos, o mesmo ocorrendo com os que fugiram, pulando um muro de madeira, dias antes, do Manicômio. Ressalte-se que a fuga do presídio, através do Félix Pacheco, foi uma repetição de outras evasões ocorridas em circunstâncias semelhantes, o que, entretanto, não deu sequer para que a direção do estabelecimento penal procurasse restaurar aquêle ponto vulnerável da prisão. De resto, com relação ao Manicômio, também ali as fugas são constantes, o que evidencia o descaso das autoridades.

Pista no Caderno: Crime do «Monstro»

Continua em mistério a morte da mulher cujo cadáver foi encontrado, sábado, num matagal da avenida Brasil, próximo à entrada da Rio—Petrópolis, que, em face das circunstâncias em que foi trucidada, parece ter sido vítima do chamado «Monstro da Variante» celerado a quem são imputados nada menos de oito crimes de morte contra indefesas mulheres. Numa bôlsa da vítima, a 22ª DD arrecadou um caderno e, dentro dêste, um bilhete dirigido a tal Válter, a quem a jovem, que se assina como Maria Inês Chaves Simão, e que se presume seja a vítima, tratava de «meu amor». A Polícia está empenhada em confirmar a identificação da jovem, através do confronto de impressões digitais, ao tempo em que procura Válter, inclusive na condição de suspeito, muito embora as maiores suspeitas recaiam sôbre o «monstro» que por mais de dois anos vem matando e zombando da Polícia.

Guardas do Antigo SAM Cuidam de Menor a Bala

Inquérito dos mais rigorosos, foi aberto pelo titular da 29a Delegacia Distrital, visando apurar as graves denúncias, feitas por duas senhoras, contra alguns guardas da Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor — antigo SAM — que, ontem, pela madrugada, testemunharam quando três daquêles policiais aplicaram violenta surra no interno N.C. de 17 anos, culminando por lhe desfecharem um tiro.

A denúncia foi feita por dona Georgete Miqueline Dias e Cremilda Gomes da Costa, moradoras na rua Lemos de Brito, 104, em Quintino Bocaiúva, sendo que, ouvido pelo comissário, o capitão Jackson de Almeida, chefe da Segurança de FUNABEM, afirmou que seus auxiliares agiram em «legítima defesa», tendo sido o disparo efetuado para o alto, e que as acusações «não passavam de calúnia e pura fantasia».

TIRO E ESPANCAMENTO

Em casa, ouvidas pela reportagem, as duas denunciantes, totalmente apavoradas, porque denunciantes, totalmente apavoradas, porque foram ameaçadas de morte pelos espancadores, caso dessem com a «língua nos dentes», disseram que tudo começou por volta das 3 horas.

Regressavam de Madureira quando tiveram a atenção despertada pelos gritos do menor, que, sangrando e sendo agredido a socos e pontapés, pedia aos policiais que o matassem logo, já que não paravam com o massacre. Viram, ainda, quando um dos policiais sacou da arma e desfechou um tiro, tendo o menor caído e, a seguir, foi arrastado para dentro, debaixo de nova surra. Interferindo em favor da vítima, as duas mulheres foram ameaçadas pelos arbitrários agentes, resolvendo, então, horas depois, contar todos os lances ao comissário José Guedes.

"ESTÁ PASSANDO BEM"

Procurando se inteirar de tudo, o policial avistou-se com o diretor do FUNABEM, professor Francisco de Assis Sousa Nogueira, tendo o mesmo apurado que os agressores são os guardas Fernando, Dídimo e o inspetor Durval Martins. Na versão do capitão Jackson, seus auxiliares agiram em legítima defesa e a agressão ao menor começou quando êle foi pilhado no momento em que, depois de fugir, no dia 4 do corrente, tentava retornar pulando o muro com uma picarêta (sem o cabo) e uma toalha de mesa. Disse Jackson que o menor enfrentou os guardas tendo, ainda, tentado arrancar a arma de Dídimo. O disparo — acentuou — "foi para o alto e nada demais havia ocorrido, a não ser o estardalhaço feito pelas duas senhoras..." Pedindo para ver como estava o menor, o comissário foi informado que tal só poderia ocorrer mediante autorização especial do Juiz de Menores. Quanto ao estado de saúde de N. C., a direção informou que êle "passava bem..."

Milionária do Lenocínio Mente no Crime da Barra

A milionária Emília Afonso Costa, exploradora do lenocínio, depôs, ontem, no processo sôbre a chacina da Barra da Tijuca, e embora tivesse alugado um de seus apartamentos (rua Júlio de Castilhos 35, apto. 920) aos quadrilheiros, mentiu e fantasiou chegando a dizer que nem no menos conhecia o «Douglas» cujo nome verdadeiro, ao que apurou a polícia, é Válter Pena, que vem sendo caçado no Sul, juntamente com os irmãos Orlando e Antônio Alves Ribeiro, pela polícia carioca.

Raul Zacarias, inicialmente indicado como sendo o misterioso «Douglas», também depôs, ontem, na Delegacia de Homicídios, negando fôsse o chefe do massacre da Barra, apesar de reconhecer que «já fui tudo, traficante e bicheiro, mas agora sou apenas chofer de praça», condição em que disse ter conhecido, no «Bar Vila Verde» — antro de marginais situado na avenida Mem de Sá — Nilton Branco e o menor Zézinho, irmão de Ilca — as três vítimas dos puxadores.

«PORTEIRO MORREU»

Zacarias disse, também, que já foi chofer do Palácio São Joaquim e negou qualquer ligação com os matadores da Barra. Já a caftina Emília Afonso Costa, dona de um lupanar em Santos, chegou a dizer que não conhecia «Douglas». Sôbre «Maclinio», cujo nome verdadeiro é Antônio Alves Ribeiro, ela «lembrou-se de tê-lo visto, algumas vêzes». Por fim, indagada, por que não conhecia os três suspeitos, se êstes lhe haviam alugado o apartamento, a mulher disse, apenas: «Bem, quem tratou do aluguel foi o porteiro do prédio, que, aliás, já morreu...». Emília, que será reinquirida e acareada com os demais implicados, não pôde negar, porém, que conhecesse as argentinas Carmem Berardo Cozzo (a Maria del Carmen) e Francisca Vilalba, a «Susana», ambas ligadas ao tráfico de entorpecentes em Santos. O chofer Zacarias revelou, também, que, quando se encontrou com Milton, no bar, conduziu-o em seu táxi à rua Ocidental, onde o bandido eliminado pelos comparsas tinha outra amante, de nome Maria da Glória. Enquanto isso, os agentes cariocas seguiram do Paraná para o Rio Grande do Sul, onde esperam prender os criminosos nas próximas horas.

DIÁRIO SINDICAL

Reajustamento é com Sindicatos

O diretor do Departamento Nacional do Salário, senhor Francisco de Paula de Castro Lima, retornou de uma visita de sete dias, a instituições governamentais e sindicais dos Estados Unidos, e que tratam de problemas de custo de vida e de mão-de-obra. Segundo revelou o diretor do DNS, ficou estabelecido, em princípio, o próximo desenvolvimento de um programa de intercâmbio técnico entre o Departamento do Trabalho norte-americano e o DNS, tendo em vista o aperfeiçoamento de funcionários brasileiros no campo dos levantamentos de custo de vida e de remuneração.

VISITAS

Declarou o sr. Castro Lima, que ficou muito impressionado com o moderníssimo instrumental eletrônico utilizado no "Bureau" de Estatística do Trabalho norte-americano o que permite uma apreciável eficiência na ação administrativa. Revelou também que o nôvo plano de levantamento do custo de vida implantado no Brasil pelo DNS foi considerado pelos técnicos norte-americanos como bom.

O diretor do DNS manteve demorado contato com os dirigentes da AFL-CIO, a grande central sindical obreira dos Estados Unidos, ocasião em que foi informado minuciosamente sôbre o comportamento dos sindicatos nos processos de reajustamentos salariais. "A AFL-CIO — disse o senhor Francisco Castro Lima — tem a seu serviço uma equipe de técnicos, entre os quais engenheiros, economistas e estatísticos, que se encarregam de manter atualizados os dados sôbre a situação de cada emprêsa, sobretudo seus lucros e índices de produtividade. Quando chega a época dos reajustes salariais, as organizações sindicais sabem, pelos dados de que dispõem, o que podem e o que não podem reivindicar para os seus associados. Desnecessário salientar" — frisou o diretor do DNS em conclusão — "que não há, reivindicações exageradas, capazes de prejudicar a vida econômica e financeira das emprêsas".

A entrevista do diretor do DNS é bem sugestiva porque, entre outros aspectos, sublinha a grande diferença entre o tratamento do problema salarial nos Estados Unidos e no Brasil. Aqui, o govêrno é quem exerce a atribuição que, lá, é de competência dos sindicatos. Por outro lado, as nossas entidades sindicais de cúpula, a exemplo da AFL-CIO, deveriam aplicar os dinheiros do Impôsto Sindical na formação de um adeqüado instrumental para formularem, com adeqüada preparação técnica, as suas reivindicações justas quanto a aumentos salariais sobretudo quando passar o país a usar do processo democrático da negociação coletiva para a solução das questões de reajustamento salarial.

Previdência Terá Consolidação

Os dois grupos de trabalho designados pelo ministro Nascimento Silva, para estudar a consolidação das leis relativas a previdência social, já concluíram seus estudos. A matéria, agora, será apreciada pelo coordenador dos dois grupos, sr. Moacir Veloso Cardoso de Oliveira que também preside o outro grupo de trabalho destinado a rever normas da atual Consolidação das Leis do Trabalho. Tanto o projeto da previdência quanto o da CLT, logo que concluídas as apreciações pelos técnicos, serão encaminhados ao ministro Nascimento e Silva, e após aprovados, transformar-se-ão em projetos de lei a serem remetidos ao presidente da República. Prevê-se que ambas as matérias serão objeto de decretos-leis, talvez dos últimos do govêrno Castelo Branco.

Excelsior Pode Conciliar

O juiz César Pires Chaves, presidente do Tribunal Regional do Trabalho realizou, ontem, a audiência de conciliação no processo de dissídio coletivo suscitado pela Procuradoria Regional do Trabalho, em face da greve decretada pelos empregados da Televisão Excelsior, para deflagar aos 30 minutos de hoje. Por proposta do presidente do TRT, ficou estabelecido um princípio de acôrdo a ser ratificado pela assembléia da classe convocada para ontem, mesmo, pelo Sindicato dos Radialistas, e que prosseguia quando encerrávamos os trabalhos da presente edição.

A proposta conciliatória, aceita pela emprêsa, previa o pagamento do restante dos salários de dezembro até o próximo dia 10, juntamente com as diferenças salariais decorrendo de sentenças coletivas de 1964, 1965 e 1966, bem como a apuração, para pagamento, das horas extraordinárias acaso trabalhadas e ainda não remuneradas. Caso inatendido o pagamento no dia 10, os empregados deflagariam a greve no dia 11 de fevereiro.

Roupas Têm Acôrdo

Representantes do Sindicato da Indústria de Roupas, do Sindicato do Comércio Lojista, do Sindicato da Indústria de Camisaria e Roupas Brancas e do Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores na Indústria de Roupas Feitas do Estado da Guanabara, estarão reunidos, amanhã, 1º de fevereiro, às 15 horas, na Delegacia Regional do Trabalho, quando prosseguirão os entendimentos relativos ao acôrdo salarial para a categoria profissional, com exceção dos alfaiates, cujo contrato já foi celebrado.

REIVINDICAÇÕES

Os trabalhadores nas indústrias de roupas feitas reivindicam um reajustamento de 60%, a partir do dia 3 de março próximo; ainda solicitam a extinção do expediente, aos sábados, passando a trabalhar mais meia hora, de segunda a sexta-feira. Querem, também, o desconto em fôlha de pagamento, da importância equivalente a cinco dias do aumento, em benefício do Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores na Indústria de Confecção de Roupas. Os representantes sindicais das emprêsas não fizeram nenhuma contraproposta, na primeira mesa-redonda, realizada, na Delegacia Regional do Trabalho.

Lavrador Não Serve

O Departamento Nacional de Mão-de-Obra, examinando pedido de isenção dos lavradores do serviço-militar, formulado pela Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Ceará, informou que, nos têrmos do artigo 105 do Decreto número 57.654, de 20 de janeiro de 1966, são dispensados de incorporação os brasileiros residentes, há mais de um ano, nos municípios não tributários ou em zona rural sòmente tributária de Órgão de Formação de Reserva.

De acôrdo, ainda, com o citado dispositivo legal, para comprovar essa situação o interessado deve apresentar, às autoridades militares, atestados de residência que tenha, como testemunhas, duas pessoas idôneas domiciliadas na mesma localidade.

O DNMO recomenda aos sindicatos rurais, em face do Decreto número 57.654-66, procurarem as unidades militares, sediadas nas suas bases territoriais para solicitar esclarecimentos sôbre a classificação tributária dos municípios de suas jurisdições, dentro das normas estabelecidas pelo Plano Geral de Convocação para o Serviço Militar.

CÂNDIDO MENDES TEM RELAÇÃO DE APROVADOS

CÊRCA de trezentos candidatos, dos 750 vestibulandos que realizaram a prova de conhecimentos gerais, no vestibular da Faculdade de Direito Cândido Mendes, conseguiram a média mínima, para disputarem, nas provas de Português e Inglês (ou Francês), as 150 vagas existentes naquela escola.

Enquanto isto, a direção da Faculdade anunciava a abertura das inscrições, a partir do dia 10, para o 2º vestibular, destinado a selecionar os estudantes para preencherem as 150 vagas existentes no curso matinal.

A RELAÇÃO

O «Diário Escolar» publica a relação completa, com as respectivas notas, dos candidatos que obtiveram a nota mínima na prova de Conhecimentos Gerais, indicando o número de inscrição e a média obtida, respectivamente:

Nº 1 — média 4,00; 6 — 4,50; 7 — 4,25; 9 — 4,00;
10 — 4,75; 11 — 5,00; 18 — 4,00; 19 — 5,00; 20 — 4,00;
21 — 6,50; 22 — 5,50; 23 — 5,25; 24 — 4,00; 25 — 4,25;
26 — 5,50; 27 — 4,00; 28 — 4,00; 29 — 4,75; 31 — 5,25;
33 — 4,75; 34 — 4,25; 36 — 4,75; 38 — 4,00; 41 — 4,00;
42 — 5,50; 43 — 4,50; 44 — 4,25; 45 — 5,75; 46 — 4,00;
49 — 4,00; 50 — 4,50; 51 — 4,50; 52 — 5,25; 53 — 4,00;
54 — 4,00; 55 — 4,00; 57 — 6,00; 58 — 4,75; 59 — 4,25;
60 — 4,00; 61 — 5,75; 62 — 4,25; 63 — 5,25; 64 — 4,00;
66 — 4,75; 67 — 4,25; 68 — 4,25; 69 — 4,00; 70 — 6,50;
72 — 5,25; 75 — 5,25; 76 — 4,00; 78 — 6,00; 79 — 4,00;
80 — 4,25; 81 — 5,00; 82 — 4,75; 83 — 4,75; 84 — 4,75;
86 — 4,00; 88 — 4,75; 89 — 4,50; 91 — 4,25; 93 — 4,75;
94 — 4,00; 95 — 4,50; 96 — 4,25; 97 — 4,25; 99 — 4,00;
102 — 4,00; 103 — 4,00; 104 — 5,00; 105 — 4,00;
106 — 4,00; 107 — 4,25; 109 — 4,00; 110 — 5,25;
111 — 4,25; 112 — 4,00; 113 — 6,00; 115 — 4,00;
116 — 4,00; 117 — 4,25; 118 — 4,25; 119 — 5,00;
120 — 4,00; 122 — 4,75; 123 — 4,00; 124 — 4,00;
126 — 4,25; 128 — 4,00; 129 — 5,25; 130 — 4,25;
131 — 4,00; 132 — 4,50; 133 — 4,75; 134 — 5,50;
136 — 4,50; 141 — 4,50; 142 — 4,25; 143 — 4,50;
145 — 5,00; 149 — 4,50; 152 — 4,25; 154 — 4,00;
155 — 5,75; 156 — 4,25; 157 — 4,50; 158 — 5,75;
159 — 4,25; 160 — 4,00; 161 — 4,00; 162 — 6,00;
164 — 4,50; 165 — 6,25; 166 — 4,00; 167 — 4,00;
168 — 6,25; 169 — 6,25; 170 — 4,25; 121 — 6,00;
172 — 5,50; 173 — 5,25; 175 — 5,25; 176 — 4,50;
177 — 4,00; 178 — 4,75; 179 — 4,50; 180 — 4,50;
181 — 4,25; 182 — 5,25; 183 — 4,25; 184 — 4,00;
185 — 4,50; 186 — 4,25; 187 — 5,25; 188 — 5,00;
189 — 4,00; 191 — 4,75; 193 — 4,00; 194 — 4,25;
195 — 5,50; 196 — 4,00; 198 — 4,00; 200 — 4,00;
201 — 4,25; 202 — 4,50; 203 — 4,00; 204 — 4,00;
205 — 4,00; 206 — 5,25; 207 — 4,25; 208 — 4,25;
210 — 4,00; 211 — 4,25; 212 — 4,00; 215 — 4,25;
216 — 5,25; 217 — 4,75; 220 — 5,50; 221 — 4,25;
223 — 4,50; 224 — 4,25; 225 — 4,50; 226 — 4,00;
227 — 4,25; 228 — 4,00; 230 — 4,00; 232 — 4,75;
233 — 4,25; 234 — 4,00; 235 — 4,25; 236 — 5,00;
237 — 4,50; 239 — 6,25; 241 — 4,00; 242 — 4,50;
243 — 5,00; 244 — 4,25; 245 — 4,00; 247 — 5,50;
248 — 4,00; 249 — 5,75; 252 — 4,00; 255 —
256 — 4,25; 257 — 4,75; 258 — 4,25; 25
261 — 5,00; 262 — 4,25; 263 — 5,00; 264
266 — 4,25; 268 — 4,75; 269 — 4,50; 270
272 — 4,00; 273 — 7,00; 274 — 4,25; 276
279 — 4,25; 280 — 5,00; 281 — 4,25; 282
285 — 4,00; 286 — 4,75; 287 — 4,50; 288
289 — 5,25; 290 — 4,25; 291 — 5,00; 292
294 — 5,00; 295 — 4,00; 297 — 4,00; 298
299 — 4,00; 301 — 4,00; 302 — 4,00; 303
306 — 4,50; 307 — 4,00; 308 — 4,00; 309
310 — 6,50; 311 — 4,00; 312 — 4,00; 313
314 — 4,50; 315 — 4,00; 316 — 4,00; 318
319 — 4,00; 320 — 4,00; 321 — 4,00; 322
323 — 5,25; 324 — 4,00; 325 — 5,00; 326
327 — 4,75; 328 — 4,00; 329 — 5,75; 331
332 — 4,00; 334 — 4,25; 335 — 5,00; 337
338 — 4,25; 339 — 4,75; 340 — 5,50; 341
343 — 4,00; 345 — 4,00; 346 — 4,00; 348
349 — 4,75; 351 — 5,25; 352 — 4,25; 354
356 — 4,00; 357 — 4,00; 358 — 4,25; 359
360 — 4,00; 362 — 4,50; 363 — 4,75; 364
367 — 4,00; 369 — 4,00; 370 — 4,00; 372
373 — 4,00; 374 — 4,50; 375 — 4,25; 376
377 — 4,25; 378 — 5,50; 380 — 4,50; 381
382 — 5,25; 383 — 5,00; 384 — 4,25; 385 —
388 — 4,00; 391 — 4,00; 392 — 4,75; 393 —
396 — 4,25; 397 — 4,75; 398 — 4,25; 400 —
402 — 5,25.

Celso Martins, a maior média dentre os formandos da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da UEG, um dos «Estudantes do Ano» 1966

"Estudantes do Ano" 1966

Celso Martins é o Melhor Aluno da Filosofia da UEG

CELSO MARTINS, o melhor aluno-formando da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da UEG (Curso de História Natural), classificou-se igualmente como um dos «Estudantes do Ano» 1966 na promoção realizada pelo «Diário de Notícias».

Escolheu para sua madrinha, a sra. deputada Adalgisa Néri, na cerimônia de diplomação, dia 6 de março próximo, às 20 horas no auditório do MEC, quando receberá o «Troféu Esso», caneta Sheaffer e diploma do «DN», além de muitos prêmios.

MAIOR MÉDIA

Celso iniciou o primário na Escola Municipal França Carvalho concluindo-o no Grupo Escolar Rangel Pestana, fêz o ginásio no Colégio Iguaçuano e o colegial no Colégio Leopoldo, onde conquistou uma Medalha de Ouro na Maratona Intelectual. Na FFCL da Universidade do Estado da Guanabara, foi seu representante no «XIX Congresso Brasileiro de Geologia», fêz o curso de extensão universitária de «Ofidismo», organizado pelo DA Lafaiete Côrtes, e recebeu uma bôlsa de estudos de Iniciação Científica do Conselho Nacional de Pesquisas, para fazer Botânica Sistemática, junto ao Herbário Bradeanum do RJ. No momento, está sendo indicado para reger a cadeira de Fundamentos de Geologia na FFCL Santa Úrsula, da PUC. Obteve a maior média, dentre os 250 formandos, recebendo o «Prêmio Benjamim Constant» há muito não conseguido por um curso de ciências.

«REALIDADE BRASILEIRA» MUDA HORÁRIO

Comunicamos aos inscritos no curso «Realidade Brasileira» cujo início está programado para o próximo dia 13, que em virtude do racionamento de energia, tivemos que alterar o horário de 9h30m, para as 18 horas. As inscrições continuam abertas, e êsse curso tem o objetivo de transmitir uma mensagem viva de um Brasil atual, através de conferências e sessões cinematográficas, a todos os participantes. É inteiramente gratuito e dá direito a diploma de extensão.

As inscrições e informações poderão ser obtidas pelos telefones: 37-8446 ou 42.4357.

Esta é uma promoção do «Diário Escolar», em colaboração com a Campanha de Divulgação de Empreendimentos Brasileiros e Sociedade Brasileira de Geografia.

Coluna do Diretório

Economia Tem Segunda Época

Esta nota foi distribuída ontem pela secretaria da Faculdade Nacional de Ciências Econômicas:

EXAMES DE SEGUNDA ÉPOCA — A secretaria da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Rio de Janeiro comunica aos interessados que os exames de segunda época terão início no dia 1 de fevereiro próximo e que os horários já se encontram afixados na portaria da sede, à avenida Pasteur, 250 — Praia Vermelha. Devido ao racionamento de energia elétrica, os exames dos cursos noturnos (Contábeis, Atuariais e Administração de Emprêsas) serão realizados no horário da tarde, a partir das 14 horas.

VESTIBULAR — As inscrições para o exame vestibular serão encerradas hoje, dia 31 de janeiro, às 15h30m, e as provas terão início no dia 18 de fevereiro e serão realizadas no horário da tarde.

Centro da PUC Inicia Cursos

O Centro de Computadores de Dados (CPD) da Pontifícia Universidade Católica iniciou, ontem, dois dos 12 cursos programados para o ano de 67: Programação do Computador B-200 e Programação Fortran — Noções de Cálculo Numérico, que terão a duração de sete e cinco semanas, respectivamente, com aulas práticas e utilização dos computadores.

O curso de Programação do Computador B-200 será dado às segundas, quartas e sextas-feiras, das 18 às 20h, sendo a taxa única de Cr$ 100 mil; enquanto o curso Programação Fortran e Noções de Análise Numérica terá a taxa de Cr$ 70 mil e será dado no mesmo horário do anterior.

B-200 E FORTRAN

Constará do curso de Programação do Computador B-200 as suas características gerais, memória, representação das informações, programação básica, linguagem simbólica, endereçamento, caracteres, rotinas e suas aplicações comerciais, entre muitas outras noções.

A Programação Fortran e Noções de Análise Numérica será o outro curso que constará de noções sôbre constantes, variáveis e expressões, comandos aritméticos, funções, método da análise numérica, êrro e programação de erros, equações lineares simultâneas e cálculo de integrais.

Os interessados poderão realizar suas matrículas em ambos os cursos no Centro de Processamento de Dados da PUC, que funciona nos pilotis do prédio central, e obter informações pelo telefone 47-6930, ramal 27.

Habilitação Tem Data Para Provas

A secretaria da Escola de Reabilitação da ABBR já fixou a data para a realização das provas do exame vestibular, e anunciou, ontem, que as inscrições para os exames de segunda época poderão ser feitas no período de 1 a 14 de fevereiro.

Eis o horário das provas:
Dia 9 de fevereiro, às 9h30m — Física
Dia 10 de fevereiro, às 9h30m — Química
Dia 11 de fevereiro, às 9h30m — Biologia
Dia 13 de fevereiro, às 9h30m — Línguas.

Química Abre Curso Noturno

Estarão abertas na secretaria da Escola, à rua General Canabarro, 485 — Engenho Velho, no período de 1 a 15 de fevereiro próximo vindouro, no horário das 14 às 20h diàriamente (aos sábados de 9 às 12 horas), as inscrições para o exame de seleção e classificação destinado a preencher 40 (quarenta) vagas no 1º ano do curso especial (noturno) do colégio técnico industrial de química.

O curso especial (noturno) é ministrado em 3 anos e se destina a alunos que tenham completado o 2º ciclo do ensino médio, ou estejam cursando o colégio secundário (curso científico).

Os candidatos deverão requerer por escrito a inscrição, em modêlo fornecido pela Escola e assinado pelo próprio (pelo responsável, se fôr menor de 18 anos)

O exame de seleção constará de provas escritas de Português, Matemática, Física e Química, e serão realizadas no período de 16 a 27 de fevereiro, em datas e horários a serem prèviamente divulgados.

Os programas para as provas, bem como a relação de documentos exigidos, estão sendo distribuídos sem despesas no endereço acima.

Os candidatos serão aproveitados na rigorosa ordem de classificação obtida pela soma total dos pontos de cada prova; havendo desistência, ou aumento do número de vagas, o seu preenchimento obedecerá ao mesmo critério.

O número de vagas acima compreende os alunos reprovados na 1ª série (1º período) do ano letivo de 1966.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ✦ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE

CURSOS VESTIBULARES APÓIAM CONCURSO E OFERECEM BÔLSAS

Vários cursos pré-vestibulares já se dispuseram a colaborar com o «Diário Escolar», na promoção de «bôlsas para os melhores alunos», cujo objetivo é selecionar, através de um concurso, os melhores estudantes, oferecendo-lhes uma bôlsa gratuita, durante um ano, nesses curso pré-vestibulares.

Uma prova de seleção entre os candidatos, será realizada no auditório do «DN», na segunda quinzena do próximo mês, e as inscrições, que poderão ser feitas pelo telefone, estarão abertas logo após o carnaval, enquanto as questões dessa prova serão elaboradas por professôres dos diversos cursos pré-vestibulares que estão oferecendo bôlsas.

ALUNOS PROCURAM

Essa promoção despertou, igualmente, interêsse no meio dos estudantes que vão freqüentar o curso preparatório êste ano, e dezenas já telefonaram à nossa redação procurando informações.

O «Diário Escolar» publicará, em suas próximas edições, maiores detalhes sôbre hora e data das provas, que visam a escolher os melhores alunos, que serão premiados com bôlsas em cursos pré-vestibulares de engenharia, medicina, direito, economia, etc.

Reitor Critica Falta de Recursos na Universidade

Os estudantes da Universidade Federal do Rio de Ja-... não deverão esperar grandes modificações, a curto ...zo, decorrentes da reforma universitária que se cogita ...plantar naquela instituição: isto ficou claro com as de-...rações do professor Clementino Fraga Filho, ontem, ...ndo lembrou que "não será com orçamentos que não ...cem paralelamente ao aumento do custo de vida e que ...da sofrem contenção, aliás, inexplicàvelmente maior no ...po da educação do que em outros, que se poderá refor-... a universidade".

De outro lado, o reitor lembrou que existe uma pressão ...scente para que se amplie o número de vagas, "num ...s em que menos de 2% da população alcançam o nível ...versitário e cada ano milhares de jovens não logram ...avessar a barreira do exame de ingresso", depois de ...tentar que "infelizmente não se criou a mentalidade no ...sil de que os gastos em educação são investimentos ...táveis".

A REFORMA

"Não é recente na UFRJ a idéia da necessidade de sua ...orma, para atender às exigências do meio e da época, ...mpanhando o progresso da ciência e da tecnologia", ...ciou o reitor Clementino Fraga Filho, acrescentando: ...ma universidade, como instituição que, através do ensino ...a pesquisa, se propõe a desenvolver a ciência, difundir ...ultura, promover a educação integral e formar profissio-...s capazes, jamais pode permanecer estática, alheia à ...olução dos conhecimentos e à demanda do meio social".

Depois de relembrar os esforços que vêm sendo desen-...vidos, há mais de 5 anos, para elaborar as bases da ...forma universitária, e de se referir ao decreto proposto pelo atual ministro da Educação, possibilitando a execução dessa reforma, ressaltou: "Trata-se de um plano estrutural, obedecendo normas gerais, como a unidade do ensino e da pesquisa, a integração das unidades universitárias, a concentração do ensino e da pesquisa básicos, num sistema comum para tôda a Universidade, a plena utilização dos recursos humanos e materiais".

Adiantou, analisando os têrmos do projeto de reforma que encaminhou ao Conselho Federal de Educação: "Dentro de tais princípios criam-se os institutos básicos — de matemática, física, química e biologia — com a finalidade principal de ministrar o ensino básico comum a tôda a Universidade".

Ainda sôbre a reforma, ponderou: "A criação de novas unidades universitárias sòmente foi proposta em face de reais e mais prementes necessidades do ensino e da pesquisa, não perdendo de vista a realidade das disponibilidades financeiras".

OS RECURSOS

Detendo-se na análise dos recursos disponíveis para executar tal reforma, lembrou o reitor Clementino Fraga Filho: "As verbas orçamentárias destinadas a essa instituição somam cêrca de Cr$ 36 bilhões, que não são suficientes nem para mantêr a universidade nas condições atuais, sem se pensar em modificações estruturais"

Foi mais adiante: "Inexplicàvelmente há uma contenção de recursos maior no campo de educação, o que dificulta qualquer tentativa de reformulações e reestruturações".

Entretanto, para o reitor, apesar da falta de recursos, os trabalhos de reforma poderão ter uma seqüência gradativa, e é êle quem explica: "Felizmente e oportunamente, pensamos numa implantação de reforma universitária, gradativa, e para isto temos um plano estrutural que a oriente".

E acrescentou: "Devemos deixar claro que estamos plenamente conscientes de que planos estruturais não se confundem com reforma, mas representam o instrumento necessário para que esta se realize; a reforma depende da vontade dos homens — saber querer — e de sua capacidade — saber executar".

Concluiu seu pensamento: "Mas depende, sobretudo, de recursos financeiros".

Lançou, em seguida, um apêlo: 'Precisamos da compreensão, por parte do Poder Público, de que o investimento em educação é de alta rentabilidade".

A PRIORIDADE

Retornando à análise do projeto de reforma da sua universidade, afirmou o professor Clementino Fraga Filho: "A atual Faculdade de Filosofia, será desdobrada em várias unidades, atendendo-se, convenientemente, aos numerosos cursos ministrados e aos problemas conseqüentes à massa de estudantes que os freqüentam".

Por não depender de grande volume de verbas, na execução dêsse trabalho, o desmembramento daquela faculdade figura como obra prioritária, no processo de reformulação da universidade.

"Não sabemos quando a FNFi deixará as atuais instalações, mas nossa preocupação é ocupar outros locais, sem abandonar aquêle prédio", frisou.

"A universidade já não atendia as exigências do meio social e da época", assinalou, para justificar a necessidade de uma modificação estrutural: "O princípio de integração do ensino e da pesquisa é atingido pelo grupamento de unidades universitárias de uma área ou de áreas afins em centros, que são dirigidos por um Decano, com a colaboração de um Conselho de Coordenação, constituído pelos diretores das várias unidades integrantes"

O reitor citou, especificamente, os pontos onde o plano irá se assentar, para a implantação da reforma, e sôbre a administração da instituição, disse:

"Quanto à administração superior da Universidade, tende-se para sua descentralização, propondo-se a criação de cinco áreas executivas, cada qual subordinada a um sub-reitor, que, com o reitor e vice-reitor, deverão compor a cúpula administrativa. Haverá, dessa forma, áreas para o ensino curricular e o corpo discente; para o Ensino de Pós-Graduação e a Pesquisa; para as finanças e patrimônio; para o Pessoal e, finalmente, para o Desenvolvimento da Universidade. Considerando-se a necessidade de prosseguimento das obras da Cidade Universitária, atualmente já freqüentada por mais de três mil alunos, são criados os cargos de Decano das Obras e prefeito da cidade, funções aliás já exercidas no regime vigente, atendendo à real necessidade e com indiscutíveis vantagens".

PROBLEMAS GERAIS

Após sua análise sôbre a reforma universitária, o reitor Clementino Fraga Filho comentou problemas gerais da educação no ensino superior, e sôbre os "excedentes", lembrou: "Evidentemente, a Polícia não é fôrça para conter reivindicação dos estudantes, e é perfeitamente razoável que os que não foram classificados pleiteiem vagas, mas é preciso deixar claro que não existem excedentes, e sim, "não classificados".

Referiu-se também, ao problema do Hospital das Clínicas: "Não se pode fazer ensino médico sem hospitais, e no caso de nossa universidade, só poderemos concluir o Hospital das Clínicas, quando houver recursos suficientes, — cêrca de Cr$ 39 bilhões, atualmente".

Para o reitor, a concentração de recursos materiais e humanos vai permitir o aumento de vagas nas faculdades: "O sistema de tempo integral para professôres também poderá contribuir muito para isto".

A tônica de sua entrevista, ao lado do otimismo do projeto da reforma, foi o pessimismo pela limitação dos recursos: "Êles não atendem a expansão da universidade, e não permitem a implantação da reforma, a não ser, gradativamente, dentro do plano estrutural que temos elaborado".

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA ◆ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963 ◆

EXCEDENTES FAZEM PASSEATA E PROTESTAM AO GOVERNADOR

Os 328 alunos excedentes de medicina prosseguem em ...luta, para obter vagas nas escolas, e depois de reali-...rem uma passeata de protesto, ontem, desfilando com ...rtazes por algumas das ruas centrais da cidade, tiveram ...encontro com o governador Negrão de Lima, de quem ...ceberam a «promessa» de que o assunto será estudado ...nto à reitoria da Universidade do Estado.

Enquanto isto, permanecia vigiando o pátio do MEC ...choque da Polícia Militar, que, entretanto, não chegou ...dispersar os grupos de estudantes que se formaram, nem ...ocurou evitar a passeata dos alunos, cujo ponto de par-...da foi o próprio pátio do MEC, tendo se prolongado até ...Palácio Guanabara.

SÒMENTE HOJE

Por outro lado, uma comissão de excedentes que tentou se avistar com o secretário de Segurança, a quem encaminhariam um pedido de permissão para acamparem no pátio do MEC, recebeu a resposta lacônica de que «deveriam voltar hoje, para tratar do assunto».

Por volta das 13 horas, os alunos se agruparam no MEC, levando algumas faixas de protesto, e formaram pequenos grupos, evitando, assim, a ação policial, e em seguida saíram em passeata até a praça Mahatma Ghandi.

Sempre portando as faixas, os estudantes tomaram ônibus da CTC, colocaram os cartazes do lado externo e se dirigiram ao Palácio Guanabara, onde tiveram um encontro com o governador Negrão de Lima.

RECEBEM PROMESSA

Depois de esboçarem um acampamento às portas do palácio, os alunos foram recebidos pelo sr. Negrão de Lima, que ouviu a exposição de um dos membros da comissão de alunos, sugerindo que fôsse aproveitado o prédio da Faculdade de Medicina, em São Cristóvão.

A promessa de que essa sugestão seria encaminhada ao reitor Haroldo Lisboa da Cunha e ao professor Piquet Carneiro, foi formulada pelo governador, que pediu prazo até o final da semana para uma resposta.

Paralelamente, os vestibulandos continuaram a campanha de rua colhendo assinaturas em abaixo-assinado, que pretendem encaminhar ao ministro Raimundo Moniz de Aragão.

Roteiro de Cursos e Conferências

Direito

Terá início na próxima quinta-feira, dia 1º, no Clube dos Advogados, o II Curso Conjugado de Direito Tributário e Comercial, com vinte aulas no total, ministradas, às segundas-feiras, têrças e quintas, pelos professôres Sampaio Lacerda e Condorcet Rezende.

Os temas compreenderão matérias do Impôsto de Renda, Sêlo e Vendas e Consiginações e as suas implicações com os contratos e obrigações mercantis.

Informações pelo fone 32-7884, diàriamente, das 10 às 12 horas.

Cardiologia

Inicia-se em março de 1967 o segundo Curso de Cardiologia, de duração de 9 meses, com o seguinte programa: 1) Princípios básicos: biofísica, hemodinâmica, anatomia patológica; 2) Semiologia: métodos gráficos, eletrocardiografia, radiologia; 3) Síndromes clínicas e terapêutica; 4) Cardiopatias congênitas — Cirurgia cardíaca.

Informações com a dra. Teresinha Camanho na 6a. Enfermaria da Santa Casa da Misericórdia no horário da manhã.

"REALIDADE BRASILEIRA" É CURSO NO "DN"

Um curso sôbre «Realidade ...asileira», coordenado pelo ...Diário Escolar», com a cola-...ração da Sociedade Brasilei-... de Geografia e a Campa-...a de Divulgação de Empre-...dimentos Brasileiros, visan-... transmitir aos estudantes ...a mensagem atual sôbre os ...oblemas e os progressos do ...is, terá início no próximo ...a 13.

Reunindo uma série de cinco conferências, e um amplo material cinematográfico — com cinco sessões de cinema —, êsse curso será realizado no Teatro Maison de France, das 18 às 20 horas, e além de sêr gratuito, dá direito a diploma, para todos os participantes.

MINISTROS

Três ministros de Estado, além do reitor Clementino Fraga Filho e do professor Cândido Mendes, serão os conferencistas do curso, discorrendo sôbre temas relacionados com o desenvolvimento econômico do Brasil, e se propondo a debates com os participantes do curso.

Por outro lado, com a colaboração do cineasta Jean Manzon, serão apresentados dezenas de documentários, mostrando aspectos industriais e rurais do país, de norte a sul.

O HORÁRIO

Previsto, inicialmente para às 9h30m, o horário dessas sessões teve de ser alterado, devido o corte de luz: assim, a realização das conferências e das exibições cinematográficas será das 18 às 20 horas.

As inscrições e outras informações, podem ser obtidas pelos tels.: 57-8446 ou 42-4357.

Será Instalado Êste Ano Curso Noturno: Engenharia de Operação

Será hoje, às 17 horas, no auditório do Sindicato Nacional dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante, na avenida Rio Branco, 20, curso noturno de Engenharia Operacional, ligado ao Instituto Politécnico de São Paulo.

Uma nota foi distribuída, ontem, pela Diretoria da Associação Profissional dos Chefes de Máquinas, lembrando que os candidatos à matrícula nesse curso — cujas inscrições se abrem a partir de hoje —, devem apresentar uma série de documentos, sendo dispensado o exame vestibular.

OS DOCUMENTOS

Eis os documentos exigidos:

a) Requerimento ao diretor solicitando matrícula, em modêlo próprio a ser fornecido pelo Instituto.
b) Fotocópia autenticada da carteira de identidade
c) Título de eleitor (aos maiores de 18 anos)
d) Atestado médico de sanidade mental com firma reconhecida
e) Prova de quitação com o serviço militar
f) Três fotografias 3x4 de frente.
g) Recibo da taxa de matrícula.

DIPLOMA

Nos EUA, na Rússia, na Inglaterra, e em outros países desenvolvidos, os diplomas conferidos por cursos livres de Engenharia, são registráveis pelos podêres públicos, desde que o interessado seja aprovado num exame de suficiência.

As leis brasileiras entretanto ainda não permitem o registro. Os cursos do Instituto Politécnico, entretanto, proporcionarão aos seus interessados alunos a soma de conhecimentos necessários e a habilitação técnica suficiente, capazes de recomendá-los ao exercício de importantes funções na indústria, onde a procura é sempre necessária e crescente.

No mundo atual, os empregadores interessam-se menos por diplomas que pela capacidade real dos candidatos.

Esta será a sua oportunidade, e outras informações complementares serão fornecidas na av. Rio Branco, 20, 11º andar.

COMEÇA AMANHÃ CICLO INTERNACIONAL DE CONFERÊNCIAS SÔBRE HABITAÇÃO

O chefe da Divisão de Habitação da ONU, sr. Eric Carlson, chegou, ontem, ao Rio, para participar do I Ciclo Internacional de Conferências sôbre Habitação, que terá início, amanhã, às 9 horas, na sede do Centro Nacional de Pesquisas Habitacionais, à rua Marquês de São Vicente, ..., no prédio da antiga reitoria da PUC.

O ciclo, que será realizado em dois dias, tem o objetivo de fazer um intercâmbio de conhecimentos com especialistas internacionais de reconhecida competência no campo da habitação, visando ao aperfeiçoamento nos assuntos diretamente ligados ao Plano Nacional de Habitação, e discutir pontos controvertidos, através de debates orientados ao final de cada conferência:

CONFERÊNCIAS

A primeira conferência será realizada, amanhã, às 9 horas, sôbre o tema "Amostragem para o conhecimento das condições habitacionais do país", a cargo do sr. Juan Pablo Terra, arquiteto uruguaio, atualmente assessor das Nações Unidas junto ao EPEA, em assuntos habitacionais, professor de Sociologia da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Montevidéu, já tendo sido diretor do Departamento de Planejamento Físico da Comissão de Inversões e Desenvolvimento Econômico do Uruguai.

Às 10h30m, será feita a segunda conferência, sôbre "Pesquisas Básicas para programação habitacional", pelo arquiteto Morris Juppenlatz, assessor das Nações Unidas junto ao CENPHA, tendo sido consultor em Desenvolvimento Urbano e Regional na Austrália, fundador da Comissão de Energia Solar e Habitação Tropical da Universidade de Queenland, e assessor em Planejamento Urbano do Govêrno de Chipre. Antes de vir para o Brasil, Morris Juppenlatz serviu como assessor em habitação e planejamento urbano junto ao govêrno das Filipinas.

No dia 2, quinta-feira, serão realizadas as duas últimas conferências. A primeira, às 9 horas, sôbre "Financiamento Habitacional", pelo sr. Eric Carlson, chefe da Divisão de Habitação da ONU, em Nova Iork, que já foi professor de Relações Públicas na Escola de Administração da Fundação Getúlio Vargas, em 1953, diretor do Centro Interamericano de Habitação da OEA e fundador das cooperativas habitacionais nos Estados Unidos.

Às 10h30m, será feita a última conferência, pelo arquiteto Guillermo Loveluck, sôbre "Possibilidade de ajuda mútua, nos programas habitacionais".

O arquiteto chileno Guillermo Loveluck é assessor em habitação da Agência Norte-Americana de Desenvolvimento (AID), ocupou o cargo de assessor do Centro Interamericano da OEA e de vários países latino-americanos, orientou uma experiência de construções por ajuda mútua no Pirambú, Ceará, e integra, como arquiteto, a Corporation de la Vivienda, do Chile.

REEDUCAÇÃO DA VOZ TEM CURSO

Um curso de reeducação da voz e aprimoramento da personalidade será realizado, entre os dias 13 de fevereiro e 17 de março, no Salão Redentor, à Rua das Laranjeiras, 519, pela Profª Edmée Brandi de Souza Mello, da Sociedade Brasileira de Foniatria e também do Colégio de Aplicação da Faculdade Nacional de Filosofia, da Fundação Getúlio Vargas e o Colégio Estadual Amaro Cavalcanti.

O curso, que será realizado às segundas, quartas e sextas-feiras, às 21 horas, tratará de problemas como voz fraca, cansaço no falar, disfonias (rouquidão etc.), correção de timbre, gagueira, dislalias (trocas de fonemas, sons incorretos etc.) e dicção incorreta. A renda do curso reverterá em benefício das obras sociais da Matriz do Cristo Redentor em cuja sede podem ser tratadas, pelos interessados, suas matrículas no mesmo.

Zizinho Começa Linha Dura Com Brito

Zizinho não deixou o zagueiro-central Brito treinar ontem porque, chegou atrasado, iniciando assim a «linha dura» que está tentando impôr no futebol de São Januário. Brito alegou que não sabia do horário do treino e mestre Ziza explicou que jogador que chegar atrasado, fica automàticamente afastado do treinamento.

À tarde, na sede do Cineac, houve importante reunião de todos os componentes do Departamento de Futebol do Vasco, quando foram acertados os ponteiros para a seleção de jogadores que será feita. Zizinho deve fazer uma lista dos jogadores que poderão ser negociados.

ADEMIR COMEÇA

Ficou decidido ainda que Ade[...] Menezes, que também participou [...] reunião de ontem, começará hoje seu trabalho à frente da equipe de [ju]venis do Vasco que há muito te[mpo] não consegue um campeonato. [Os] exames médicos dos profissio[nais] sob a direção do dr. Marcozzi co[nti]nuarão hoje, e os treinamentos ser[ão] intensificados depois do Carnaval, uma vez que Zizinho e Beltrão pr[e]tendem apresentar o time do Vasco no «Roberto Gomes Pedrosa» [em] grande forma física.

Murilo Sem Contrato Não Embarca Com Fla

Murilo não seguirá hoje com a delegação do Flamengo que deixará o aeroporto Santos Dumont às 8 horas, rumo a Aracaju onde na noite de amanhã disputará um amistoso contra uma seleção local.

Hoje, os dirigentes, do Flamengo e Palmeiras tomarão conhecimento oficial das negociações para a troca-empréstimo entre César e Ademar, devendo, a seguir, o assunto passar a ser tratado entre os dois jogadores.

DE FORA

O lateral Murilo não foi incluído na delegação que hoje viaja em face do término do seu contrato nesta data, portanto, 24 horas antes da partida em Aracaju. A sugestão partiu do sr. Flávio Soares de Moura e o técnico Renganeschi achou perfeitamente compreensível. Para substituir o titular, os rubronegros levarão Leon e ainda hoje o jogador receberá a primeira proposta oficial para reforma do contrato.

CARLINHOS

O time do Flamengo regressou ontem por volta das 11 horas de Governador Valadares, onde empatou com o Democrata local por 1x1, e o técnico Renganeschi informou que o único jogador contundido, que realmente está preocupando, é Carlinhos que recebeu forte pancada no tornozelo direito. A sua ida para Aracaju será decidida esta manhã, segundo o Departamento Médico do clube.

MESMO TIME

Por outro lado Renganeschi explicou que manterá a mesma equipe que empatou em Governador Valadares, fazendo apenas entrar Leon no lugar de Murilo e deixando o problema de Carlinhos para estudar na hora. Jarbas e Pedrinho são os nomes cotados para formar o meio-campo ao lado de Paulo Chôco. Assim o Flamengo estará jogando amanhã, em Aracaju, com esta formação: Marco Aurélio: Leon, Jaime, e Paulo Henrique; Carlinhos (Jarbas) e Paulo Chôco; Dênis, Fio, Cesar e Osvaldo.

O regresso da delegação do Flamengo está previsto para o dia seguinte se nenhum outro jôgo fôr acertado.

Porque ficou sem contrato, Murilo não joga para sergipano ver

FCF já Tem a Lista de Amadores Para o Penta

A Federação Carioca de Futebol, após indicação feita pelo técnico Zagalo, deu a conhecer a relação dos amadores para a formação de sua seleção que, em Belo Horizonte, em fevereiro, disputará o Campeonato Brasileiro de categoria, defendendo a hegemonia que mantém durante quatro vêzes seguidas.

A relação dos craques convocados é a seguinte: Do Fluminense — José Lourenço, José Roberto, Sérginho, Válter e Wilton César; do Flamengo — Arilson, Dionísio, Elcio e José Rodrigues; do Vasco da Gama — Adilson, Bené, Celson, Okada e William Lira; do Bangu — Adilson e Reinaldo; do Botafogo — Álvaro, Carlos Henrique, Gustavo César, Carlos Roberto, Ricardo e Valdemiro dos Santos; do Olaria — Domingos; e do São Cristóvão — Alexandre Xavier.

Todos os atletas acima deverão comparecer amanhã, quarta-feira, às 8h30m no campo do Botafogo, munido do seu material esportivo.

Completando a relação temos ainda: Chefe — Válter Vasconcelos; Supervisor — Alfredo Barbosa; Delegados — Júlio Bergali e José Maria Kahir; Médico — Newton Cardoso; Técnico-Auxiliar — Manuel dos Santos Vitorino; Massagista — Gilson Aguiar e Roupeiro — Jair Gustavo Garcia.

BRASÍLIA JOGA TUDO PARA SER FINALISTA

BRASÍLIA — Com a vitória do Estado do Rio sôbre a seleção do Distrito Federal, por 1 a 0, domingo no Estádio Nacional de Brasília, a decisão para se conhecer o finalista da subsede local, ao Certame Brasileiro de Amadores, que terá as disputas finais em Belo Horizonte, ficou adiada para hoje, uma vez que três seleções estão credenciadas a ter a vitória final. Na partida preliminar, a seleção goiana derrotou a do Guaporé, por 5 a 1. Depois dos resultados de domingo a classificação ficou sendo a seguinte:

1º — Distrito Federal .... 3 pp.
2º — Goiás e Estado do Rio .... 4 pp.
3º — Guaporé .... 9 pp.

A próxima rodada, marcada para hoje têrça-feira, à noite, reunirá as seleções de Goiás e Distrito Federal e Estado do Rio x Guaporé. (SP-«DN»)

MARTIN ESTRÉIA NO BANGU CONTRA BAHIA

Martim Fancisco começou ontem seu trabalho à frente do elenco do Bangu e sua estréia na direção técnica do campeão carioca dar-se-á na excursão ao Norte e Nordeste, cujo primeiro jôgo está programado para o dia 12, em Salvador, enfrentando o quadro do Bahia, no Estádio da Fonte Nova.

Os demais jogos da temporada do Bangu são os seguintes: dia 15, em Feira de Santana, contra o Fluminense local; dia 19, em Recife ou São Luís; dia 23, em Belém, contra o Remo e dia 26, ainda na capital paraense, diante do Paissandu, bicampeão local. A excursão será encerrada a 1º de março, em Fortaleza, em jôgo contra o Ceará, no Estádio Presidente Vargas. O Bangu receberá 5 milhões de cruzeiros, livres, por jôgo.

PLÁCIDO FICARÁ

Plácido, segundo o presidente Eusébio de Andrade, permanecerá no Bangu, dirigindo as equipes infanto-juvenis e juvenis.

O atacante Ladeira viajou para São José do Rio Prêto e foi tentar a troca definitiva com o zagueiro Zé Oto.

O médio Jaime renovará contrato esta semana, recebendo 20 milhões de luvas e ordenado de 700 mil cruzeiros, conforme desejo.

Sul-Americano de Juvenis Terá Séries Eliminatórias

O Campeonato Sul-Americano de Juvenis que será disputado em Assunção, Paraguai, no próximo mês de março, terá duas séries eleminatórias, segundo informou o sr. Abrahim Teber, diretor de futebol da CBD.

Um grupo será constituído por Paraguai, Argentina, Colombia, Venezuela e Equador, enquanto que na chave do Brasil atuarão, Uruguai, Perú e Chile.

Em cada grupo serão classificados dois países, e os quatro finalistas farão um turno unico para decidir o título. A estréia do Brasil está prevista para 4 de março. O técnico do selecionado brasileiro será Zagalo, que ontem estêve na CBD, tomando conhecimento do regulamento do certame.

OUTRAS NOTICIAS

Ainda na CBD chegou um protesto da Federação Paraibana de Futebol contra a entidade pernambucana que colocou um jogador sem condições de jôgo no Campeonato Brasileiro de Amadores. A CBD deu prazo de cinco dias para a entidade pernambucana apresentar sua defesa.

A Federação da Alemanha pediu confirmação a CBD sôbre a sua vinda ao Brasil participar do Torneio Internacional de junho próximo.

O presidente da Confederação Sulamericana de Futebol, sr. Teófilo Salinas, [virá] ao Brasil na próxima semana, a convite do presidente João Havelange.

Está decidido que os jogos do Santos e do Cruzeiro na Taça Libertadores das Américas (jogos exteriores) serão dirigidos por trio de juízes chilenos.

SILVA ESTRÉIA HOJE NO BARCELONA CONTRA BOTAFOGO EM CARACAS

CARACAS — Silva estréia hoje no ataque do Barcelona contra o Botafogo, do Rio de Janeiro, em partida amistosa nesta capital, única circunstância em que o jogador brasileiro poderá ser aproveitado pelo clube espanhol, uma vez que não poderá intervir, por fôrça da lei, no campeonato da liga nacional.

O astro do futebol brasileiro Silva, a nova aquisição do Barcelona, chegou a esta cidade para juntar-e a sua equipe à noite passada. Silva, que foi comprado no [ano] passado, não podia jogar pela equipe espanhola em virtude de uma proibição da Associação de Futebol Espanhola de Jogadores estrangeiros nos jogos da Liga Espanhola. O Barcelona poderá usar o jogador brasileiro apenas em jogos internacionais.

Silva declarou estar em boa forma e espera jogar bem hoje à noite contra o Botafogo do Rio de Janeiro no último e decisivo jôgo na série triangular nesta capital.

AUTOMOBILISMO TRÁGICO ASSOLOU MAR DEL PLATA

MAR DEL PLATA, 30 — Dois expectadores morreram e 29 saíram feridos, quando dois automóveis de corrida investiram sôbre os assistentes, em dois acidentes separados, durante um grande prêmio «Fórmula Três», ontem disputado.

A automobilista italiana, Rosadela Faccetti saiu do seu automóvel quando falhou numa curva na última das 25 voltas da primeira eliminatória.

GRAVE

O corredor argentino Carlos Martin, foi internado no hospital, em estado grave, após seu automóvel ter saltado uma cêrca e capotado no princípio da corrida.

Em ambos os acidentes, os automóveis atropelaram grupos de assistentes.

Ao dar-se o segundo desastre, a corrida foi suspensa

Fontes do hospital disseram que dois expectadores para ali levados tinham morrido. Outros, inclusive mulheres e crianças, estavam em estado grave. (R-DN)

FLU TESTA A FÔRÇA DO NÁUTICO NO MINEIRÃO

A convite da Federação Mineira, o Fluminense enfrenta o Náutico, quarta-feira próxima, no Mineirão, substituindo o América mineiro na temporada dos tetracampeões pernambucanos, patrocinado pela entidade mineira. O tricolor recebrá Cr$ 5 milhões, livres, pelo jôgo.

SEVERO VEM AÍ

O lateral esquerdo Severo chega no próximo dia 9, para um período de testes no Fluminense, durante a disputa do Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Caso o jogador aprove será contratado, embora o prêço do seu passe não esteja estipulado.

Severo foi considerado um dos melhores laterais do campeonato gaúcho de 66, embora seu clube entrasse deslocado no turno final do certame, sendo mesmo pretendido por Grêmio e Nacional, de Montevidéu.

VAI À EUROPA

Em fins de maio ou princípios de junho o Fluminense excursionará à Europa, jogando na Itália, Espanha, França, Alemanha, Romênia, e Rússia, com possibilidades de fazer alguns jogos nos Estados Unidos e Canadá.

Dez a doze partidas serão disputadas, no giro, pelas quais o Fluminense receberá a cota unitária de 2 mil e 500 dólares, livres. A delegação composta de 24 pessoas, havendo possibilidade de o embarque ser antecipado [illegible]

Os dirigentes [illegible]

Resumo do "DN"

PRETORIA, Africa do Sul — Karen Muir, nadadora prodígio sul-africana de 14 anos melhorou esta noite seu próprio recorde mundial de 220 jardas de nado de costas em cinco décimos de segundo. Ela marcou 2 minutos, 27.7 segundos, melhorando o recorde mundial de 2:28.2 conquistado por ela em Vancouver em agôsto último. Miss Muir, nadando com tremenda fôrça e determinação, bateu todos os seus rivais no campeonato do norte do Transwal nesta cidade. (R).

O apitador paulista Olten Aires de Abreu foi contratado pela Federação Mineira para apitar seis jogos por mês, no Mineirão, além de ministrar ensinamentos aos juizes mineiros, em forma de conferências. O apitador, que chegou esta manhã a esta capital, seguindo diretamente para a Federação Mineira, retornará ainda hoje a São Paulo, onde acertará alguns assuntos particulares. Amanhã, o sr. Olten Aires de Abreu estará novamente em Belo Horizonte. Olten continuará morando em São Paulo, onde faz um programa de televisão e tem negócios.

A Federação Mineira de Futebol recebeu proposta da companhia de navegação aérea, IBERIA, para jogos do Real Madrid e Barcelona, no Mineirão, no próximo mês de março, recebendo, os dois clubes, para cada partida jogada, a cota de 15 mil dolares, cada. O coronel José Guilherme achou a cota pedida pelos clubes espanhóis muito alta e vai fazer uma contraproposta, pois está interessado na apresentação dos clubes espanhóis, para o melhor intercâmbio no futebol mineiro.

Conforme ficou acertado, anteriormente, a Federação Mineira de Futebol [illegible] vai pagar, ainda hoje, o «bicho» de Cr$ 200 [illegible] pela diretoria do Atlético aos seus jogadores, pela vitória de ontem, sôbre o Náutico. O Atlético só concordou em receber Cr$ 10 milhões pelo jôgo, com a condição de a gratificação aos jogadores, por empate ou vitória, ser paga pela Federação.

CIDADE DO CABO, Africa do Sul, 30 — O boxeador da cidade de Cabo, Ronnie Van Der Welt, disse hoje que apelaria contra sua classificação como «homem de cor». Van Der Belt, que vive em uma área de negros da cidade do Cabo, tem lutado durante os últimos 12 anos como um boxeador profissional branco, e deveria ter enfrentado um lutador branco esta semana. Mas a luta foi cancelada. Van Der Walt apelará à junta patrocinada pelo govêrno do Cabo. Se fôr rejeitada sua apelação, ainda tem direito a um recurso aos tribunais. (R).

SÃO PAULO — Está sendo esperado nesta capital o sr. Gunar Goranson, do Flamengo, para ultimar os entendimentos com o Palmeiras para a troca, por seis meses, dos atacantes César e Ademar, ambos com passe fixado, para a compra definitiva, caso agradem nas experiências. O vice-presidente do Flamengo traz o atacante César, em sua companhia, devendo retornar ao Rio já em companhia de Ademar, uma vez que as negociações estão pràticamente concluídas, faltando apenas um acêrto final hoje.

SÃO PAULO — Segundo informação remetida para esta capital, pelo jornalista Flávio Iazzeti, que acompanha a delegação do Santos, ora em Los Angeles, o empresário Cacildo Oses, lhe disse estar autorizado a oferecer ao Santos a importância de 1 milhão e 300 mil dólares — cêrca de Cr$ 2 bilhões e 860 milhões — pelo passe de Pelé. O empresário não quis dizer o nome do clube interessado, acrescentando que, primeiro vai tratar do negócio e, se tiver sucesso, então divulgerá o nome do clube.

SÃO PAULO — Pavão, ex-zagueiro central, iniciado nas equipes, infantil e juvenil da Portuguêsa, e que defendeu o Flamengo durante nove anos, de 51 a 60, disse hoje, nesta capital, que voltará aos campos, em breve. «Não como jogador, porque as pernas não mais aguentam, mas como técnico, porque o que aprendi com outros treinadores, no meu tempo de jogador me permite tentar esta nova profissão». Dos times brasileiros Pavão diz ser o Santos ainda o melhor, e dos técnicos com quem trabalhou reputa Lula o mais entendido.

HOBART, Austrália, 30 — O australiano Bob Stanton conquistou as 800 libras de prêmio do campeonato aberto de Golfe da Tasmânia com um total de 266 pontos. O neo-zelandes Walter Godfrey foi o segundo colocado com 273 pontos. (R).

WELLINGTON, Nova Zelândia, 30 — Nova Zelândia jogará na Zona norte-americana da Taça Davis de Tênis em quadra de grama em 1967, anunciou a Associação de Tênis em quadra de grama da Nova Zelândia, hoje. A solicitação da Nova Zelândia para jogar na zona Européia este ano foi rejeitada pela Austrália, que é a detentora da taça. (R).

Carnaval 67

Capela agora será Unidos de Lucas.

Unidos de Lucas Com "Festas Tradicionais" no Carnaval

A Escola de Samba Unidos de Lucas, que surgiu da fusão das duas grandes Unidos da Capela e Aprendizes de Lucas, apresentará , domingo gordo de Carnaval, no asfalto da Avenida Presidente Vargas, o enrêdo «Festas Tradicionais da Cidade», de autoria de Clóvis Bornai, capaz de satisfazer o gôsto de qualquer um, pois apresentará brincadeiras de crianças até a fidalguia de um salão freqüentado pelo Imperador, no tempo do Império.

O tema. se subdividirará em sete itens, assim constituídos: 1º — Festas das Canoas — originária do tempo da fundação, quando os portuguêses enfeitados de penas comemoravam a vitória que originou a expulsão dos franceses; 2º — Batuque — primeiras contribuições do africano às festas de rua, onde os escravos. ociosos batucavam e dançavam, no Largo do Paço, ali se encontrando a origem do samba e das escolas de samba; 3º — Congadas — contribuição afro-indígenas, grande cortejos do «Rei e da Rainha» Conga, sendo que nesta parte será exibida a fantasia de destaque de «Rainha Conga», pela sambista Celeste; 4º — Folias do Divino. manifestação de fundo religioso em que a fé e a folia se apresentavam unidas, a grande atração dêste quadro será a «bandinha doida» formada por sambistas mirins; 5º — Sorvete Iaiá: é de côco da Bahia — quem não se recorda de um dos mais lindos pregões já ouvido nas ruas do Rio; 6º — Rancho das Baianas — elas vêm gingando com suas saias rodadas e, neste quadro surge o grande destaque baseado na riqueza; 7º — Festa da Penha, com samba gafieira, quiosques, roscas no pescoço, bondes com romeiros, samba de roda, povo animado, malandro e algumas brigas, para caracterizar a popular e concorrida festa.

DESTAQUE

Segundo informações do diretor de divulgação Marco Aurélio «Jangada», a escola apresentará um quadro em que tôdas as suas fantasias serão de destaque, inclusive as de alas, onde aparecerão pratarias, mordonos, valetes, o suntuoso salão nobre do solar do Visconde de Meriti, onde N. Senhora da Glória era venerada; a quadrilha que era música da moda será revivida.

Envergando riquissimas fantasias teremos Gilson «Visconde de Meriti», Sueli «Viscondessa de Meriti», Clóvis Bornai «Marques de Abrantes» e a cantora Elizete Cardoso, madrinha da escola, como «Marquesa de Abrantes».

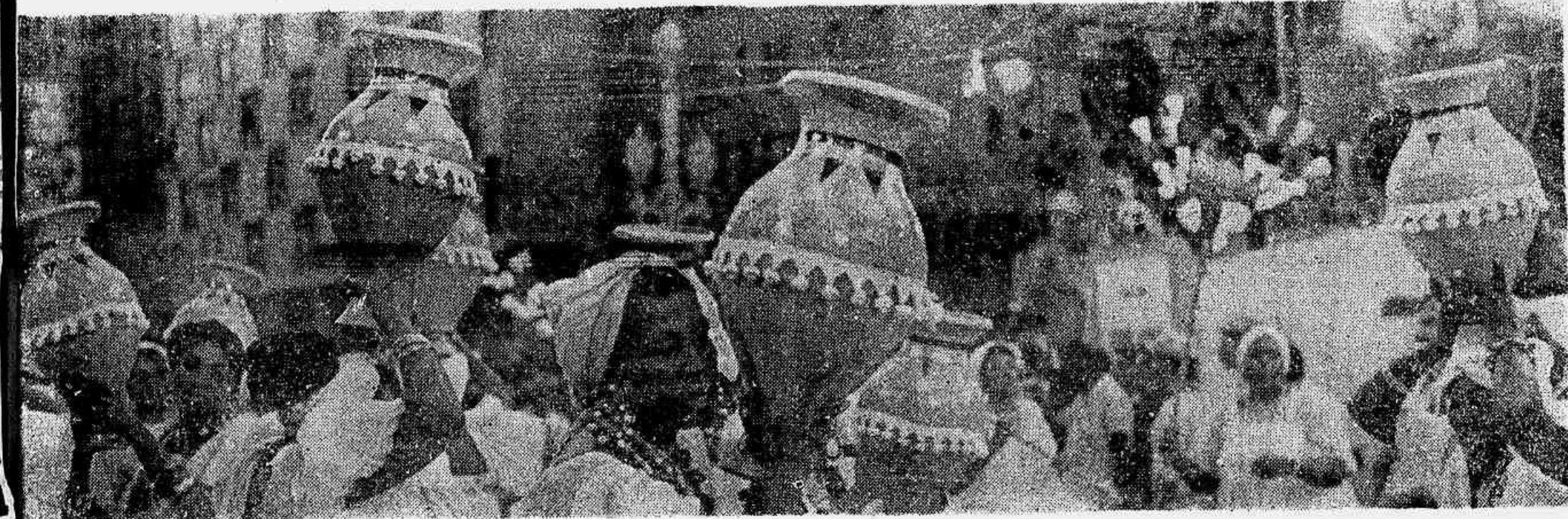
BATERIA

Um dos pontos altos da Unidos de Lucas, na declaração de Marco Aurélio será a bateria, pois voltou àquela cadência doce, que por muitos anos fêz com que a Capela ostentasse o titulo de «Melhor Bateria da Cidade». Garantiu mais ainda. o sambista Jangada, quando terminar o desfile da Presidente Vargas, todos vão saber que outro galo é o dono do terreiro, pois a bateria da Mocidade Independente, com seu muito «show» e pouca harmonia entrou para a história do samba. A bateria da Unidos de Lucas, comandada por Samuel e Hélio terá 230 componentes, compreendendo uma linha de algumas dezenas de ritmistas masculinos e femininos, 15 cuiqueiros e conclui, dizendo — nada tivesse a bateria de Lucas a apresentar, a simples presença de Gargalhada «Maior Tamborinista do Mundo», seria atração mais do que suficiente no setor ritmo.

POUCO DA HISTÓRIA

A idéia da fusão da Unidos da Capela e Aprendizes de Lucas existia há mais de 10 anos, a cada Carnaval havia uma promessa mas isto não era feito Em 1964, o sr. Sérgio Junqueira, então diretor do Departamento de Turismo, convidou os diretores das duas escolas para uma reunião onde o assunto seria debatido, o então presidente da Aprendizes de Lucas, Jorge Zacarias, cortou qualquer possibilidade de entendimento, afirmando — só aceitava a fusão se a quadra da nova escola fôsse plantada na linha do trem.

Em 1965, na Aprendizes de Lucas houve um movimento de massa e Austeclinieo Silva foi obrigado a aceitar a presidência da escola. Enquanto, no outro lado da linha, na Capela, a politica fazia com que um desconhecido terminasse como presidente, concorrendo para o afastamento de D'Oratang Alves Campos, velho batalhador.

Austeclineo procurou recuperar a Aprendizes e lançou a necessidade imperiosa da fusão no mais breve prazo. D'Ortang que se transferira para a Império Serrano, comparecia aos ensaios da Aprendizes de Lucas, dando inteiro apóio ao trabalho pró-fusão. Passado o Carnaval 66, foi marcada uma reunião, dos associados das duas escolas, no Centro Social de Lucas, comparecendo 88 pessoas e ali ficou decidido a formação de uma comissão, presidida por D'Ortang Alves Campos e Marco Aurélio Guimarães, encarregada na confecção dos estatutos, nome da nova escola, cores, símbolo, bandeira etc., que sem um único voto contrário no dia 6 de junho efetivou a fusão. E hoje, ninguém se lembra da linha do trem.

CARNAVAL DA IMPÉRIO SERRANO MOSTRARÁ S. PAULO NO ASFALTO

A Escola de Samba Império Serrano mantendo aquela velha tradição de patriotada nos seus enredos de Carnaval, desde 1965, vem homenageando diferentes Estados do Brasil, já tendo sido incluído entre outros o Rio de Janeiro e a Bahia, êste ano sua diretoria escolheu como tema «São Paulo, Chapadão de Glórias», de autoria dos cenógrafos Armando Iglésias e Antônio Carboneli tendo os figurinos sido riscados pelo conhecido Evandro de Castro Lima. Uma das grande vantagens que tráz à Império Serrano, apresentar êste gênero de enrêdo, prende-se ao fator financeiro, pois com isso sempre ganha vultosas quantias doadas por grupos econômicos e muitas vêzes pelo próprio govêrno do Estado homenageado.

Segundo informações do diretor-geral Fábio Melo, quatro mil e quinhentos figurantes estarão desfilando pela passarela asfáltica da avenida Presidente Vargas, no domingo gordo de Carnaval, desenvolvendo minuciosamente o enrêdo da gloriosa e tradicional escola de samba da serrinha, que demonstrará a história do Estado de São Paulo com seu progresso, ilustrações épicas, liricas, folclóricas, artesanais e artisticas, desde a união da linda india Bartira com o colonizador João Ramalho, nos dominios do Cacique Tebiriça.

NOMES FAMOSOS

A Império Serrano devido a sua tradição, ainda é a escola de samba que reúne maior número de nomes famosos do «mundo do samba», tais como: Mestre Fuleiro, Mano Eloi, Noel Canelinha «mestre sala», Calixto «rei dos pratos», Olegaria «primeiro destaque feminino do samba», o «babalaô», Joãozinho da Golméia, a Ala Sente o Drama e outros.

A sua diretoria bem coordenada vem desempenhando todos os esforços no sentido de que a «verde-branca» consiga uma honrosa colocação entre as dez grandes escolas.

programa oficial do carnaval de 1967

Data	Avenida Pres. Vargas	Avenida Rio Branco	Praça Floriano	Praça Onze	Bailes oficiais e Turísticos
Sexta feira 3					Hotel Glória Às 22 horas
Sábado 4	Desfile de Frevos As 19 horas Desfile de Blocos Às 21 horas	Bailes Populares Das 20 à 1 hora	Baile Popular Das 15 à 1 hora	Baile Popular Das 15 à 1 hora Desfile de Blocos Às 21 horas	Copacab Palace As 22 horas
Domingo 5	Escolas de Samba As 19 horas	Bailes Populares Das 20 à 1 hora Escolas de Samba Às 19 horas	Baile Popular Das 15 à 1 hora	Baile Popular Das 15 à 1 hora Escolas de Samba As 19 horas	Floresta Country Club Das 22 às 4 horas
Segunda feira 6	Desfile de Ranchos As 20 horas	Bailes Populares Das 20 à 1 hora	Baile Popular Das 15 à 1 hora	Baile Popular Das 15 à 1 hora	Teatro Municipal Das 23 às 4 horas
Têrça 7 feira	Desfile de Fantasias Premiadas no Teatro Municipal Desfile de Sociedades As 20 horas	Bailes Populares Das 16 às 21 hs	Baile Popular Das 15 à 1 hora	Baile Popular Das 15 à 1 hora	Teatro Municipal Infantil Das 15 às 18 hs. C. Monte Líbano As 22 horas

ESCOLAS DE SAMBA

• Unidos de Vila Isabel — A sensação do momento anunciando seu tradicional ensaio geral para amanhã. a partir das 21 horas, na quadra do América, à rua Teodoro da Silva, 631. O ensaio terá os componentes fantasiados.

• Portela — A diretoria do campeão do último carnaval dará os retoques finais no Tal Dia é o Batizado, sexta-feira, diretamente do campo do Madureira, será o ensaio geral.

• Salgueiro — A vermelha e branca da Tijuca convidando seus adeptos e simpatizantes para a sua derradeira batida de samba antes do carnaval de 67, que terá lugar quinta-feira na quadra Calça Larga, na rua Potengi, 50.

• Mocidade Independente — Acontecerá depois de amanhã no campo do Bangu o ensaio geral para acertar os ponteiros do desfile das supercampeãs na avenida Presidente Vargas, quando a Mocidade, segundo os entendidos, sòmente desfilará depois das 9 horas de segunda-feira de carnaval, pois será a última escola a desfilar.

• Império da Tijuca — São poucas as possibilidades para alcançar uma primeira colocação no grande desfile da avenida Presidente Vargas, mas a esperança é a última que morre.

• Mangueira — Ainda com uma falha, seu samba-enrêdo está exaltando Monteiro Lobato, quando seu enrêdo pede o Mundo Encantado de Monteiro Lobato.

Grêmios & Blocos

UNIDOS DE PADRE MIGUEL

Depois do ensaio geral pleno em êxito do dia 28, o Unidos de Padre Miguel prepara-se para o desfile na avenida com sua bateria tricampeã, composta de 150 ritmistas, mais de mil e quinhentas pessoas em trinta e cinco alas, um conjunto-"show" e ainda mais de dois destaques e as atrações: Shirlene, que juntamente com o jovem Jarbas, de 12 anos, cantarão o samba-enrêdo de autoria da grande dupla de compositores Tininho e Loiola e também o já conhecido menino Mauro, que vai gingar com seu pandeiro e sua baqueta na avenida. O samba-enrêdo chama "O penacho do capitão-mor".

UNIDOS DE LUCAS

A escola realizará hoje, às 21 horas, um ensaio com a quase totalidade de seus passistas e bateristas, sendo a grande atração da noite, a reapresentação de Clóvis Bornai, desfilando com fantasias que apresentou no ano passado. O preço dos ingressos é Cr$ 1 mil. Só para cavalheiros, porque as damas não pagarão.

•CLUBE DOS DEMOCRÁTICOS

O grupo dos Cornélios irá realizar o seu tradicional baile no dia 3 de fevereiro, ocasião em que será coroado o "Cornélio do Centenário". O local será a sede do Clube na rua do Riachuelo, 91 e as informações podem ser obtidas através do telefone 22-4166.

ROTEIRO

GLÓRIA DÁ ROSA•

Será no dia 3 o baile do Glória nos salões refrigerados do hotel, no Flamengo, com os convites custando cada um Cr$ 80.000 por pessoa, com direito a mesa e ceia. A atração principal estará no concurso de fantasias da Rosa de Ouro, com prêmios aos vencedores nas séries "Luxo", "Originalidade" e "Grupos", para os quais já estão inscritos inúmeros candidatos, continuando as inscrições abertas no próprio hotel. A decoração estará a cargo dos próprios decoradores do Hotel Glória e seu tema será "Máscara Negra", em homenagem à música vitoriosa do carnaval de 67 e a Zé Keti, seu compositor.

CARTOLAS NO FLUMINENSE

Serão nos dias 6 e 7 os dois bailes do Fluminense, o do "Cartola" e o dos "Tricolores", com inicio às 23 horas e entrada à razão de Cr$ 20 mil para cada cavalheiro e duas damas, com ingresso individual a Cr$ 10 mil e as mesas a Cr$ 20 mil. Nestes festejos o salão do ginásio apresentará uma decoração motivada nas "Folias no Fundo do Mar" com um trabalho do cenógrafo Rui de Albuquerque. Informações sôbre convites e mesas pelo telefone 25-7240, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

ATRIZES NO DIA DOIS

Dercy Gonçalves será a rainha coroada do Baile das Atrizes no dia 2 no Sirio e Libanês que irá se realizar pela 32ª vez, para angariar ajuda financeira para a manutenção do Retiro dos Artistas. Estarão presentes artistas nacionais do cinema, da televisão, do teatro, em contato direto com o público e tendo como rei, que será escolhido na hora de abertura do baile, um dêste três artistas: Henrique Martins (Sheik de Agadir), Amilton Fernandes (Albertinho Limonta) ou Carlos Alberto (Rei dos Ciganos). Os preços são os seguintes: mesa com quatro lugares: Cr$ 100 mil e convite para um cavalheiro e uma dama Cr$ 20 mil. Os postos de venda estão instalados nas Bilheterias do Teatro Municipal, Teatro Santa Rosa, Casa dos Artistas, na praça Tiradentes nº 33, 2º andar, telefone 22-3378 e na Sala de Turismo, na praça do Lido.

AUTOMÓVEL CLUBE

Os bailes noturnos que se realizam há 18 anos na Associação dos Empregados no Comércio, êste ano, tendo à frente os promotores dos bailes "Milionários" e "Mamãe vou às compras", serão realizados nos salões do Automóvel Clube do Brasil, na rua do Passeio, 90. As reservas de convites podem ser feitas tanto no local como na av. Rio Branco, 120, 3º andar, telefone 52-3051.

STANDARD NO MONTE LÍBANO

O domingo de carnaval terá uma de suas grandes festas no Monte Libano com o baile promovido pelo Standard Football Club, entidade que congrega os funcionários da Esso Brasileira de Petróleo. O maestro Gonzaga é quem tocará para os foliões. Os convites (Cr$ 35 mil para um cavalheiro e duas damas e com mesas a Cr$ 25 mil) já se encontram à disposição dos interessados na sede do clube (rua Álvaro Alvim, 24 — 3º andar), ou na portaria do Monte Líbano. Também na segunda-feira o Standard convida aos foliões que voltem ao Monte Líbano para o baile da "Gotinha". As informações a êsse respeito podem ser obtidas pelo telefone 22-2100, ramal 272, com o sr. Eduardo Jardim.

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

Depressa, Antes Que Derreta!

O CRONISTA confessa que foi a presença de Anjanette Comer no elenco, exclusivamente, quem o atraiu ao cinema para ver esta comediotinha de Delbert Mann, cujo título, por si só, já é bastante desencorajador.

Anjanette Comer é aquela atriz de grande beleza e muita sensibilidade que participou do excelente filme de Tony Richardson, «O Ente Querido», e que fazia o papel da delicada maquiadora dos cadáveres entregues, por alto preço, aos serviços de embelezamento da emprêsa funerária «Verêdas Sussurrantes». A esquisita maquiadora, branca e etérea, compôs um tipo humano inesquecível e que, apesar de sua insólita e sinistra ocupação, foi capaz de transmitir uma inefável sugestão de poesia e melancólica ironia. Naquele filme de delicioso conteúdo de sátira à mania norte-americana de embelezar e cercar os cadáveres de comodidades, òbviamente inaproveitadas, fornecendo-lhes extraordinários caixões decorados com veludos, cetins, e aprazíveis fotografias de mulheres seminuas, outro intérprete de «Depressa, Antes Que Derreta», Robert Morse, também aparece, representando o papel do sobrinho de um ator inglês que se suicida e é conduzido, zelosamente, à pitoresca e dispendiosa agência funerária.

Quem viu «O Ente Querido» e, por um descuido, também foi ver esta atual baboseira perpetrada por Delbert Mann, poderá constatar a versatilidade do talento interpretativo de Anjanette Comer, ao mesmo tempo em que lastimará vê-la metida nesta patuscada de dois jornalistas que, a serviço da revista «Sage» («A Revista que pensa por Você»), vão fazer a cobertura de uma missão científica no Pólo Sul. Anjanette conhece os rapazes (George Maharis e Robert Morse), como recepcionistas da emprêsa aérea que os conduz à Nova Zelândia, e acabam seguindo também para o gelado território da «Pequena América» onde os barbudos e solitários cientistas se dedicam à sua missão.

O interêsse pela presença de Anjanette Comer no elenco desta comédia, a que nos referimos no primeiro parágrafo, foi depressa esvaziado diante da ingênua e fastidiosa narrativa, ambientada nas regiões nevadas onde o novelista Philip Benjamin e o argumentista Dale Wasserman foram movimentar sua tramazinha cômico-romântica, entremeada com uma inofensiva provocação político-internacional, representada pela defecção de um cientista soviético, também operando na base polar, e que acaba se casando com uma das beldades enviadas para distrair os cabeludos. Boa parte do filme mostra a bisonha técnica do repórter «Oliver Cannon» para conquistar «Tiara Marshall» (Anjanette Comer), e cujas tentativas, quase triunfantes, frustram-se pela inesperada presença de uma foca, também personagem, juntamente com um pinguim, apelidado de «Milton Fox», da historieta infanto-juvenil.

«Depressa, Antes Que Derreta!» é mais para lá do que para cá, isto é: acerca-se mais da insignificância do que desta faixa onde numerosas fitas ainda resistem à ruinosa vulgaridade. A fitinha só é salva pela bonita paisagem polar e, afinal, pelo filete raquítico da narrativa que se desenvolve num cenário pelo menos pouco usado no cinema.

FOTOGRAMAS

NOVO FILME DE AURORA — Aurora Duarte estêve no Rio no último fim-de-semana. Veio tratar com Alinor Azevedo a elaboração do argumento do próximo filme que produzirá, baseado no crime do Peg-Pag, confiado ao conhecido escritor cinematográfico. Alinor, que deixou a televisão para dedicar-se inteiramente ao cinema, já está de posse de volumoso material sôbre o violento crime que abalou, recentemente, a opinião pública carioca. Aurora Duarte pretende iniciar em meados do ano a fita, cujo diretor ainda não foi escolhido, podendo ser o próprio Roberto Farias, que também manifesta intenção de realizar a versão da chacina do Peg-Pag.

x x x

ATIVIDADES DA «DIFILM» — A «Difilm», emprêsa produtora e distribuidora de filmes brasileiros, formada pela associação de diversos homens do cinema nôvo, distribuiu material informativo de suas atividades para 1967, no qual anuncia, entre outros tópicos, a próxima realização de «Brasil, Ano 2000», com direção de Válter Lima Jr., tendo Anecy Rocha, Paulo Perêio, Jofre Soares e Eugênio Kusnet no elenco; «Os Bravos Guerreiros», primeira longa-metragem de Gustavo Dahl, com Paulo José, Maria Lúcia Dahl, Dina Sfat, Raul Cortez e outros; «Cem Mil Strykmas», com direção de Luís Carlos Maciel, com Chico Anísio fazendo sete diferentes papéis; «O Doce Esporte do Sexo», produção da «Mapa», em côres e, possivelmente, com Mylène Demongeot ou Françoise Dorléac e, finalmente, um nôvo filme de Rex Endsleigh, «Na Onda do Cangaceiro», uma comédia satírica a ser rodada no sertão do Seridó, no Rio Grande do Norte.

x x x

A «MAPA» EM 1967 — A produtora «Mapa», que acaba de concluir «Terra em Transe», de Glauber Rocha, realizará em 1967 os seguintes filmes: «Pobre Menina Rica», da peça musical de Vinícius de Morais, com direção de Glauber; «O Doce Esporte do Sexo»; «Aventuras de Antônio das Mortes», uma série em côres para a Rádio-Televisão Francesa, com Maurício do Vale no papel-título. Vários diretores brasileiros serão escolhidos para dirigir cada um dos treze episódios da série.

CÂMARA EM AÇÃO

NA IUGOSLÁVIA — O diretor da seção de cinema do Museu de Arte Moderna de Nova York e o diretor da revista especializada Film Comment selecionaram, na Iugoslávia, 20 documentários e um desenho animado que constituirão, durante duas semanas, o programa do MAM novaiorquino. Posteriormente, serão exibidos em outras cidades americanas. Na «Semana do Cinema Nôvo», promovida pelo mesmo museu em meados dêste mês, o cinema iugoslavo foi representado pelo filme «O Homem Não é Um Pássaro».

x x x

● Dois curta-metragens iugoslavos foram premiados no Festival de Cannes: «Estás me Ouvindo», dirigido por Ante Babaja, recebeu um dos prêmios no VI Festival Internacional Juvenil, e «Mão, Filho, Neto e Neta», de Purisa Djorjevic obteve o prêmio especial do júri.

NOS ESTADOS UNIDOS — «Tour de France» será uma das mais importantes produções da «Paramount» para 1967. Filmada em estreita colaboração com o jornal esportivo «L'Equipe», a comédia será produzida por Bernard Schwartz e Jack Davis, o mesmo que escreveu o roteiro de «Esses Homens Maravilhosos com Suas Máquinas Voadoras».

x x x

NA FRANÇA — Bertrand Blier, autor de «Hitler Connais Pas», acaba de iniciar a realização de seu nôvo filme intitulado «Breakdown». A vedeta do filme será Bernard Blier, pai de Bertrand. É a história de um médico que se vê envolvido num «affaire» de espionagem. «O espião verdadeiro, declarou o realizador, é Bruno Crémer, que representa personagem muito diferente de um James Bond à «gadgets». É, pelo contrário, um personagem aparentemente neutro e medíocre, embora muito inquietante.

x x x

NA FRANÇA — Lino Ventura se confessou (em parte) à Odile Grand, do Jornal «Aurore»: «Fiz [illegible] filmes em dois anos. [illegible] o máximo. Por mim, hoje, eu descansaria. Procuro, pesquiso, ocupo-me das crianças retardadas. Leio todos os manuscritos que me enviam. Mas estou um pouco cansado dos papéis de espião e de duro. Gostaria de fazer um filme com uma verdadeira história de amor. Mas com uma mulher autêntica, e não com uma qualquer cujas formas servem de única identidade. Isto é tudo, mas não é para já, é claro. Ai de mim!»

● «Appelez-moi, Maitre», o filme de Jean Girault, mudou de título. Chama-se, doravante, «Monsieur Le President Directeur-Général». Foi lançado em Paris no decorrer de dezembro último.

● Maurice Ronet começou, sob a direção de Claude Chabrol, «Les Paresseuses», logo após terminar, em Roma, o filme «Le Jardin des Délices», com Lea Massari.

Duda: Nossa Estrêla na França

Aí estão três flagrantes do último filme francês interpretado por Duda Cavalcanti, brasileirinha que conquista o estrelato internacional. «Un Choix D'Assassins», com direção de Philippe Fourastié e argumento adaptado do romance de William P. McGivern, narra a aventura de «Stéphane» (Bernard Noel), um francês que sofre um grave desastre de automóvel em Tânger, no qual a mulher que ama morre. Torna-se, a partir do acidente, uma espécie de morto-vivo.

Por um enlace de bebida faz um estranho negócio com «Domenico» (Guido Alberti), chefe de uma «gang» que lhe fica devendo um cadáver. Mataria quando lhe seja ordenado. «Tanis» (Duda Cavalcanti) é uma jovem vítima das impertinências de um policial que lhe acena com a promessa de um passaporte, em troca de informações que ela não pode fornecer. «Stéphane», que já fôra um célebre autor de desenhos animados, inventa para «Tanis» uma história de tráfico de armas. Acontece que um tráfico verdadeiro está sendo preparado. A moça, por essa fortuita e inesperada circunstância, paga com a vida as informações que dera. «Stéphane», que se julgava enclausurado, desinteressado de tudo, descobre que se enganara. Por uma criança, uma menina que nêle deposita tôda sua confiança, decide viver novamente.

Teatro

HENRIQUE OSCAR

"Rasto Atrás" no TNC: A Peça

JORGE ANDRADE é, sabidamente, o mais lúcido, o mais consciente e, portanto, pelo menos num certo sentido, o mais «profissional» dos nossos grandes dramaturgos. Escreve sabendo perfeitamente o que está fazendo, que efeitos alcançará com os recursos que emprega, atinge os objetivos que se propõe, com um conhecimento preciso da técnica de «playwriting». Sua preocupação de aperfeiçoamento, o cuidado de melhorar sempre mais suas obras, pode ser bem exemplificado com «Rasto Atrás», que obteve o primeiro lugar no concurso «Prêmio Serviço Nacional de Teatro» do ano passado e está agora sendo apresentada pelo Teatro Nacional de Comédia: entre o momento em que inscreveu o original no concurso e aquêle em que o SNT, após premiá-lo, decidiu encená-lo, o autor havia produzido cinco novas versões!...

O domínio da técnica e a preocupação do acabamento, por si sós, fariam, porém, de Jorge Andrade somente um artesão competente, como não há muitos em nosso teatro, mas são freqüentes, por exemplo, no francês e no americano. A essa capacidade de trabalhar seu material, o dramaturgo acrescenta suas qualidades de artista criador, de poeta dramático, que se fixou numa problemática que vem desenvolvendo ao longo de suas peças com uma coerência e continuidade apreciáveis. Quando de sua primeira peça levada no Rio, também pelo TNC, «O Telescópio», foi chamado de primo brasileiro de Tchekhov, e a obra que o lançou profissionalmente em São Paulo, «A Moratória», por seu clima de evocação do passado, determinou a lembrança do nome de Arthur Miller.

De fato, Jorge Andrade aparenta-se com o autor de «O Cerejal» pelos climas que cria e sugere o de «A Morte do Caixeiro Viajante» pelo habitual recurso à evocação do passado. Não pretendemos que nosso autor haja copiado ou imitado os dois outros, mas apenas que, como todo artista lembra algum outro, seja pela forma ou pela temática, nosso patrício recorda aquêles dois e, convenhamos, dificilmente se encontrariam mais recomendáveis ascendentes!

Em «Rasto Atrás», o protagonista realiza como que uma viagem através de seu passado, reconstituindo os momentos cruciais de sua vida, desde os cinco anos até a atualidade, (os quarenta e três) passando por duas etapas intermediárias, aos quinze e aos vinte e três anos. Ninguém ignora o quanto o teatro de Jorge Andrade se inspira no meio de que se origina o autor, nos problemas que seus antepassados enfrentaram, nas épocas em que viveram, nos extintos mundos em que existiram. Sem podermos afirmar que se trate pròpriamente de uma obra autobiográfica, temos na peça, exposto aos nossos olhos, um dramaturgo que embora em situação invejável se sente inseguro e irrealizado, inclusive materialmente e se debruça sôbre seu passado numa tentativa de investigar e descobrir as causas de seu sentimento de frustração, de seu temperamento, com dados que são muito semelhantes aos notórios na vida real do autor teatral Jorge Andrade.

Uma personagem apresentada simultâneamente em quatro idades diferentes não era novidade absoluta em matéria de teatro. «Photo Finish» de Peter Ustinov recorre à mesma fórmula e nos apressamos em relê-la para estabelecer um paralelo entre o emprêgo da mesma técnica nas duas obras. Enquanto na peça estrangeira o protagonista desdobrado em quatro conversa consigo mesmo, como se se tratasse de quatro pessoas distintas, revelando-se, pelo menos à leitura, de um artificialismo gritante, na obra de Jorge Andrade as três encarnações mais jovens da personagem só existem em sua memória, só as vemos porque à medida que vai rememorando etapas passadas de sua existência, os episódios vão mostrando os parentes e inclusive os mortos e a relação do protagonista com êles, em diferentes fases. O desdobramento da personagem é assim não é altamente justificado dramàticamente, entrosando-se as suas quatro facêtas perfeitamente na evolução da ação, como é utilíssimo para expor o que o dramaturgo quis contar e há, ainda, o comovente rendimento poético de vermos o protagonista na idade atual, a contemplar-se nos fatos vividos em idades anteriores.

A ação simultânea em épocas diferentes já era uma característica da peça com que Jorge Andrade iniciou sua carreira: «A Moratória». Aqui acompanhamos a vida das personagens em 1929 e em 1932. Em «Rasto Atrás» oscilamos entre 1922 e 1965, com cenas vividas ora numa, ora noutra dessas épocas, numa rapidez cinematográfica em «flashes» comoventes e esclarecedores. Teste decisivo da capacidade do dramaturgo é o fato de essa fragmentação não tornar obscuro o enrêdo e tampouco impedir que se jam sòlidamente traçadas algumas figuras exemplares. Não é só o protagonista que nos aparece sòlidamente construído, apesar de partido em quatro. Outros tipos se apresentam rijamente talhados como a avó, êsse tipo de mulher antiga prática, realista, objetiva, como muitos de nós conhecemos e tão diferentes da convenção de fragilidade e mesmo futilidade que tantos imaginam... Ou então o pai, êsse homem que foge do mundo e das responsabilidades, abandonando até a família, para se dedicar exclusivamente à caça, à qual se entrega com obstinação, num fenômeno evidente de autojustificação para uma conduta de fuga.

E que dizer das três tias, essas três irmãs que Jorge Andrade não temeu que fossem associadas às de Tchekhov? Ou dêsse clima tão característico de sociedade rural de há quatro décadas, magistralmente traçado com as figuras do prefeito, do médico, do poeta, da cantora que teve de recusar convite para interpretar «La Traviata», porque o pai não a deixou fazer o papel de uma mulher perdida? E, sobretudo, dêsse jôgo de cabra-cega que é a evolução do protagonista, num ambiente ultrapassado, que significativamente não o entende, não responde às suas perguntas, surpreende-se com seus projetos...

A visão da peça não é saudosista, é eminentemente crítica e, se não deblatera contra visões antiquadas, conceitos ultrapassados, deixa claramente perceber-lhes as tristes conseqüências, com quadros pungentes, como as aparições das três tias solteironas, ou o desenho da figura errada — é certo — mas, de seu ponto de vista, tão coerente do pai. Obra introspectiva, que mostra um homem procurando compreender-se através do exame de seu passado, associa os espectadores nessa busca e se já prendia e comovia à simples leitura, no palco subjuga e emociona. Momentos que nos pareceram menos autênticos, como a discussão — todavia verdadeira e de todos os dias — com a empresária de teatro e o produtor de televisão, não chegam a prejudicar o clima criado, a atingir o admirável quadro que a peça expõe a nossos olhos, com uma riqueza e uma precisão de pormenores impressionantes, sem, contudo fazer dêles um fim, mas como elementos do conjunto. Se com «A Moratória» Jorge Andrade já se afirmava um de nossos maiores dramaturgos contemporâneos, esta sua nova obra, maior, evidenciando amadurecimento e enriquecimento de meios, o reforça nessa posição e constitui, a nosso ver, juntamente com «Vereda da Salvação», uma das suas mais importantes peças, um texto de um valor humano, social, poético e dramático respeitáveis, que se impôs à nossa admiração, como à nossa emoção.

BARRAULT FAZ REMONTAGENS

Simultâneamente com sua versão condensada dos «Henrique VI» de Shakespeare, Jean Louis Barrault está apresentando em Paris, no «Odéon-Théatre de France» remontagens de dois antigos espetáculos seus: «Le Soulier de Satin» de Paul Claudel e «Rhinocéros» de Eugene Ionesco.

MACUMBA NO PALCO DÁ AZAR

É lenda antiga no showbusiness brasileiro de que todo espetáculo que inclua número de macumba no seu roteiro traz um azar irreversível ao empresário e prejuízo certo de bilheteria. Regra que não comporta exceções. Quando a turma antiga começa a rememorar shows e revistas, não há realmente exceção contra a mandinga. Para citar casos mais recentes, lembrem-se do musical «Arco Iris», um dos mais belos já montados no Brasil e que quase levou à falência o produtor Abraão Medina e o Teatro República; prova-se que a bailarina e coreógrafa Mercedes Batista jamais saiu de um meio anonimato, sempre lutando pelo pão de cada dia, porque todos os seus espetáculos incluem a dança mágica. Ainda agora, aconteceu coisa de arrepiar, no Teatro República. Em noite passada, quando o público aguardava na sala de espera que as grandes portas da platéia se abrissem, estas se abriram com estrondo, sòzinhas. O público não percebeu o inusitado, mas as recepcionistas ficaram mais brancas que as suas túnicas. Logo após a entrada do público, pouco antes de começar «Pindura Saia», as pesadas portas voltaram a se fechar, sòzinhas, movidas por fôrça misteriosa. Nessa altura, já tinha recepcionista pedindo as contas.

GRAÇA CONTRA-ATACA

Graça Melo, cientificado na mesma noite do mistério, recebeu o seguinte aviso de um entendido: — «Enquanto você não tiver licença de um Pai de Santo e modificar o quadro da macumba, o espetáculo será um desastre». Na noite seguinte, Graça Melo compareceu a um terreiro e trouxe de lá um Pai de Santo para benzer o República. Êste, mal entrou, declarou que o teatro tinha sido rezado pelo seu último ocupante (Derci Gonçalves); além disso, o quadro da macumba complicou ainda mais o carregado panorama. Alguns de vocês podem estar intrigados pelas notas acima e até desconfiados de que nossa imaginação é fértil demais. Pois nosso intuito é apenas registrar: tudo isso existe no teatro brasileiro e o caso do República passou-se tal e qual.

MAIS UM

Perguntei ao Carlos Machado se alguma vez usara quadro de macumba em seus «shows»:

Fregolente e Kleber Macedo, dois papéis de destaque em «A Ópera de Três Vinténs», produção de José Mauro e José Renato na Sala Cecília Meireles

Show

NEY MACHADO

— Só uma vez e para nunca mais pois foi estrear o espetáculo e o Night and Day pegou fogo.

Machado se referia a «Banzo Aiê», no qual alguns integrantes da Brasiliana dançavam o ritual. Segundo ouvi de um entendido, o azar que persegue os empresários vem de um motivo simples: macumba não é dança profana, faz parte de ritual religioso. «seria o mesmo — diz — que vocês dançarem de biquini salmos cristãos e colocar o ritual da missa em brincadeiras de boate».

«SHOW» DE NOTÍCIAS

Lady Hilda informa-nos que acaba de ter compromisso com Vinícius de Morais para fazer o principal papel (papel título, com certeza) de «Pobre Menina Rica». Segundo a efervescente Lady, os ensaios começarão na próxima semana, estreando o musical em março no Teatro da Maison de France. xxx Na mesma noite, badalavam no Capitólio Boliche Derci Gonçalves, Marília Pêra, Nadalvalda, Vanda Moreno, Irene Ravache, Jacqueline Myrie, Ilsa Di, Agildo Ribeiro, Graça Melo, Van Jafa, Eli Halfoun, Meira Guimarães, Gasolina, Rossana Fernandes, Hiran Dantas e Luís Delfino. Se já boliche é boa terapêutica, a turma de teatro vai se tratando bem. xxx Desencontradas e insistentes as variadas versões dadas pelos responsáveis pelo Golden Room sôbre a carreira de Frenesi após o carnaval. Um conhecido diretor dá palpite que merece ser ouvido pelo Carlos Manga: — «Já que não contam mais com o Grande Otelo, o melhor seria dispensar Paulo Araújo, Lilian Fernandes e qualquer outro artista caro e fazer tão somente um musical, quadros de balé e de samba, nada de barbaroxas e histórias de festivais. O Rio está precisando de um grande musical e o Golden Room tem material para isso».

Recebemos as primeiras notícias da Rádio Mundial que deixou de pertencer a Jesus e passou ao comando de outros donos aqui da terra, mesmo, mas sem máscaras. Eis as notícias que transcrevemos na íntegra: «Tudo está em ritmo de entusiasmo na nova Rádio Mundial. Reinaldo Jardim comanda a equipe que vai oferecer aos ouvintes, daqui a mais alguns dias, algo nôvo em matéria de rádio. O homem que fez o esquema de sucesso de tantas outras emissoras, é o responsável pelo que se vai ouvir no prefixo pioneiro do Brasil. Tudo será um «show» na PRA-3, que já está operando em Som-PPA (Potência e Pureza Absolutas). Na faixa de 860 quilociclos o ouvinte terá, sempre, «shows» de 17 minutos com o melhor em música, numa seqüência diferente, como ainda não se fêz. Cada programa terá apresentador exclusivo e de voz marcante, a exemplo de Jorge da Silva, Humberto Reis, Névio Macedo, etc. Êles anunciarão os «shows», fazendo-se ouvir, entre uma e outra música, sòmente para a revelação do nome do intérprete. A par do «show» musical, em número de 60 (diários), que certamente logo encontrará ampla acústica, a nova Rádio Mundial terá, também, o «show»-de-turfe, com a maior equipe especializada do país (Geraldo Luís, Luís Reis, Antônio Orcioli e Sérgio Luís), o «Jôgo do Eu Sei», o «Repórter da Verdade», o «Serviço Social», o «Repórter Mundial» e tôda uma série de novidades e atrações que certamente situarão a nova PRA-3 num passo à frente do rádio moderno».

MAG.

A Nova Rádio Mundial

COMENTÁRIO

Os leitores viram acima as primeiras notícias da nova Rádio Mundial. A minúcia que chama a nossa especial atenção é aquela que se refere a sessenta (60) «shows» musicais diários. O informante não esclarece se se trata de «shows» ao vivo ou com discos, mas anuncia um passo à frente no rádio moderno. Ora, se a programação da PRA-3 fôr executada na base dos discos então teremos o que já existe nas demais emissoras há muitos anos, como na Rádio Jornal do Brasil. Isto significará também, mais uma porta fechada para os artistas brasileiros que representam a música popular e erudita. Será a isso que chamam rádio moderno? Vamos aguardar...

MOVIMENTO

«Máscara Negra», de Zé Kéti e Pereira Matos obteve o primeiro lugar no concurso de músicas de Carnaval instituído pela Secretaria de Turismo, seguindo-se «Era boa companheira», «Linda mascarada», «Colombina Iê-Iê-Iê» e «Bicho Carpinteiro». O programa infantil «Esta gente inocente» com script de Emanuel Rodrigues e produção de Wilton Franco, é transmitido tôdas as quintas-feiras às 20 horas pela TV-Excelsior. A Rádio Nacional leva ao ar, diàriamente, a crônica «Café da manhã» de Dinah Silveira de Queiros. A jornalista Edith Monteiro assumiu a chefia do Serviço de Divulgação do Teatro Municipal. Flávio Cavalcanti vai estrear na TV-Tupi no início do mês de fevereiro. Angela Maria está aparecendo com sucesso em vários programas de televisão. Agradou muito aos telespectadores do Canal 6 a atuação da dupla Bibi-Flávio Cavalcânti.

● CANAL 2 (Excelsior)
● CANAL 4 (Globo)
● CANAL 6 (Tupi)
● CANAL 9 (Continental)
● CANAL 13 (Rio)

— TERÇA-FEIRA —

11,00 (4) Desenhos animados
13,50 (4) Uni-Duni-Tê
(2) Carrossel
(4) Show da cidade
14,00 (4) Sessão das duas (filmes)
(2) Sai da frente que vem gente
14,35 (6) Fúria (filme)
15,00 (2) Surprêsa do Dia
(13) Papai sabe tudo
(6) Jetson (filme)
15,45 (6) O Zorro
15,50 (13) Filmes infanto-juvenis
16,00 (2) Futurama
(4) Capitão Furacão
16,25 (6) Jornal da Tarde
16,30 (9) Boa tarde Rio
17,00 (13) Capitão Atlas
(6) Pullman Jr.
(2) Disc-Jockey na TV
17,30 (6) Alice
18,00 (2) Vamos aprender inglês
18,30 (2) Minijornal
(4) Os três patetas
18,40 (9) Artigo 99
18,45 (4) Os 3 Patetas
18,50 (6) Ioshico
(2) Novela
19,00 (4) 001 — Raul Longras
(13) Johnny Quest
19,15 (4) Quem é quem
19,20 (6) Novela
(9) Close-Up
19,30 (13) TV-Rio-Notícias
19,35 (2) Novela
(4) Na zona do Agrião
19,45 (4) Ultranotícia
19,55 (6) Diário de um Repórter
(2) Os adoráveis trapalhões
(4) E. Monteiro nos Esportes
19,40 (9) Repórter Continental
20,00 (6) Repórter Esso
(4) O rei dos [illegible]
(4) Bolas Globo na TV
(13) Rio Rit Parade
20,20 (6) Chico Anísio [illegible]
(9) Aventuras de Rin-Tin-Tin
20,30 (9) Concêrto Continental
20,35 (4) Festival de Shell maior
21,00 (2) Jornal de Vanguarda
(9) O valente do Oeste (filme)
21,10 (13) Combate
(6) A caldeira do diabo
21,30 (2) Novela
(6) Novela
(9) WAI em TV
(4) Sheila de Agadir
21,55 (2) Gente importante
22,00 (4) Jornal da Verdade
(2) Cinema Excelsior
(6) Jornal da Noite
22,15 (4) [illegible] Repórter
(13) Sexy [illegible]
22,2- (4) Sessão das dez
22,30 (2) A [illegible] e a polícia
22,40 (6) Os gangsters (filme)
22,35 (6) Jornal da Noite
23,00 (13) TV-Rio Notícias
23,30 (6) Terra de [illegible] gente
23,40 (13) Esta noite no Rio
24,00 (2) Jornal Excelsior
(4) Jornal de [illegible]

Temporada Provável da ABC Pró-Arte

NOSSA velha amiga e colega Maria Amélia Martins, sempre procurou nos dar em primeira mão, os planos das temporadas da Associação Brasileira de Concertos e Pró-Arte. Entretanto, fazia-o com cautela, receiosa de que os projetos falhassem à última hora, por êsse ou aquêle motivo, como tantas vêzes acontece. Êste ano, todavia, já transpiram rumôres sôbre a estação de 1967, cujos nomes, se confirmados, nos garantirão uma excelente série de concertos com nomes de projeção mundial.

Fala-se, por exemplo, que virá o famosíssimo pianista Artur Rubinstein, a completar 81 anos de idade, mas que ainda se faz ouvir nos grandes centros musicais da Europa, tendo se dado ao luxo de, em comemoração dos seus 80 anos, o ano passado, realizar um concêrto em Paris, com orquestra, quando executou três "Concertos" no mesmo programa, revelando, assim, a sua vitalidade e possibilidades artísticas em plena forma.

A Emprêsa Concertos Daniel, empresária do grande virtuose polonês, completa êste ano cinqüenta anos de existência e quer, por isto, levar à Buenos Aires, a convite especial do sr. Quesada, Artur Rubinstein, que, de passagem pelo Rio, aqui se faria ouvir pela nossa platéia que sempre lhe devotou a maior admiração. Esperemos que tal aconteça.

Comenta-se, ainda, que aqui teremos a jovem pianista argentina Marta Argerich, que conquistou há pouco, o Grande Prêmio Chopin, do Concurso Internacional, realizado em Varsóvia, tendo sido seu maior competidor o nosso Artur Moreira Lima.

Essa artista, com apenas 23 anos de idade, é detentora de vários prêmios, tendo sido aluna de mestres famosos como Gulda, Michelangeli, Magalof e outros.

O duo Alfons e Alyos Kontarsky, especialista em música contemporânea, ao que parece, também virá participar do nosso ano musical, além da violinista, já nossa conhecida, Edith Peinemann, e os pianistas patrícios Nélson Freire, espécie de pupilo de Maria Amélia Martins e Jacques Klein, que deverá abrir a temporada e cuja apresentação, no Rio, constitui sempre, motivo de grande interêsse.

Aqui ficam as informações um pouco ainda no ar e esperando confirmação, pois nem mesmo a direção da ABC Pró-Arte pode assegurar com tantos meses de antecipação, as disponibilidades que lhes serão reservadas pelo mercado artístico internacional.

Oxalá, todavia, que venham, na realidade êsses nomes ilustres.

D'Or

ARTISTAS QUE ATUARÃO NA CULTURA ARTÍSTICA PAULISTA

A Cultura Artística de São Paulo, está anunciando entre outros elementos que atuarão na sua temporada, o pianista Cláudio Guran, o violinista francês, Christian Ferraz e o violonista espanhol, André Segovia.

CONCURSO «GEORGE ENESCO»

De 5 a 20 de setembro próximo, realizar-se-á o IV Concurso Internacional "George Enesco", promovido pelo govêrno da Romênia, e do qual deverão participar convidados e artistas de todo o mundo.

O certame visa a estimular jovens músicos de todos os quadrantes, mantendo viva a memória do grande compositor, que viveu do fim do século XIX até a primeira metade do nosso.

A comissão organizadora do concurso conta com a participação do escritor Ion Pas (presidente) e do Instituto de Relações Culturais com o Exterior; está aberto para violinistas, pianistas e cantôres até 33 anos de idade.

As inscrições serão encerradas dia 30 de abril, e os artistas brasileiros que desejarem participar deverão escrever para: Strada Stirbey — Voda 1 — Bucareste — Romênia.

ROUBADA, EM PARIS, A PARTITURA DE «D. GIOVANNI», DE MOZART

O mais completo mistério continua envolvendo o desaparecimento do manuscrito da ópera "Don Giovanni", de Mozart, da Biblioteca Nacional de Paris. O ministro da Educação, francês, recebeu o comissário de polícia especialmente encarregado da investigação do furto ocorrido na última quarta-feira.

A partitura, diante da qual ajoelhou-se o compositor italiano G. Rossini dizendo, "foi Deus que a escreveu", foi legada à biblioteca em 1899, pela cantora Pauline Viardot. A obra é composta de oito fascículos, contendo trinta fôlhas cada uma, insertas em capa de couro. O manuscrito estava guardado em um armário provido de fechaduras de segurança, colocado numa sala secreta climatizada do Departamento de Música, da Biblioteca Nacional. A sala é vigiada dia e noite, e sua visitação pública é proibida.

Sòmente alguns funcionários da biblioteca possuem a chave do armário e todos êles foram interrogados pela Polícia, a qual não compreende como alguém pôde entrar na câmara secreta sem ser visto pelos guardas.

Pomona Politis INFORMA

Embaixador da Austrália e sra. John Mc Millan, Encarregado de Negócios da Tailândia, M. R. Thuaithep. (Foto Ribas).

SODRÉ ASSUME

● Começará hoje uma nova era para São Paulo, com a posse de Abreu Sodré e de seu jovem secretariado. São Paulo, tão maltratado nestes últimos tempos, recebe afinal o governador que merece. Nossos melhores votos são para Sodré e para o grande Estado que passa a dirigir.

ENCONTRO CL-SODRÉ: POSSE

Foi muito cordial e demorado o encontro entre os srs. Abreu Sodré e Carlos Lacerda neste fim de semana. O governador eleito de São Paulo veio ao Rio especialmente por dois motivos: convidar CL para a sua posse hoje e esperar sua mulher que regressava dos Estados Unidos. Depois de Lacerda ter aceito o convite («voa tudo que tiver», disse o líder), Sodré tomou uma lancha e foi a bordo ao encontro de dona Maria em companhia dos casais Alfredo Machado e Marcos Tamoyo e do sr. Hélio Mota. No cais, por volta de 23h30m, esperavam o coronel Sebastião Chaves, secretário de Segurança, o sr. Paulo Vidal, chefe do Escritório no Rio, jornalista Walter Cunto, encarregado dos assuntos de divulgação do governador de São Paulo no Rio e Estados, e o coronel José Barbosa de Moraes, comandante da Fôrça Pública. Êste coronel, aliás, pertencera ao Estado-Maior do general Mourão Filho e fôra o primeiro oficial com quem o então governador Carlos Lacerda encontrara quando foi receber as fôrças mineiras que vinham libertar o Rio na Revolução de Março. O sr. Carlos Lacerda viajou para São Paulo de automóvel, saindo ontem às 9 horas do Sítio do Alegrim, em Petrópolis.

MALA DIPLOMÁTICA

O chanceler Juraci Magalhães regressa da Ásia a caminho dos Estados Unidos pela Europa. Fêz escala em Copenhague.

O embaixador da Alemanha, sr. Ehrenfried von Holleben, aproveita as férias em seu país para visitar as Câmaras de Comércio Alemã interessadas em negociar com o Brasil.

Encontra-se no Rio uma delegação portuguêsa, presidida pelo sr. Victor Faveiro, diretor-geral das Constribuições e Impostos do Ministério das Finanças. Fazem parte da delegação a dra. Maria de Lourdes Vale, jurista do Centro de Estudos Fiscais do Ministério das Finanças, e o sr. Jonquim de Sousa Cordeiro, Conselheiro comercial da Embaixada de Portugal. Esta delegação tem por missão ultimar as negociações com o govêrno brasileiro, iniciadas há meses em Lisboa, para conclusão de um acôrdo destinado a evitar a bitributação em matéria de impostos sôbre o rendimento. Ontem, no Itamarati, tiveram início as negociações com a delegação brasileira, presidida pelo embaixador Paulo Leão de Moura. ● O embaixador Décio de Moura chegou ao Rio chamado pelo Itamarati. Vem discutir os vários aspectos das próximas conferências de interêsse continental a realizarem-se na capital portenha.

EMBAIXADOR EM GANA

Os diplomatas de carreira, mesmo os recém-nomeados, parecem não ser de África. Estão recusando maciçamente os postos existentes no Continente negro, apesar do interêsse governamental em intensificar a nossa política africana. Não há, por exemplo, quem tenha gana de ir para Gana. No entanto, fora da carreira, existem elementos de valor intelectual e moral que aspiram à designação de embaixador em Acra. Já anteriormente o pôsto fôra preenchido por um homem da imprensa e das letras, Raymundo de Sousa Dantas. Agora, pleiteia a tão cobiçada função o escritor e homem de imprensa Maurício Caminha de Lacerda que não tem só a recomendar-lhe a ilustre parentela. E' cobra por seus próprios méritos e seria uma ótima aquisição para o quadro de nossos representantes no estrangeiro.

SEGUNDA ÉPOCA

Está se aproximando a segunda época do Itamarati. Os diplomatas que não alcançaram sua promoção por ocasião da recente reforma, muitos dêles por causa injustificada ou motivos fúteis, estão forcejando por consegui-la neste princípio do ano, quando se renova o quadro de acesso. Mesmo com a criação de novos cargos, o Itamarati continua sequioso de pessoal, tão aumentadas estão as nossas responsabilidades no exterior. Por isso mesmo, estranha-se, na Casa que até o dia de hoje não tenham sido nomeados os jovens secretários que concluíram o curso do Instituto Rio Branco em dezembro do ano passado.

MARECHAIS

A morte do último marechal de França, Juin, pôs em foco a relativa impopularidade dos marechais em França: de Bazane a Petain, acumularam-se as mágoas dos patriotas. Talvez por isso o general de Gaulle recusou o bastão, apesar de guloso de símbolos de comando. Entre nós, entretanto, os marechais foram populares, especialmente os primeiros, os alagoanos Deodoro e Floriano. Hermes teve a sua cota de detratores, mas Dutra ganhou universal reconhecimento e Lott ficou meia a meia. Somos tão prolíficos em marechais que na classe há de tudo. Jânio tentou acabar com êsses excessos de bordados, mas rinha de galos, falta de tutú e excesso de Pitú levaram-no à inconseqüência. Estamos agora com um marechal na Presidência e temos à vista um nôvo quando êste acabar. Que seja melhorzinho. Pois não adianta trocar um mal, por outro mal, se tudo ficar na mesma.

POT-POURRI

Pela primeira vez o Brasil receberá a visita de uma equipe cinematográfica venezuelana, da Bolivar Filmes, que aqui vem filmar uma reportagem sôbre a Cidade do Rio de Janeiro e sôbre o Carnaval.

Virá também uma delegação de cineastas da televisão alemã para filmar o carnaval inicialmente. ● Procedente da Europa, está entre nós o diretor-presidente da L'Oreal de Paris, sr. François Louis Claudel. ● O marechal Mascarenhas de Moraes está hospitalizado na Casa de Saúde do sr. Guilherme Romano, que tem feito as honras do estabelecimento às centenas de visitas que Mascarenhas tem recebido, inclusive as diárias do presidente Castelo Branco. «Essa sua casa é só para gente de alta sociedade», disse o chefe do Govêrno a Romano. E êste: «Mas é também para homem pobre como é o marechal Mascarenhas». ● «How are you, Mister», eis como saúda o sr. Roberto Campos o deputado Burlamaqui de Miranda, do Pará, em reportagem a aparecer na «Manchete», amanhã.

● Um grupo de professôras, inclusive a sua diretora, pertencente ao Colégio Bennet, acaba de fundar uma escola, «Dizé Cardoso», na rua Martins Ferreira, 47, Botafogo. Ali funcionarão os seguintes cursos: Maternal, Pré-Primário e Primário.

DIZEM QUE A FRENTE AMPLA PROIBE SUA VINDA...

Loló chegou mas não é a Lolobrígida. E' apenas o embaixador Carlos Alfredo Bernardes, familiarmente homônimo da atriz italiana. Dizem que a Loló italiana não virá por ser a sua presença considerada propaganda da frente ampla...

HUMORISTAS

Os Griecos encontravam-se ambos em órbita, em circunavegação aérea do globo mas um dêles, o embaixador Donatelo, acaba de voltar à base, antecipando o ministro Juraci Magalhães que só volta às vésperas do Carnaval. Outro Grieco, o ministro Francisco de Assis, retornará amanhã com o presidente eleito Costa e Silva. O Itamarati sente falta dos Griecos e do cáustico espírito que herdaram de Agripino.

Principalmente porque um ironista mór da Casa, o querido embaixador Araújo Castro, está fóra do Brasil, na embaixada em Lima, certamente trocando gracejos com o secretário Frank da Costa. Para preencher a sua lacuna, chegou o embaixador em Moscou, Henrique Rodrigues Valle, também conhecido como o cultor do humorismo.

DROPS

O ministro Roberto Campos jogava pelada domingo último em Itaipú. Como goleiro engoliu quatro frangos de um criolinho. O moleque não identificou o sábio, por sinal nada bom de bola. Humilhado, passou-se para a extrema esquerda. ● O talentoso pintor George Luís recebeu carta dando conta de seu mais recente êxito: A «Moderne and Gallery» de Miami está interessada em expôr seus quadros. A madrinha é Mrs. van Alen, milionária de Rhode-Island que recentemente nos visitou e recebeu uma tela do artista presenteada pela Federação de Tênis ao marido que aqui veio para uma disputa no Country Club. Foi noticiado domingo que o marechal Castelo Branco seria o ministro da Guerra do govêrno Costa e Silva. A história não é bem essa. No fim do primeiro ano de govêrno o marechal Costa e Silva pedirá ao Congresso uma emenda constitucional criando o Ministério da Defesa. O marechal Castelo Branco só não será o ministro se não quiser. ● Castelo ainda não resolveu se passará o Carnaval em Brasília ou no Ceará. Dizem que está pensando em ir para Fortaleza a fim de se desencontrar dos palhaços da ARENA. ● Os militares que estão investigando o caso do IOS fizeram um relatório circunstanciado ao presidente da República a respeito da fuga de alguns dirigentes da emprêsa, cujos passaportes estavam em poder do Serviço Secreto do Exército. Para êsses militares a fuga foi comprada mediante subôrno a policiais desonestos.

ARTES PLÁSTICAS

FREDERICO MORAIS

Antônio Dias em Paris e Rotterdam

ANTONIO Dias parte hoje para Paris. Durante dois anos relutou em fazer esta viagem à espera de outras decisões, por exemplo, a do Salão Nacional de Arte Moderna. E agora, quase de surprêsa viaja. Explico-me: em 65, com apenas 22 anos, obteve um dos prêmios da Bienal de Paris, que corresponde a uma bôlsa de estudos, lá, se não me engano, de 200 dólares mensais, durante seis meses. Ocorre que, já nessa época, Dias era candidato forte ao prêmio de viagem ao estrangeiro em nosso Salão de Arte Moderna (significa 500 dólares mensais durante dois anos), que não lhe foi dado, ano passado, por absoluta injustiça, pois era indiscutivelmente o melhor concorrente. Viajando agora para Paris perde a chance de ganhar o prêmio, já um dos requisitos é precisamente não ter estado no estrangeiro na condição de estudante. Há quem diga que Antônio Dias, apesar de tudo, errou, e que depois do equívoco cometido em 66, o prêmio seria seu em 67. Mas Dias preferiu ter um pássaro na mão, ao invés de dois incertos, no ar. Mais sorte teve Roberto Magalhães, que deverá partir em março ou abril para Paris, como bolsista da Bienal de Paris, mas também com o prêmio do Salão Moderno. Seis meses em Paris, com 700 dólares mensais, os 18 meses restantes rodando o mundo (principalmente o Oriente) com 500 dólares.

● *ROTERDÃO*

A ida de Antônio Dias abre chanches para outros candidatos jovens, êste ano, no Salão. Rubens Gerchman e Rubens Vergara são agora os candidatos mais fortes, entre os artistas de vanguarda, ao prêmio de viagem ao estrangeiro. O primeiro participará êste ano das bienais de Paris e Tóquio, o segundo, conforme se anuncia, deverá "ir no peito" para os Estados Unidos, no segundo semestre. Com o quê a vanguarda jovem brasileira está se desfalcando. É tempo já de surgir nova geração. Novíssima, pois esta que está aí não passa dos 25.

Dias vai sòzinho e seu plano mínimo é permanecer um ano na Europa, com residência em Paris. Seu primeiro compromisso importante na Europa, é uma exposição em Roterdão, Holanda. O segundo é cuidar da montagem de um trabalho coletivo de brasileiros na Bienal de Paris. Como se sabe, a convite de Antônio Bento, comissário da Bienal, o Brasil participará daquele certame com um trabalho de equipe, uma espécie de labirinto lúdico, ou corredor visual/táctil/olfativo, cujo projeto foi elaborado por Dias, Gerchman, César Oiticica (arquiteto), Hélio Oiticica e Lígia Clark (assistente técnica). A obra medirá cêrca de 5 metros, com vários compartimentos, os quais serão penetrados descalços, pois o chão, terá ora pedras, ora água, assim como alguns serão escuros, outros claros. A obra está orçada em Cr$ 15 milhões, mas algumas firmas brasileiras cederão os materiais por sugestão direta de Antônio Bento.

Daqui leva desenhos (muitos) e algumas cartas de apresentação. Contados com as melhores galerias de Paris já estão armados. Ceres e Jean Boghici lá estão, no início, para ajudá-lo. Leva um plano de elaboração de uma série de desenhos para revista em quadrinhos que pretende interessar às editôras européias. No mais é entregar a sorte pra Deus.

● *PROPÓSITOS EM ANDAMENTO*

— "Os jovens — diz Antônio Dias — são propósitos em andamento. E se um jovem exerce o cinema ou a pintura, é quase inevitável que êle pense que através da denúncia, conseguirá extirpar os males do mundo. Estou sempre pensando, por intermédio de meu trabalho, em levar as coisas para a frente, mas é preciso armar um sistema permanente de crítica contra um otimismo vulgar. As coisas mudam constantemente e é preciso estar sempre atento, fazer as reformulações no momento exato. Só assim conseguiremos uma ação efetiva mínima, já que é impossível controlar tôdas as coisas do mundo. Se eu conseguir dizer o que penso no meu trabalho, as pessoas entenderão. Mas as idéias subvertem dentro de campos paralelos; só posso subverter aquêles que consomem pintura. Mesmo assim, se dez pessoas entenderem o que faço, e apenas dez se aproximarem do meu trabalho e disserem: "Compreendo o que êste cara está dizendo", essa corrente de dez pessoas irá engrossando tremendamente até se diluir no sentido geral da vida. Acho que chega".

● *LIUBJANA E TÓQUIO*

A Bienal de Tóquio está parecendo o filme "Garôta de Ipanema", todo mundo está presente.

Ao que se sabe, a representação brasileira deverá ser de 15 pintores, que estão sendo selecionados por Edila Mangabeira Unger. Do Rio, ao que se diz, os convidados até agora são: Rubens Gerchman, Antônio Dias, Renato Landin, Regina Válter, Hélio Oiticica. Edila já estêve em São Paulo e na Bienal da Bahia olhando, mas não se decidiu por outros nomes. Do Rio esqueceu-se de duas artistas de gabarito: Maria do Carmo Secco e Vilma Pasqualini. E há também Dileni Campos, Vergara. Quanto à Bienal de Liubjana, na Iugoslávia, exclusivamente para gravuras, e que se realiza em setembro, três nomes estão escolhidos (os de sempre): Edith Behring, Roberto de Lamónica e Isabel Pons. Mas diz a nota, distribuída pela Embaixada da Iugoslávia, que quatro outros nomes (ainda não muito conhecidos) deverão participar. Lembraria à Difusão Cultural do Itamarati pelo menos dois: Vilma Martins e Ana Maria Maiolino.

Fazer um desenho, uma pintura, é contar a verdade e não se tem verdade para contar a tôda hora: mentiras sim, se têm muitas". Diz Antônio Dias

DIÁRIO DE BOLSO

maria claudia

D'ESTRÉES

Geraldine Chaplin, Michele Morgan, Amália Rodrigues e Milene Demongeot são alguns dos nomes «vips» da clientela de Jean D'Estrées, famoso visagista francês que chegam ao Rio, a convite de Hula Cosolich, do Instituto of Rome e da Secretaria de Turismo da Guanabara.

Aqui, D'Estrées realizará uma série de palestras para profissionais e elegantes cariocas e, ainda, apresentará suas máscaras para os grandes bailes de carnaval, num desfile no Copacabana Pálace.

QUEM É

Além de seu Instituto de Beleza, em Paris, com sucursais em Madrid, Zurich, Karachi, mantém uma Escola Internacional para Visagistas, Jean D'Estrées é hoje um dos maiores industriais do ramo de produtos de beleza, da França.

D'Estrées estudou pintura com Paul Collin e foi levado para a maquilagem pela espôsa do professor, Madaleine Sologhe, que há vinte anos passados era o que Brigitte Bardot representa no momento. Exerceu o cargo de maquiador no cinema francês e sua estréia foi no filme de Jean Cocteau, «L'eternel retour», estrelado pela própria Madelaine Sologne e Jean Marais.

A principal característica de sua linha de produtos para embelezamento está na base de frutas, o que êle explica afirmando que decidiu pela utilização de frutos por verificar que são melhores assimilados pelo organismo.

RODAPÉ

PARIS EM DIA (eis as notícias que me envia ISABEL LUISA DE MEDEIROS, e que nos deixam muito parisienses...)

A MODA

Costureiros e confeccionistas já deram seu veridictum — a tendência permanecerá para moda curta. A mini-saia não morreu. De fato a moda 1967 será semelhante a de 1966. As coleções «Prêt à porter» já o estão provando. As únicas surprêsas virão talvez dos grandes costureiros. Um homem do qual se espera a coleção com impaciência: — Emanuel Ungaro. Dos jovens costureiros é certamente o que mais ... mete.

Na próxima primavera os cabelos serão curtos. Jean Seaberg, depois de alguns anos de mechas longas, voltou ao penteado que a tornou célebre em «Joana d'Arc» e «A bout de Souffle».

TERESE CHARDIN, cabeleireira em voga nos anos 1964 1965 lança agora o penteado de «negresse» curto, curto e todo frisado.

DIVERTIMENTOS

Os três imperadores do Paris noturno, Paul Pacini, Maurice Casanova e Albert Minski sonham com seus drugstores barrocos, cheios de surprêsas, de aparelhos estranhos de tiro ao arco, de bares do ano 3000. Breve estarão concluídos o «MINILAND» de Pacini (Rue de Seine) o «B 33» de Casanova (Rue Saint Benoit) e o «KING CLUB» de Minski (Rue de L'Echaudé).

TEATRO

No setor teatro a tendência é para a miniatura... Depois do Teatro Nacional Popular, o Odeon, Teatro de França, inaugurou dia 17 de janeiro uma pequena sala com 118 lugares a preço único. O primeiro espetáculo do repertório é composto de duas peças de Nathalie Sarraute, — O silêncio e A Mentira.

No «LA PATACHE», o bateau mouche ancorado na ponte de Alma temos, apresentado por Bernard da Costa, jovem autor e diretor — grande esperança do momento — a peça «La Truite de Schubert». Alguns riem, outros rangem os dentes: — o humor de Da Costa é por vêzes agressivo...

No Olympia, riso também com o popular Samy Davis Júnior que apresentará «One man show» de 6 a 23 de abril, sucedendo a Mireille Mathieu e a Johny Hallyday.

CINEMA

Bourvil, de Funès e Robert Hirsch, os três grandes astros cômicos franceses bem como Mireille Darc estão anunciados com freqüência em diferentes filmes cuja finalidade é apenas divertir. Robert Hossein («Matei Rasputine» com Geraldine Chaplin, Ira Furstenberg Mac Enery); Marcel Camees (Noites Secretas) Lelouck (O (O sol nasce a Oeste) e Peter e André Cayatte (Perigos do Ofício) são mais ambiciosos...

A Metro e a Columbia tem atraentes projetos com um novo Antonioni — The Blowup com Vanessa Redgrave; O Grande Prêmio com Yves Montand; A Megera Domada com Liz Taylor e Richard Burton dirigidos por Zefferili. E finalmente teremos o anual James Bond «Casino Royal» com Peter Sellers e Ursua Andrew.

Classificados

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

CLÍNICA CENTRAL DE OLHOS

EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM OFTALMOLOGIA

Direção Drs Pedro Moacyr de Aguiar e Carlos H Bessa

INSTALAÇÕES DE ALTO PADRÃO. MODERNO INSTRUMENTAL TÉCNICO

Departamentos Especiais para: Cirurgia dos Olhos Glaucoma, Neuroftalmologia, Estrabismo e Ortoptica. Visão Ocupacional

CLINICA ANEXA: OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

HÁ SEMPRE UM ESPECIALISTA DE PLANTÃO, DAS 8 ÀS 18.30 PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA E PARA O RECEITUÁRIO DE ÓCULOS E LENTES DE CONTATO

EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL

Av Rio Branco, 156, salas 1308 a 1311
Telefones: 52-0191 e 52-5721

CLÍNICA PSICOLÓGICA

Nervosos, Angústia, Desânimo, Insônia, Fobias, Problemas Afetivos - Sexuais e outros Distúrbios Neuróticos e Psicossomáticos

Dr. J. Grabois — Ex-Diretor do Instituto de Psicologia da Universidade do Brasil

RUA ALVARO ALVIM, 21 — 13º ANDAR
Das 9 às 12 e das 14 às 19 horas. — Tel.: 52-3046

Para Pessoas Idosas

Clínica FREI FABIANO — Tel.: 54-3707

RUA CONDE DE BONFIM, 497
GERIATRIA — ARTERIOESCLEROSE — INTERNAÇÕES
Direção: DR. HOMERO GRAÇA

OLHOS

CONSULTAS DIA E NOITE

Equipe sob a direção do Professor Luiz Eurico Ferreira Av. Nossa Senhora Copacabana, 1.052 — 4º andar — Tel.: 56-1290.

INDICADOR PROFISSIONAL

DR. LAURO LANA

CLINICA GERAL

CONSULTORIOS:
LARGO DE SÃO FRANCISCO, 26 — SALA 414 —
TEL.: 43-3801 — Diàriamente, de 2 às 5 horas.
AVENIDA COPACABANA, 53? — SALA 308 —
TEL.: 57-7413 — Diàriamente, de 8 às 11 horas.
EXCETO AOS SÁBADOS

UMA CONSULTA OPORTUNA DARA AO CASO DE SEU FILHO UM TRATAMENTO PREVENTIVO

DRA. CORÁLIA MORAES DE MORAES

EXCLUSIVAMENTE ORTODONTIA

Avenida Copacabana, 583 — sala 1.006 — Tel.: 57-1781

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE

Especialista em doenças do Coração — Estômago — Fígado — Intestinos — Radioscopia

CONSULTAS — CR$ 1.000
Av. Rio Branco, 185 — 12º andar — Sala 1.224 — Das 9 às 11 e das 14 às 18 horas.
Tel.: 52-3442.

DR. ENIO LIMA
DRA. MARIA LUIZA

VON HAEHLING LIMA
Clínica Dentária Infantil (Correção)

Av. Pres. Vargas, 446, s. 1.607. Tel.: 23-2277. R. Djalma Ulrich, 154, 4º, tel. 47-4151 (extensão).

CLÍNICA DE DOENÇAS SEXUAIS

Tratamento da impotência — Pré-Nupcial. Orientação: Dr Gilvan Tôrres, Av. Rio Branco, 156 s/913. Tel.: 42-1071.

DR. F. MIRANDA

GINECOLOGIA E OBSTETRICIA — Marcar hoje — Tel.: 46-4100 — Rua Paulino Fernandes, 38.

OCTAVIO BABO FILHO

ADVOGADO. Rua 1º de Março, 6 — Tel.: 31-3074

MODA E BELEZA

CASA PÊCEGO

CASIMIRAS — NYCRON — TERGAL — RETALHO — CALÇAS — Ver para crer.
Agora: Rua Buenos Aires, 75, esquina Miguel Couto. Telefone: 52.9088.
(Gentileza Chapelaria Alberto)

PERUCAS «PRINCESA»

«Os notáveis cabelos mineiros» Faço qualquer tipo. Rabos, meias perucas, inteiras, etc. Não pague luxo. D. MIRTIS — Rua Hilário de Gouveia, 30/603.

PERUCAS

A PARTIR DE 40.000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 37-3311

GRANDES EMPREGOS

A.D.V.

BUREAU DE EMPREGOS

A Associação dos Diretores de Vendas comunica aos interessados que acaba de instalar um perfeito Bureau de Empregos com a finalidade de suprir as grandes emprêsas da Guanabara de funcionários selecionados

Os candidatos deverão fazer suas inscrições na Secretaria da ADV, à Rua México, 119 — Grupo 1501/2 — Telefone: 22-3476.

CUPIM RUGANI
BARATAS • RATOS 32-7336

MÓVEIS E DECORAÇÕES

PERSIANAS E VENEZIANAS

Trocamos cordas, cadarços, pinturas e reforma em geral. Aceito encomendas de novas. Telefone: 43-6381. Sr. Wilher.

SUPER SYNTEKO

Raspagem de assoalho p/cera
TELEFONE: 37-3478

Ornamentações em Gêsso

Rebaixamento de teto-sancas, estatuetas e outros objetos de arte p/decoração do s/lar R. Rodolfo Dantas, 84-loja 36. Copacabana. Tel.: 31-0587.

CORTINAS JAPONÊSAS

Diretamente da Fabrica — Práticas e duráveis, usadas também, rebaixamento de tetos, divisões, etc. Orçamentos. Tel.: 26-7969 — Facilitamos Div. Côres.

ARQUITETURA E MATERIAIS

vulcapiso

TERRAZZO OU MARMORE - Aplicação imediata sobre pisos ou paredes. Solicite orçamento sem compromisso a

vitriplástico

Av. Nilo Peçanha, 155 - s/522
Tels. 42-7333 e 42-4898

COMPENSADOS

A. LOPO MARQUES & CIA. LTDA.

MADEIRAS — MOLDURAS — LAMBRIS
Rua Mariz e Barros, 992 — Telefone: 54-2814

Madeiras Schenberg

Madeira maciça, fôlhas lambris, fórmica, formiplac, duraplac

CORTAMOS COMPENSADO

Para sua facilidade: Rua Riachuelo, 13 — Tels.: 42-0367 e 23-1944

DIVERSOS

Precisa-se de Motorista com Prática de Caminhão. Av. Salvador de Sá, 220.

NEM TODOS PODEM

fazer uma estação de águas, mas todos podem conseguir uma excelente depuração orgânica pelas vias eliminatórias: expelir as areias e os cálculos de ácido úrico e uratos, causadores do artritismo, de gôta, do reumatismo, desintoxicar o fígado, os rins, os intestinos; tirar a acidez excessiva da urina uma das causas da irritação da próstata e da uretra: corrigir enfim a insuficiência renal e hepática por meio da UROFORMINA GIFFONI granulado efervescente de sabor muito agradável. Receitada diàriamente pelas sumidades médicas — Nas Farmácias e Drogarias.

RÁDIOS E TELEVISORES

TÉCNICO TV: 46-0844

Sem som ou sem imagem. 5.000. Regulagem antena, 6.000. Norte Sul. Tôdas as horas. R. Aires Saldanha, 27, sala 404. MARTINS.

TELEVISAO — Atenção: grande liquidação de Tvs precisamos vender urgente 100 aparelhos preços 50% da tabela á vista, ou financiado marcas Artel, Admiral, Philco, General Electric, Emerson, Teleking, Semp, Zenith, St. Electric, 13, 19, 23, 25 polegadas, aceitamos sua Tv usada, como parte de pagamento. Ver exposição na loja ESTRELA DE PRATA — Av. Copacabana nº 581, loja 211 — Centro Comercial — Tel.: 36-1852, nosso lema é resolver o seu problema.

AUTOMÓVEIS E ACESSÓRIOS

Jeep Roubado

Chapa 1-07-10 — cor verde. Tel. 22-9916 Braga ou ...... 2-4439 (Niterói) César. Gratifica-se.

VENDO uma Camionete OPEL 54, em ótimo estado. Tratar pelo Tel.: 49-4846.

Dinheiro & Negócios

ACIMA DE 2 MILHOES até 15 milhões empresto sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Telefone: 57-0638. — OLIMPIO.

EDITAIS E AVISOS

Sindicato dos Enfermeiros e Empregados em Hospitais e Casas de Saúde do Estado da Guanabara

(Entidade representativa da categoria profissional, reconhecida pelo MTIC, com base territorial no Estado da Guanabara)

SEDE: Rua Benjamim Constant, 139 — Telefone: 52-7938

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital, faço saber que nos dias 23, 24 e 25 de fevereiro de 1967, será realizada neste Sindicato a eleição para composição da Diretoria, Conselho Fiscal e Delegados-Representantes ao Conselho da Federação a que está filiado êste Sindicato, bem como a de seus respectivos suplentes, ficando aberto o prazo de 15 dias (quinze) para o registro de chapas na Secretaria, que correrá a partir da data da publicação dêste Edital, tudo de acôrdo com o artigo 11 e seu § 1º da Portaria Ministerial nº 40, de 21 de janeiro de 1965.

As chapas deverão ser registradas em separado, sendo uma para os candidatos à Diretoria e Conselho Fiscal, com seus respectivos suplentes, e outra para os delegados-representantes ao Conselho da Federação e seus suplentes. Os requerimentos para o registro de chapas deverão ser apresentados na Secretaria, em 3 (três) vias, assinados por todos os candidatos, pessoalmente, não sendo permitida para tal registro a outorga de procuração, devendo ser apresentados todos os requisitos contidos no § 1º do artigo 11 da citada Portaria MTPS.

O requerimento, acompanhado de todos os dados e documentos exigidos para o registro, será dirigido ao Presidente do Sindicato podendo ser assinado por qualquer dos candidatos componentes da chapa. A Secretaria da entidade, no expediente normal, fornecerá datalhes aos interessados, achando-se afixado na sede do Sindicato a relação do que é obrigatório para o citado registro. Caso não seja obtido «quorum» em primeira convocação, as eleições, em segunda convocação, serão realizadas nos dias 9, 10 e 11 de março de 1967 e, não conseguido ainda o coeficiente, em terceira e última convocação nos dias 19, 20 e 21 de março de 1967, para o que ficam convocados, desde já, todos os associados quites da entidade. As eleições serão realizadas das 8 (oito) às 18 (dezoito) horas de cada dia, e, como eleitores, estão convocados todos os associados que satisfizerem as exigências contidas no artigo 7º da Portaria MTPS 40, de 21-01-1965.

Rio, GB, 27 de janeiro de 1967
FORTUNATO CLEMENTE DA SILVA
Presidente

TURISMO NA GUANABÁRÁ VAI CAMINHANDO BEM

O DIRETOR do «Nelba Hotel», sr. Nélson Batista, declarou à nossa reportagem, que a sua organização hoteleira, cujo estabelecimento fica situado no coração da Cinelândia, na rua Senador Dantas, pretende intensificar seu reequipamento e modernização no ano em curso, visando a estar sempre a par da moderna técnica hoteleira e a oferecer assim, maior confôrto e melhor serviço aos seus hóspedes.

Declarou, ainda, que o turismo no Brasil e, particularmente na Guanabara, já está caminhando para realizações efetivas. Contudo, esclareceu que muita coisa ainda está por fazer, enfatizando a necessidade de participação oficial da «Embratur» ser bastante concreta, nos planos turísticos, bem como a participação dos homens de emprêsas que se dedicam à atividade, em decisões que o Conselho Nacional de Turismo venha a adotar.

Citou, como exemplo, o turismo desenvolvido em Portugal e na Espanha, países que há cinco anos não tinham maiores pretensões no setor, mas que atualmente, com integração da atividade particular e a ajuda oficial já figuram entre as primeiras nações de melhor indústria turística do mundo, com excelentes resultados para a economia interna.

O SKAL CLUB E O TURISMO

Revelou ainda que o Skal Club, movimento turístico de âmbito internacional, do qual participa, congrega os mais importantes homens ligados às atividades turísticas dentro do esquema Agências de Viagens, Transportadores: Aéreas, Marítimas e Terrestres e Rêde Hoteleira, e está dinamizando sua atuação, no Brasil, no sentido de uma maior participação na vida turística nacional. Acredita que nos próximos anos, o turismo no Brasil, esteja no seu devido lugar e manifestou que estará sempre pronto, juntamente com o Skal Club, a colaborar com as autoridades nesse sentido, pois reunindo representantes da elite do turismo de todo o mundo, a agremiação à qual pertence só poderá fornecer o mais útil contribuição ao EMBRATUR e ao CNT

EFICIÊNCIA TEM ELOGIO

A direção da Universidade de Miami dirigiu cumprimentos à carioca agência de turismo "Stella Barros", grizando que os mesmos são pela eficiente organização e pela excelente equipe de guias e acompanhantes ao "Curso Intensivo de Inglês", cuja finalidade é levar jovens brasileiros a estudar em Miami, e que obteve uma centena de alunos no ano passado. O curso de 1967 terá início em fevereiro.

PONTAL COUNTRY CLUB — CARNAVAL É NO PONTAL

Caro Associado: Reserve urgente sua mesa. Informações D. Nilza — Tel.: 32-3293 ou 52-6660 — Cada mesa terá direito a 2 convidados.
A Diretoria

"Edifício Estrêla da Tarde"

1ª E 2ª CONVOCAÇÕES

São convocados os srs. Condôminos do EDIFÍCIO ESTRELA DA TARDE, a comparecerem à Assembléia Geral Ordinária a se realizar na rua Almirante Gonçalves, 50 — sala 205 —, no dia 9 de fevereiro de 1967, às 14 horas, em 1ª, ou às 14h30m, em 2ª, e última convocação, que deliberará vàlidamente, com qualquer número de proprietários presentes, para:

a) Julgamento do Relatório e contas do exercício de 1966;
b) Provisão orçamentária para 1967;
c) Fixação da taxa de seguro contra fogo;
d) Eleição do Síndico, Administrador do Condomínio e do Conselho Fiscal; e
e) Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 1967
PREDIAL COPACABANA S.A. — Administradores

Fundação Educacional e Universitária Campograndense (FEUC)

Instituida na forma da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, com a participação do Estado da Guanabara
(Lei 718, de 31 de dezembro de 1964)

FACULDADE DE FILOSOFIA DE CAMPO GRANDE
(Reconhecida pelo Decreto Federal Nº 59.848, de 23-12-66)
Sede Própria: — Estrada da Caroba, s/n — Tel.: 1054
Campo Grande — Guanabara

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da Fundação Educacional e Universitária Campograndense, usando das atribuições que lhe confere o art. 21º, letra «b», do Estatuto, convoca uma Assembléia Geral Ordinária, para o dia 13 de fevereiro de 1967, às 18 horas, em primeira convocação, e, uma hora após, em segunda convocação, na rua do Riachuelo, 339, 8º andar, com a seguinte ordem do dia:

a) Exame do balanço geral e relatório do exercício de 1966 (art. 16, letra «a»);

b) Exame e deliberação do orçamento de 1967 e o plano de trabalhos, (art. 16, letra «b»);

c) Assuntos gerais.

Observação: Em virtude de edital publicado pelo Sr. Newton do Castro Belleza, no «Diário de Notícias», do dia 24-1-67, a Administração da FEUC adverte ao público e às autoridades que o referido senhor deixou de ser vice-presidente da FEUC desde 27-12-66, conforme ata da Assembléia Geral registrada às fls. 18, do Livro «C», nº 10, do Cartório do Registro Civil das Pessoas Jurídicas, não lhe sendo reconhecida nenhuma autoridade para expedir editais ou praticar atos de administração em nome da FEUC.

Os professôres interessados em regularizar sua situação social na FEUC, mediante as prerrogativas do artigo 40, letra «c», do Estatuto, devem requerer ao Conselho Diretor para o devido processamento.

Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 1967

As. EMMANUEL LEONTSINIS

AVISOS RELIGIOSOS

MANUEL DE TEFFÉ

(Missa de 1º mês)

Maria Luisa e Elena Berlingieri, sensibilizadas pelas manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido irmão e tio, MANUEL, convidam para a missa de 1º mês que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, amanhã, quarta-feira, dia 1º, às 11 horas, na Igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, à rua da Alfândega, 54, esquina de Avenida. Antecipadamente agradecem

DR. PANTALHÃO JOSÉ PINTO DE MORAES

(FALECIDO EM PÔRTO ALEGRE)

Dr. Bruno Pinto de Moraes, sra. Helena Moraes Maltez, espôso e filha, Dr. José Francisco Pinto de Moraes, senhora e filhos (ausentes), Coronel Walter Pinto de Moraes, senhora e filhos Anna Maria Pinto de Moraes e Major Carlos Eugênio Pinto de Moraes, senhora e filhos cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento do querido irmão cunhado e tio, ocorrido na cidade de Pôrto Alegre — Rio Grande do Sul —, e convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia, que será celebrada, no dia 3, às 12 horas na Igreja Santa Cruz dos Militares, na rua 1º de Março [illegible]

METRO-GOLDWIN-MAYER DO BRASIL

CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES
Inscrição nº 33038837

BALANÇO GERAL EM 31 DE AGOSTO DE 1966

(Balanço compreendendo as transações do Rio de Janeiro, Pôrto Alegre, Curitiba, São Paulo, Ribeirão Prêto, Belo Horizonte, Salvador e Recife)

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
DISPONIVEL			
Caixa e Bancos			[illegible]
IMOBILIZADO			
Terrenos		[illegible]	
Edifícios		[illegible]	
Benfeitorias		[illegible]	
Equipamentos, Móveis e Utensílios		[illegible]	[illegible]
IMOBILIZADO — c/ Reavaliação			
Terrenos		[illegible]	
Edifícios		[illegible]	
Benfeitorias		[illegible]	
Equipamentos, Móveis e Utensílios		[illegible]	[illegible]
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			
Contas a Receber Exibidores	[illegible]		
Outras Contas a Receber	[illegible]	[illegible]	
Contas Diversas		[illegible]	
Contas de Empregados		[illegible]	
Inventários		[illegible]	[illegible]
REALIZAVEL A LONGO PRAZO			
Obrigações p/ Reaparelhamento Econômico		[illegible]	
Obrigações da Eletrobrás		[illegible]	
Empréstimo Compulsório — Lei 4.242		[illegible]	
Obrigações Reajustáveis do Tes. Nacional		[illegible]	
Investimentos em outras Companhias		[illegible]	
Adicional 15% — Lei 1.474		[illegible]	
Depósitos Judiciais		[illegible]	
Depósitos da Alfândega		[illegible]	
Fundo de Indenização Trabalhista		16.571.536	
Depósitos Diversos		[illegible]	[illegible]
RESULTADO PENDENTE			
Seguros Antecipados		[illegible]	
Impostos Antecipados		[illegible]	
Outros Pagamentos Antecipados		[illegible]	
Despesas Diferidas		[illegible]	[illegible]
COMPENSAÇÃO			
Devedores por Depósitos Judiciais			[illegible]
			[illegible]

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
NAO EXIGIVEL			
Capital		[illegible]	
Reservas p/ Depreciações			
Edifícios	7.741.047		
Benfeitorias	5.310.690		
Equip., Móv. e Utens.	31 989.282	[illegible]	
Reservas p/ Depreciações c/Reavaliação			
Edifícios	40.920.327		
Benfeitorias	2.881.267		
Equip., Móv. e Utens.	81 653.681	[illegible]	
Reserva para Devedores Duvidosos		[illegible]	
Reserva para Indenizações		[illegible]	
Reserva para Desvalorização de Títulos		[illegible]	[illegible]
EXIGIVEL			
Contas a Pagar — Fornecedores		[illegible]	
Outras Contas a Pagar		[illegible]	
Impôsto de Renda na Fonte a Recolher		1.137.562	
Previdência Social a Recolher		[illegible]	
Outros Tributos a Recolher		30.856	
Impôsto de Renda a Pagar		[illegible]	
Outros Impostos a Pagar		[illegible]	
C/Correntes Produtores no Exterior		[illegible]	
M.G.M. do Brasil — Casa Matriz		[illegible]	[illegible]
RESULTADO PENDENTE			
Lucro dêste Exercício		[illegible]	
Menos: Prejuízo de exercícios anteriores		[illegible]	[illegible]
COMPENSAÇÃO			
Depósitos por Conta de Terceiros			[illegible]
			[illegible]

(O Balanço e Conta de Lucros e Perdas foram copiados [illegible] do DIARIO GERAL nº 2 registrado sob o nº 44.17? [illegible] de 1966 na Divisão de Registro e Cadastro).

H. H. BONGE — Representante Geral
J. P. SOARES — Reg. C.R.C.-GB 2?2

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS & PERDAS NO PERIODO DE 1 DE SETEMBRO DE 1965 A 31 DE AGÔSTO DE [illegible]

DÉBITO

	Cr$	Cr$	Cr$
Saldo do exercício anterior			[illegible]
DESPESAS GERAIS			
Distribuição		951.819.246	
Cinemas		404.100.899	[illegible]
IMPOSTOS E TAXAS			
Distribuição		230.527.987	
Cinemas		69.665.000	[illegible]
PUBLICIDADE			
Distribuição		[illegible]	
Cinemas		[illegible]	[illegible]
DEPRECIAÇÕES			
Distribuição			
Equip., Móv. e Utens.	3.404.251		
Benfeitorias	559.755	[illegible]	
Cinemas			
Edifícios	[illegible]		
Benfeitorias	16.320		
Equip., Móv. e Utens.	3.494.538	[illegible]	[illegible]
DEPRECIAÇÕES — c/Reavaliação			
Distribuição			
Equip., Móv. e Utens.	[illegible]		
Benfeitorias	665.358	[illegible]	
Cinemas			
Edifícios	29.462.383		
Equip., Móv. e Utens.	19.127.265	[illegible]	[illegible]
JUROS PAGOS			[illegible]
CUSTO VENDAS BOMBONIERI			[illegible]
RESERVA PARA IMPÔSTO DE RENDA			[illegible]
RESERVA PARA DEVEDORES DUVIDOSOS			[illegible]
SALDO PARA BALANÇO			
Lucro dêste exercício			[illegible]
			[illegible]

CRÉDITO

	Cr$	Cr$
DISTRIBUIÇÃO		
Produto líquido das operações em filmes:		
Aluguéis de Filmes M.G.M.	[illegible]	
Menos: Participação de Produtores no Exterior	[illegible]	[illegible]
Produto líquido de outras operações:		
Aluguéis de «trailers»	[illegible]	
Aluguéis de Material de Reclame	105.171.722	
Menos: Custo de Material de Reclame	[illegible]	[illegible]
Receitas Diversas		
Filmes Inutilizados	[illegible]	
Juros Recebidos	[illegible]	
Aluguéis Recebidos	[illegible]	[illegible]
CINEMAS		
Receita de Bilheteria	[illegible]	
Menos: Aluguel de Filmes M.G.M.	[illegible]	
Aluguel de Filmes Outras Marcas	[illegible]	[illegible]
Receitas Diversas		
Bombonière	[illegible]	
Telefone	[illegible]	[illegible]
REVERSÃO SALDO ANTERIOR RESERVA PARA DEVEDORES DUVIDOSOS		[illegible]
		[illegible]

H. H. BONGE — J. P. SOARES

ESPETÁCULOS

★ ESTRÉIA ● LANÇAMENTO ☆ PRÉ-ESTRÉIA

● **BATMAN** — Americano. Direção de Leslie H. Martinson. Colorido. Com Adam West, Burt Ward, Lee Merinwether, Cesar Romero e outros. Aventuras. No **Palácio, Roxy** e **Carioca**. Censura: 10 anos.

● **FAIXA VERMELHA 7000** — Americano. Direção de Howard Hawks. Colorido. Com Gail Hire, Marianna Hill, Laura Devon, James Caan, James Ward e outros. Drama. No **Coral** e **Rio**. Censura: 16 anos.

● **QUEM QUER MATAR JESSIE?** — Tcheco-Eslovaco. Direção de Vaclav Vorlicek. Com Jiro Sovak, Dana Medricka, Olga Shoberova e outeros. Comédia. No **Opera**. Censura: 14 anos.

● **OS MARUJOS... NA FORÇA AÉREA** — Americano. Direção de Edward J. Monteagne. Colorido. Com Tim Conway, Joe Flynn, Susan Silo e outros. Comédia. No **Rex, Leblon** e **Tijuca**. Censura Livre.

● **O AGENTE SECRETO MATT HELM** — Americano. Direção de Phil Karlson. Colorido. Com Dean Martin, Stella Stevens, Daliah Lavi, Victor Buono, Cyd Charisse e outros. Aventuras. No **Odeon**. Censura: 18 anos.

● **SITUAÇÃO CRÍTICA, PORÉM DELICADA** — Inglês. Direção de Gottfried Reinhardt. Com Alec Guinness, Michael Connors, Robert Redford e outros. Comédia. No **Alvorada**. Censura: 14 anos.

● **DEPRESSA, ANTES QUE DERRETA!** Americano. Metrocolor. Direção de Delbert Mann. Com George Maharis e Anjannete Comer. Nos cines **Pathé, Azteca, Pax, Para Todos** e **Mauá**. (Horário: 14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Até 14 anos.

CENTRO

CINE HORA — Documentários, shorts, desenhos, variedades (a partir das 10 horas).
CINEAC — Demônios da carne (a partir das 10 hs.) — 18 anos.
FESTIVAL — O Corsário sem Pátria.
FLORIANO — Rio, verão e amor — Livre.
IMPERIO — A Serpente (14, 16, 18, 20 e 22 horas) — 18 anos.
MARROCOS — Sanha Selvagem.
PRESIDENTE — A noviça rebelde — Livre.
RIVOLI — Juventude em Perigo.
RIO BRANCO — O Corsário sem Pátria.
VITÓRIA — Rio, verão e amor (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.

ZONA SUL

ALASKA — Favela (14, 16, 18, 20 e 22 hs) — 18 anos.
ART-COPACABANA — Massacre traiçoeiro (14, 16, 18, 20 e 22 hs) — 14 anos.
CONDOR (Catete) 007 e meio no Carnaval — Livre.
CONDOR (Copacabana) 007 e meio no Carnaval.
BRUNI-IPANEMA — Mary Poppins — Livre.
BRUNI-COPACABANA — Um dia, um gato. — Livre.
COPACABANA — Investida de Bárbaros — 14 anos.
FLORIDA — O corsário sem pátria.
IPANEMA — Rei de um império — 14 anos.
JUSSARA — O Vigilante Rodoviário — Livre.
KELLY — A pequena loja da rua principal. — 14 anos.
LAGOA-DRIVE-IN — Hotel Paradiso (20.30 e 2.30 hs.) — 14 anos.
METRO COPACABANA — Hotel Paradiso (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
MIRAMAR — Crepúsculo das águias — 18 anos.
PIRAJÁ — Aventuras na Costa do Marfim — 14 anos.
PARIS PALACE — A pequena loja da rua principal — 14 anos.
POLITEAMA — A noviça rebelde — Livre.
RIAN — Crepúsculo das águias — 18 anos.
ROYAL — Sanha selvagem.
S. LUIS — Como roubar um milhão de dólares — Livre.
SCALA — Êsses nossos maridos — 18 anos.
VENEZA — 007 contra a chantagem atômica. — 18 anos.

ZONA NORTE

ALFA — A vingança de ... — 14 anos.
ANCHIETA — O lado alegre da vida — Livre.
AMERICA — A História de Eliza — 2ª semana — Livre.
ART-TIJUCA — Massacre traiçoeiro (14, 16, 18, 20 e 22 hs). 14 anos.
ART-MEIER — Massacre traiçoeiro (14, 16, 18, 20 e 22 hs.). 14 anos.
BRUNI-GRAJAÚ — Carnaval barra limpa — 10 anos.
BRUNI-MÉIER — Um dia, um gato — Livre.
BRUNI-S. PENA — Mary Poppins — Livre.
CACHAMBI — Rio, verão e amor — Livre.
CINE CENTRAL — Doze horas de pavor — 18 anos.
CASCADURA — Aventuras na Costa do Marfim — 14 anos.
COIMBRA — Ferocidade — 18 anos.
COLISEU — Spartacus e os dez gladiadores — 14 anos.
ENGENHO DE DENTRO — Carnaval barra limpa — 10 anos.
FLUMINENSE (28-1408) — Bandoleiros do Arizona — 14 anos.
IMPERATOR — Spartacus e os dez gladiadores — 14 anos.
ITAMAR — Carnaval barra limpa — 10 anos.
LEOPOLDINA — Aventuras na Costa do Marfim — 14 anos.
MADRID (48-1121) — Arenas Sangrentas — Livre.
METRO-TIJUCA — Hotel Paradiso (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
MOÇA BONITA — Terra bruta — 10 anos.
NATAL — 3 histórias de amor — 18 anos.
PARAISO — Circo dos horrores — 18 anos.
PENHA — Carnaval barra limpa — 10 anos.
REALENGO — Carnaval barra limpa — 10 anos.
RIACHUELO — Carnaval barra limpa — 10 anos.
RIO — Sanha Selvagem
ROSARIO — Carnaval barro limpa — 10 anos.
SANTA ALICE — Como roubar um milhão de dólares — Livre.
SANTO AFONSO — Cem gritos de terror e Maridos em perigo.
TRINDADE — Carnaval barra limpa — 10 anos.
VISTA ALEGRE — Carnaval barra limpa — 10 anos.

TEATRO

CARLOS GOMES (22-7581) — «Carnaval em Strip-Tease», às 17, 19h15m e 21h30m
CECÍLIA MEIRELES (22-6534) — «A ópera de Três Vinténs», às 18 e 21 horas.
COPACABANA (57-1818) — «Um amor suspicaz», às 17 e 21h30m.
GINÁSTICO (42-4521) — «Oh, que Delícia de Guerra», às 21h15m.
GRUPO OPINIÃO (36-3497) — «Se correr o bicho pega, se ficar o bicho come», às 21h30m.
JOVEM (46-2166) — «Vem Camará», às 21 horas.
MAISON DE FRANCE (52-3456) — «Pequenos Burgueses», às 21 horas.
MESBLA (42-4880) — «O Fardão», às 16 e 21 horas.
NACIONAL DE COMÉDIA (22-0367) — «Rasto Atrás», às 16 e 21 horas
PRINCESA ISABEL (37-3587) — «O Mágnifico Simonal», às 18 e 21h30m.
REPÚBLICA (22-0271) — «Procura Sala», às 21 horas.
RIVAL (22-2721) — «Elas são tremendonas», às 16, 20 e 22 horas.
SANTA ROSA (47-8641) — «O Homem do Princípio ao Fim», às 18 e 21h30m.
SERRADOR (32-8531) — «Os Pais Abstratos», às 17 e 21h30m.

Aniversários:

FAZEM ANOS HOJE:

— Senador Oscar Passos
— Sr. Lauro Augusto de Medeiros
— Sr. Norival José Ribeiro Lima
— Sr. Pedro Isaac de Sousa
— Sr. Carlos Vieira Ramos
— Sr. Joaquim Gonçalves
— Sr. Valdemar César de Magalhães
— Sr. Murilo Cardoso
— Sr. Antônio Mourão
— Sra. Iêda de Melo Teixeira

CASAMENTOS

— **Srta. Iêda de Carvalho-sr. João Batista Vieira** — Na igreja de Santa Teresinha, em

SOCIAIS

Curitiba, realizou-se, no dia 28, o enlace matrimonial da srta. Iêda Carvalho, filha do sr. e sra. general Alípio Aires de Carvalho, com o sr. João Batista, filho do sr. e sra. Lineu Vieira.

POSSE

Por ato do governador do Estado da Guanabara, foi nomeado para o cargo de diretor do Setor de Jurisprudência da Procuradoria da Justiça, o Secretaria de Segurança, o acadêmico de Direito Gilberto de Povina Cavalcânti. A escolha teve boa acolhida e a posse será hoje às 11 horas.

VIAJANTES

Prof. Suelio Santos Oliveira — Viaja hoje para os Estados Unidos, o professor Suelio Santos Oliveira, titular do Instituto de Odontologia da PUC do Rio de Janeiro e adjunto das Faculdades de Odontologia das Universidades do Rio de Janeiro e Fluminense.

O prof. Suelio, bolsista da USAI, permanecerá 6 meses especializando-se em Odontologia Sanitária.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Prof. Othon Silva — 11 horas. Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte.

Maria José dos Santos Brant — 10h30m. Igreja do Carmo.

Judith Ferreira Drumond — 9 horas. Igrejinha do Forte de Copacabana

Alexandre da Silveira Lara 10h30m. Igreja de São Francisco de Paula

Silvio Lisboa — 9 horas. Igreja N. S. Mãe dos Homens.

Dr. Osvaldo Duarte — 9h e 30m. Igreja do Carmo

Mário Marcelino Pinto — 10h30m. Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte

General Domingos Inácio Viegas — 11 horas. Igreja S. Francisco de Paula

Delmiro Fernandes Domingues — 9 horas. Catedral

Marcilio Loureiro — 9h30m. Igreja Missão Lib. Maronita.

MOSAICO

«ASSISTENCIA SOCIAL DOS PORTUGUÊSES NO BRASIL» — Não nos causou surprêsa êste nôvo livro de Pedro Ferreira da Silva. O conhecimento de obras anteriores do autor já o credenciava ao nosso louvor e ao nosso aplauso como sociólogo profundo, além de inspirado poeta, economista de prol e escritor consumado.

Assim, ao abrirmos as páginas de «Assistência Social dos Portuguêses no Brasil» sabíamos, de antemão, o teor da leitura que nos seria oferecida pelo volume saído da pena dêsse homem que vive preocupado com a felicidade alheia. Porque haverá engano em supor que apenas seus patrícios, os portuguêses, reclamam a atenção de Pedro Ferreira da Silva, prosaicamente pôsto à frente de uma secretaria de clube sobretudo esportivo, pôsto que, entretanto, lhe dá ensejo de aplicar e desenvolver, de maneira prática, suas idéias filantrópicas e humanitárias.

Agradecemos a distinção do oferecimento do precioso volume, que será incorporado à nossa modesta biblioteca, — modesta no número, mas, supomos, excelente no conjunto de livros que reúne — não precisamos dizer, mais para acentuar nosso encantamento diante de leitura tão preciosa e magnífica, como, aliás, acontece em tôdas as que o ilustre autor proporciona ao seu público, em meio da qual nos colocamos e nos colocaremos sempre, porque vemos em Pedro Ferreira da Silva, antes de tudo, um pensador generoso, voltado para a análise e a solução de cruciantes problemas que afligem a Humanidade.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com a Administração Regional de São Cristóvão e o Departamento de Obras

26 438 Perigo de Acidente — Um tampão afundando acentuadamente na esquina das ruas São Januário e Fernando de Campos, em São Cristóvão, vem ocasionando freqüentes acidentes, aumentando o perigo à proporção que aumenta o buraco, reclamando providências.

Com a Light e a Comissão Estadual de Racionamento de Luz

26 439 Horário Inconveniente — Vários médicos com consultórios instalados na Cinelândia e áreas adjacentes, queixam-se de que o horário do racionamento de luz, abrangendo as horas de há muito destinadas à consultas, ocasiona sérios transtornos tanto aos médicos como aos clientes. Esclarecem que justamente quando se inicia o corte de luz, funcionam os consultórios, impedidos, por isto, de atendimentos aos clientes. Sugerem horário de racionamento alternado, reduzindo dêsse modo os danos aos médicos e clientes.

Sôbre a Queixa n. 26.424

Esclarecimentos Prestados pelo Síndico do Edifício

Com referência à queixa número 26 424 publicada nesta seção, recebemos uma carta do síndico do edifício da rua Alvaro Chaves número 28, senhora Marieta da Cruz Meneses, prestando os seguintes esclarecimentos: «O edifício por nós administrado, com 82 apartamentos, onde residem aproximadamente 50 crianças, tem naturalmente que obedecer a certas normas de disciplina indispensáveis ao confôrto de todos os moradores. Os locais de recreação, seu horário bem como o tipo da mesma podem deixar de ser controlados como indica o elementar bom senso. As crianças podem brincar, como brincando vêm, desde o início de nossa gestão, na área descoberta do edifício que oferece amplo espaço para tais recreios, sob a supervisão de zelosos funcionários no sentido de preservar, inclusive, a integridade física das crianças que nem sempre estão em companhia de seus pais ou responsáveis. O uso de bicicletas, pelos corredores, sôbre as calçadas fronteiriças ou no «hall» da entrada, obviamente oferece perigo tanto às crianças bem como às pessoas que entram e saem do edifício e não pode, portanto, ser permitido. Fora das restrições supra mencionadas, as crianças têm tôda a liberdade de brincarem, e nós, que também temos filhos, não poderíamos deixar de assim proceder pois elas são a alegria de todos.»

PARA PESSOAS IDOSAS

Assistência completa em casa especializada, na Glória, com médico residente e enfermagem carinhosa e dedicada. Internações temporárias ou permanentes

CLÍNICA MÁRIO FILIZZOLA

RUA CANDIDO MENDES, 271 — GLÓRIA
Telefones: 42-2752 — 52-1496

TEATROS

«PEQUENOS BURGUESES»

OFICINA

3 ÚLTIMOS DIAS

até o carnaval
Amanhã, às 21 horas
na MAISON DE FRANCE — Tel.: 52-3456
Atenção: Fechado para o carnaval, sábado, domingo, segunda e têrça-feira.
Volta quarta-feira de Cinzas, às 21 horas.

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA

AVENIDA RIO BRANCO, 179 — TEL.: 22-0367
De têrça a sábado, às 21 horas. Domingo, às 16 e 21 horas.

"RASTO ATRÁS"

De JORGE ANDRADE
Prêmio do SERVIÇO NACIONAL DE TEATRO
Direção e Cenários: — GIANNI RATTO
Figurinos: BELLA PAES LEME com um grande elenco.

TEATRO MESBLA — (Gerador Próprio)

O FARDÃO

de Bráulio Pedroso
A tragi-comédia de uma frustração sexual e intelectual.

ÚLTIMOS DIAS

Hoje, às 21 horas.
Reservas: 42-4880
Estudantes desconto de 50%, às terças e quartas-feiras

TEATRO SANTA ROSA — Reservas: 47-8641

Rua Visconde de Pirajá, 22 — (Gerador Próprio).

"O HOMEM DO PRINCIPIO AO FIM"

de MILLOR FERNANDES
Com: Fernanda Montenegro, Sérgio Britto e Fernando Tôrres
HOJE: — AS 21h30m.

Agora no TEATRO SERRADOR
o grande sucesso

"OS PAIS ABSTRATOS"

4 ÚLTIMOS DIAS

Preços Populares: 3.000 — Hoje, amanhã, e quinta-feira

de PEDRO BLOCH
Com: Glauce Rocha, Jorge Doria e Darlene Glória.
Inaugurando o FESTIVAL DE TEATRO DE COMÉDIA
HOJE: — AS 21h30m. — Reservas: 32-8531.
Ar Refrigerado Perfeito.

Jacob Mão de Gancho (Benedito Corsi) estará à sua espera na

Sala Cecília Meireles

«A Ópera de Três Vinténs»

Hoje, sessão única, às 21 horas.
Reservas: 22-6534 — Ar Condicionado Perfeito — Permitido Traje Esporte. — Desconto para estudantes

O espetáculo do Teatro Ginástico é uma daquelas raras realizações que nos permitem, por algum tempo, perder nossos complexos diante do teatro estrangeiro. Não acreditamos, na verdade, que em qualquer outro país «Oh, que delícia de guerra» possa ter recebido um tratamento muito mais brilhante do que entre nós.
Yan Michalski — «Jornal do Brasil».

"Oh Que Delícia de Guerra"

no TEATRO GINÁSTICO — Reserve já: 42-4521.
HOJE: — AS 21h15m.
Traje esporte — Ar Refrigerado.

MINI-Teatro

Figueiredo de Magalhães, 286 — Sobreloja Cine Condor-Copa

MILTON CARNEIRO e JAIME BARCELOS apresentam

"DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRÊTA"

Com: ALDO DE MAIO e CAMILA AMADO.
Dir. Antônio Pedro.
Estréia dia 10 de fevereiro.

PALAVRAS CRUZADAS

Problema nº 3.965
A. S. Franco — Rio — GB

Horizontais: 1 — Moléstia. 4 — Fazer desaparecer. 5 — Sêco. 6 — Tanque onde se espreme certas frutas. 7 — (fig.) A pátria.

Verticais: 1 — Relativo a muro. 2 — Companheira. 3 — Pelejar. 4 — Cloreto de sódio. 8 — Grande porção.

Solução do problema nº 3.694:

H — Mamar — vareta — ira — ai — la — eca — anelar — limar.

V — Marani — ara — me — atacar — calar — vital — ala — em.

Correspondência: Sylvio Alves
Rua Riachuelo, 114 - Rio - GB

DISTO SURPREENDEU COM ÓTIMO EXERCÍCIO DE 104" NOS 1.600 METROS

Disto e Fusão, ambos treinados pelo José Salustiano da Silva, realizaram os melhores exercícios para as próximas corridas, tendo Fusão anotado 93" para os 1.400, correndo pela cêrca externa, enquanto Disto, no govêrno pêso pluma de J. Veiga, assinalava 104" para os 1.600 metros. As pistas pesadas e «agarrando», influiram muito nos tempos anotados, tendo a maioria registrado marcas medíocres. No entanto, Fusão e Disto surpreenderam e evidenciaram perfeitas condições de treino. Endeavor, no govêrno de S. M. Cruz, impressionou bem, com 100" cravados para os 1.500 e Nointot, distanciando a companheira Data Vênia, assinalou 86" para os 1.300. A seguir, a relação de exercícios anotados sábado e ontem, no Hipódromo da Gávea:

PALPITE INFELIZ — Lelé, 1.300 em 88"
FULL-CRY — Santana, 1.400 em 93"
GURUPE' — Ricardo, 1.300 em 86"
VESTAL GIRL — Borja, 1.300 em 86"
SOTERO — Lelé, 1.200 em 84"
ALICONDOM — Paulielo, 1.300 em 85"2/5
DEPEX — Lelé, 1.400 em 97"
RAJAN — Machadinho, 1.400 em 94"
LORD CEDRO — Ricardo, 1.300 em 87"2/5
APERITIVO — B. Alves, 1.400 em 94"2/5
TROVÃO — Júlio Reis, 1.300 em 89"
TRAVESSO — Santana, 1.300 em 89"
RANDANA — Levi Corrêa, 1.200 em 82"
KOPENICK — Pedro Filho, 1.300 em 86"
CHAROLESA — Brizola, 1.400 em 97"
MAESTRO DE MADRID - Niclevisk, 1.000 em 69"
HAPPY PRINCESS — Ricardo, 1.000 em 69"
PROTOCOLO — Terres, 1.400 em 95"
BUENA — R. Carmo e GAVESA — L. Santos, 1.200 em 84"
PAINEIRAS — Haroldo Vasconcellos, 1.200 em 82"
FOX-TROT — S. M. Cruz, 1.200 em 80"
AZORES — Oraci, 1.200 em 79"
LOIRITA — Brizola, 1.200 em 80"
REI DAVID — Borja, 2.040 em 142"
ESCOLHA — Dario, 1.200 em 82"
TARTUFO — Pedro Filho, 1.300 em 88"
MUNIÇÃO — Terres, 1.300 em 87"
ADELMO — Ricardo, 1.500 em 102"
FEITIÇO DA VILA — Lelé, 1.400 em 93"
OLALÁ' — Júlio Reis, 1.500 em 102"
ENDEAVOR — S. M. Cruz, 1.500 em 100"
CORAL — Lad, 1.200 em 83"
LANÇÃO — F. Menezes, 1.500 em 103"3/5
TOM JONES — Terres, 1.200 em 85"
CERO' — Maia, 1.200 em 85"
AIMBERÊ — Ramos, 1.600 em 109"2/5
LADY GODIVA — Ricardo, 1.300 em 92"2/5
QUICK BROWN — Tinoco, 1.600 em 108"
NOINTOT — Adalton e DATA VÊNIA — Becão, 1.300 em 86"
DISTO — J. Veiga, 1.600 em 104"
FUSÃO — S. Silva, 1.400 em 93"
VELOCITY — F. Menezes, 1.200 em 81"
BEBETO — J. Pinto, 1.000 em 67"
GERI — Carlos Morgado, 1.000 em 67"
ADATIS — S. M. Cruz, 1.300 em 88"3/5
EXAGÊRO — J. Queiroz, 1.200 em 79"
FORMA — Adalton, 1.200 em 87"
GALGO BRANCO — F. Menezes, 1.300 em 88"
ESCULTURA — Dario, 1.200 em 80"2/5
EMPEDAN — Maia, 1.400 em 94"
EL ENTREVERO — Terres, 1.400 em 93"
CAMBE' — Penido, 1.300 em 92"
FRONTON — Oraci, 1.200 em 81"
IMP. RICARDO — S. Silva, 1.500 em 100"2/5
DONATO — S. Guedes, 1.200 em 81"
BLUE JET — R. A. Pinto, 1.300 em 90"
GREY HOUND — Júlio Reis, 1.600 em 109"
SURRIENTO — S. Cruz, 1.200, seta erradá, em 77"

Disto, após ter floreado uma milha em 104" cravados, tempo espetacular, recebe do treinador José Salustiano da Silva uma ducha refrescante

Inscrições Para Domingo e Têrça

A secretaria do Jockey Clube Brasileiro organizou três corridas durante os dias de carnaval. Assim, teremos corridas sábado, domingo e têrça-feira, conforme as inscrições que se seguem:

DOMINGO

1) — 1.000 Cr$ 2.000.000 — Irajá, 55; Fair Kino, 55; Coarasul, 55; Urpiano, 55; Itararé, 55; Zé Cara de Pau, 55 e Suez, 55.
2) — 1.200 — Cr$ 1.300.000 — Pralinete, 57; Quaréa, 57; Loirita, 57; Azores, 57; Eliane A, 57; Frama, 57; Dote, 57 e Diana, 57.
3) — 1.400 — Cr$ 1.100.000 — Lord Cedro, 57; Falconet, 55; Clericato, 58; Full-Cry, 57; Don Cláudio, 54; Rouxinol, 54; Escurinho, 58 e Seu Becão, 57.
4) — 1.300 — Cr$ 1.300.000 — Tartufo, 57; Aydin, 57; Batenzambá, 57; Hippo, 57; Atirador, 57; Beaurevers, 57; El Maestro, 57; El Kilarney, 57 e Mignaro, 57.
5) — 1.200 — Cr$ 1.300.000 — Empedan, 57; Mangazo, 57; Bacharel, 57; Manda-Chuva, 57; Cuore, 57; Fair Boy, 57 e Empresário, 57.
6) — 1.300 — Cr$ 1.300.000 — Baliville, 57; Las Palmas, 57; Vestal Girl, 57; True Vamp, 57; Old Cat, 57; Diorling, 57; Dolce Farniente, 57; Ameline, 57; Velocity, 57; Monteô, 57 e Estoniana ,57
7) — 1.300 — Cr$ 1.600.000 — Happy Climax, 56; Farplease, 56; Râma Caída, 56; Luana, 56; Hiawatha, 56; Cara Mia (ex-Carânia), 56; Djelabah, 56; Bonnie Bi, 56; Sabir, 56; Glaude, 56; Quelidônia, 56; Angana, 56 e Acádia, 56.
8) — 1.200 — Cr$ 1.1.000.000 — Cambé, 56; Cuidado, 58; El Califa, 56; Levítico, 56; Mister Charles, 57; Riley 57; Cheitan, 58; Surriento, 55; Birk, 55; Old Paulino, 56; Kimimo, 57; Espadim, 56 e Don Rodrigo, 58.

TÊRÇA-FEIRA

1) — Compulsório — 1.300 — Cr$ 1.000.000 e Cr$ 500.000 — Manche, 57; Happy Kid, 57; Paranaí, 57; Cameu, 57; Old Paulino, 57; Château, 57; Hajibe, 57 e Pertinaz, 56.
2) — 1.400 — Cr$ 1.100.000 — Salomé, 58; Cobiçada, 57; Palmoa, 54; Arteira, 54; Fine Champagne, 58; Twist 55; Happy Princess, 57.
3) — 1.200 — Cr$ 1.100.000 — Escolha, 58; Cambroeira, 56; Elipse, 56; Bela Luiza, 56; Escultura, 58; Féerie, 56; Cantarola, 57; Ana Maria, 53; Espátula, 57 e Sabata, 53.
4) — 1.000 — Cr$ 800.000 — Sorridente, 51; Mosqueteiro, 52; Sinôco, 57; Corumin, 60; It, 56; Ocar-Way, 59; Funcionária, 53; Arapova, 53 e Berioska, 50.
5) — 1.000 — Cr$ 1.600.000 — Pichuri, 56; Gaillard, 56; Artisan, 56; Gorino, 52; Ambroso, 56; Bebeto 56 e Zé Boneco, 56.
6) — 1.300 — Cr$ 1.100.000 — Touch-Me-Not, 58; Helna, 56; Labéu, 58; Prestância, 56; Ipirá, 56; Gold Express, 58; Guarapema, 58; Dana, 56; Miss Morumbi, 56; Amir-El-Jabar, 58 e Itinga, 56.
7) — 1.600 — Cr$ 800.000 — Badajoz, 56; Nagib, 53; Majesté, 52; Hemiciclo, 57; Dragon Bleu, 57; Occegrande, 57; Gipso, 53; Cantilever, 58; London Tower, 58; Jeune Prince, 58 e Platter, 58.
8) — 1.200 — Cr$ 800.000 — Tersina, 54; Eagle Stone, 58; Poceira, 54; Armadilha, 53; Mistral, 55; Payaso, 53; Aripuana, 55; Purus, 56; Hino, 57; Coral, 53; Dona Ilka, 55; Aramacho, 53; Apis, 54; Arabela, Paquera, 55

HONEY SMILE ESTÁ BEM E DEVE GANHAR

Honey Smile está bem preparada e deve ganhar o quarto páreo de sábado, cujo programa com suas respectivas chaves segue abaixo:

1º PÁREO — ÀS 14 HORAS — 1.000 METROS — Cr$ 2.000.000

		N.	Ks.
1—1	Marseille	1	55
2—2	Karajaná	—	55
3	Randana	3	55
3—4	Esuta	6	55
5	Exclusiva	2	55
4—6	Amoreira	4	55
»	Arancê	5	55

2º PÁREO — ÀS 14H30M — 1.300 METROS — Cr$ 1.300.000

		N.	Ks.
1—1	Silêncio	3	57
2—2	Fox-Trot	1	57
3—3	Fronton	2	54
4	Drive-In	—	53
4—5	Mestre Juca	—	59
»	Forrobodó	—	57

3º PÁREO — ÀS 15 HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 1.600.000

		N.	Ks.
1—1	El Entrevero	—	56
2	Arkepan	—	53
2—3	Endeavor	—	55
4	Imperador Ricardo	1	57
3—5	Rajar	—	59
6	Good Hound	—	54
4—7	Ararangúá	—	53
»	Elmer	—	54

4º PÁREO — ÀS 15H30M — 1.300 METROS — Cr$ 1.300.000

		N.	Ks.
1—1	Honney Smile	—	57
2	Maipu	—	57
2—3	Celso	—	57
4	Choice Mine	—	57
3—5	Feitiço da Vila	—	57
6	Rafles	—	57
4—7	Vapuã	—	57
8	Cabouchard	1	57

5º PÁREO — ÀS 16H05M — 1.000 METROS — Cr$ 1.600.000

		N.	Ks.
1—1	Old Neide	—	56
2	Gália	3	56
2—3	Querenca	4	56
4	Arbele	2	56
3—5	Gabela	1	56
6	Maroñas	6	56
4—7	Diamelita	5	56
8	Blue Signal	7	56

6º PÁREO — ÀS 16H40M — 1.300 METROS — Cr$ 1.300.000

		N.	Ks.
1—1	Depex	—	57
2	Ho-Nan	5	57
2—3	Hai-Astro	—	57
4	Sotero	4	57
3—5	Montmorency	1	57
6	Natal	6	57
4—7	El Sirocco	7	57
8	Nauta	2	57
9	Grajaú	3	57

7º PÁREO — ÀS 17H15M — 1.300 METROS — Cr$ 1.300.000 — (Betting)

		N.	Ks.
1—1	Verget	4	57
2	La Rota	—	57
3	Jareta	2	57
2—4	Easter	5	57
5	Copacabana Girl	—	57
6	Kiriaki	3	57
3—7	Cendrillon	—	57
8	Guia	1	57
9	Dulinha	—	57
4-10	Speranza	—	57
11	Charolesa	—	57
	La Corbela	6	57

8º PÁREO — ÀS 17H50M — 1.300 METROS — Cr$ 1.300.000 — (Betting)

		N.	Ks.
1—1	Guadalquivir	5	56
2	Dunhill	—	56
3	Mambrum	6	56
2—4	Gurope	—	56
5	Taarup	7	56
6	Hanover	1	56
3—7	Travêsso	3	56
»	Lutuen	4	56
8	Mocan'	—	56
4—9	White Hunter	2	56
10	João Ternura	—	56
11	Royal Fox	8	56

9º PÁREO — ÀS 18H25M — 1.000 METROS — Cr$ 1.100.000 — (Betting)

		N.	Ks.
1—1	Efeso	5	56
2	Xaviana	—	54
3	Bandit	4	56
2—4	Estape	—	56
5	Don Querido	7	56
6	Libério	2	56
3—7	Rudah	—	56
»	Galgo Branco	1	57
8	Stand-Pipe	3	55
4—9	Atabor	6	55
10	Mirolincoln	—	56
11	Espantalho	—	56
12	Fingard	—	56

Resultados de Cidade Jardim

Foram os seguintes os resultados das corridas de anteontem, no Hipódromo de Cidade Jardim:

1º — 2.200 — Clorato (J. O. Silva Fº) e Walad (J. P. Martins). V. 24; D. (13) 34; P. 14 e 15. Tempo: ...... 141"6/10.

2º — 1.200 — Kameranito (A. Masso) e Evoé (F. Sobreiro). V. 28; D. (14) 34; P. 15 e 18. Tempo: ... 72"9/10.

3º — 1.200 — Jerry Jack (A. Masso) e Mendelson (J. S. Pereira). V. 64; D. (22) 777; P. 61 e 180. Tempo: 74"4/10.

4º — 1.200 — Jacobela N. Ludgero) e Sheen (A. Barroso). V. 46; D. (12) 22; P. 12 e 10. Tempo: ... 75"6/10.

5º — 2.00 0— Mugnana (A. Barroso) e Good and Gay (F. Araya). V. 30; D. (44) 480; P. 24 e 36. Tempo: 126"1/10.

6º — 1.800 — Neutro (J. G. Silva) e Guaxinin (J. Marchant). V. 18; D. (13) 25; P. 1 3e 15. Tempo: 114"6/10.

7º — 1.500 — Coq d'Or (J. Alves), Gorila (A. Artin) e Gajão (J. Marchant). V. 61; D. (12) 74; P. 22, 42 e 33. Tempo: 94".

8º — 1.400 — Rustro (C. Dutra) e Quorum (J. C. Ávila). V. 20; D. (12) 37; P. 15 e 28. Tempo: 87"5/10.

9º — 1400 — Tibre (R. Machado), Estampado (G. Almeida) e Guenzo (J. C. Ávila). V. 26; D. (11) 156; P. 15, 29 e 27. Tempo: ... 88"3/10

Atraso na Largada Tirou Chance de Angana: Livro

Antônio Ricardo, pilôto de Angana, favorita do sétimo páreo de sábado, procurou o Livro de Ocorrências para justificar o fracasso de sua conduzida, afirmando que Angana, além de ter largado com atraso, foi prejudicada pelas competidoras que correram de fora para dentro.

Eis as comunicações anotadas:

H. Tobias (treinador de Benonita) declarou que não gostou da corrida de sua pensionista, que tendo bons trabalhos, não sabe a que atribuir seu fracasso.

J. Brizola (London Tower) declarou que, na altura dos 800 metros, Aventureiro (J. Diniz) foi para dentro, prejudicando-o. Antônio Ramos (Fiel) declarou que, na altura dos 300 metros finais, seu pilotado, por ser cerqueiro, embora sempre cor rígido, ao ser exigido a fundo, correu um pouco para dentro, sem prejudicar qualquer competidor.

R. Penido (Empolgante) declarou que seu pilotado, por estar mal pisado, largou atravessado, atrasando-se na partida.

A. Ricardo (Angana) declarou que sua pilotada, ao ser dada a partida, picou mal, porque não estava bem pisada e competidoras de fora, correram para dentro, prejudicando-o. J. Martins (Groelândia) declarou que, na entrada da «variante», foi prejudicado por F. Estêves (Pilhada), tendo que levantar sua conduzida F. Estêves (Pilhada) declarou que não prejudicou nunca seu colega J. Martins, contestando, assim a parte do colega.

J. Pinto (Gran Mogol) declarou que seu pilotado tendo sentido do joelho direito, após dominar a carreira, foi um pouco para fora, no entanto sem prejudicar os adversários.

C. Morgado (Charnot) declarou que, desde o pique de partida, seu pilotado se negava a correr, atirando-se para fora e só conseguindo obrigá-lo a correr a fundo, nos últimos 400 mts., quando conseguiu ficar por fora de seus adversários.

L. Corrêa (Rockmoy) declarou que, após a partida, seu pilotado se atirou para fora, daí seu atraso inicial.

A. Machado (Neleu) declarou que, na reta oposta, seu pilotado se atirava para fora e, na reta de chegada, se atirava para dentro, não chegando a prejudicar a nenhum dos seus competidores. J. Brizola (Timeu) declarou que, na altura dos 900 mts. finais, Tapiraí (A Ricardo) correu para dentro, obrigando-o a levantar seu pilotado que, muito manhoso, depois do ocorrido, não mais acompanhou a corrida.

- Os animais **Merlô**, **Sonho de Ouro** e **Pimlico** foram
- Os responsaveis pelo animal **Fólio** decidiram enviá-lo ao Haras Brasa, para descansar. Voltará às ati enviados para uma temporada no Hipódromo de São Vicente.

—:0:—

- Devido à grave enfermidade, morreu, nas cocheiras do treinador A. Araújo, o cavalo **Buchanan**, que, na Gávea, teve fracas atuações.

—:0:—

vidades no mês de março.

—:0:—

- Do Hipódromo de Cristal, chegou à Gávea, para o treinador Cosme Morgado, o animal **Malagley**.

—:0:—

- **El Guléa** foi enviado para Cidade Jardim, onde irá continuar sua campanha.

—:0:—

- Após uma temporada em Cidade Jardim, regressaram à Gávea os animais El Sedutor, Fernandel e Miss Alegria. Todos ficaram sendo cuidados pelo treinador F. Costas.

—:0:—

- Todos sabem que a maioria do público que freqüenta o Hipódromo da Gávea não paga ingresso. Seria justo, portanto, que fôsse instituído um prêmio para aquêles que compram seus ingressos. Bastaria o sorteio do número de um ingresso, dentre os que fôssem vendidos em cada reunião e o prêmio poderia ser em dinheiro, já que o negócio lá é jôgo... Seus talões poderão valer milhões!!!

—:0:—

- Por incrível que possa parecer, os empregados da casa de apostas do Hipódromo da Gáva estão trabalhando sob a luz de velas durante o período de racionamento de energia elétrica, que atinge a zona da Gávea, das 16 às 20 horas. Ora, como as corridas têm início às 2h30m, após o quarto páreo os empregados trabalham sob a fraca luz das velas, sujeitos a sofrerem grandes prejuízos. Acreditamos que a diretoria do JCB estudará uma fórmula capaz de solucionar o probelma, adquirindo lampiões para colocar em todos os setôres do hipódromo onde os funcionários vendem jôgo, pois não mais se admite uma sociedade do gabarito do JCB continue usando velas para superar a crise do racionamento de energia elétrica.

—:0:—

- Outro problema que há muito deveria ter sido sanado pela diretoria do JCB: a reparação de todos os bebedouros do Hipódromo da Gávea. Isso, porque, os poucos que ainda funcionam não têm água gelada, obrigando os freqüentadores a saciar a sêde com refrigerantes ou cervejas. Daqui fazemos um apêlo aos mentores da sociedade para que mandem consertar os bebedouros, pois muitos dos turfistas preferem uma água bem geladinha a bebidas alcoólicas ou mesmo refrigerantes.

—:0:—

- Sabemos, de fonte digna de crédito, que a diretoria do JCB tentará arrendar o gerador do Jockey Clube Ipiranga para solucionar a crise da falta de energia elétrica, para usá-lo nos dias de corridas na Gávea

CC JULGOU ONTEM ÚLTIMAS CORRIDAS

A Comissão de Corridas resolveu supender, por infração do artigo 160, do Código de Corridas (prejudicar os competidores)os seguintes profissionais: José Diniz, Francisco Estêves, Jorge Pinto, Jorge Ramos e Antônio Ricardo. Segue as resoluções restantes:

a) — Fazer correr o páreo Compulsório, constante da corrida do dia 26 de janeiro, cancelada, a 7 de fevereiro próximo.

b) — Mandar adicionar o saldo do concurso de 7 pontos, que deveria ser disputado com a corrida do dia 26 do mês em curso, cancelada, ao movimento do mesmo concurso da corrida de 4 de fevereiro, sábado próximo;

c) — Registrar o contrato de locação de serviços, firmado entre o «Stud» Agrosa e o jóquei **João Paulielo**;

d) — Notificar os treinadores dos animais **Dunhill**, **Rolanda**, **Jandinha**, **Esquila**, **Fuco**, **Fouquet Rockmey**, **Neléu**, **Laço**, **Ocelado** e **Don Otávio**.

e) — Suspender, por infração do artigo 160 do Código de Corridas (prejudicar os competidores), os seguintes profissionais: **José Diniz** (Aventureiro) e **Francisco Estêves** (Pilhada) até o dia 7 de fevereiro próximo, **Jorge Pinto** (Gran Mogol) e **Jorge Ramos** (Queruprina) até o dia 5 e **Antônio Ricardo** (Tapiraí) até o dia 4.

f) — Multar, por infração do artigo 163, do Código de Corridas (desvio de linha), os seguintes profissionais: **Antônio Ramos** (Fiel), **Francisco G. Silva** (Pracerita) e **Júlio Reis** (El Glorious) em Cr$ 10.000 e **Audálio Machado** (Trucha) e **Francisco Estêves** (Falaise) em Cr$ 5.000;

g) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 19, 21 e 23 de janeiro de 1967.

SHOWS DO 2

Para que o Rio não perca a oportunidade de se divertir, a TV Excelsior modifica temporàriamente a sua programação.

Enquanto perdurar o racionamento de energia elétrica na Guanabara os nossos «shows» diários serão reprisados no dia seguinte, em horário diferente.

É esta a nossa programação de «shows»:

SHOWS	REPRISE
2ª-feira — 19h55m — A cidade se Diverte	3ª-feira às 17 horas
3ª-feira — 19h55m — Adoráveis Trapalhões	4ª-feira às 17 horas
4ª-feira — 19h55m — Discoteca do Chacrinha	5ª-feira às 17 horas
5ª-feira — 19h55m — Essa Gente Inocente	6ª-feira às 17 horas
6ª-feira — 19h55m — Carnaval Espetacular	sábado às 17 horas

TV EXCELSIOR - CANAL 2